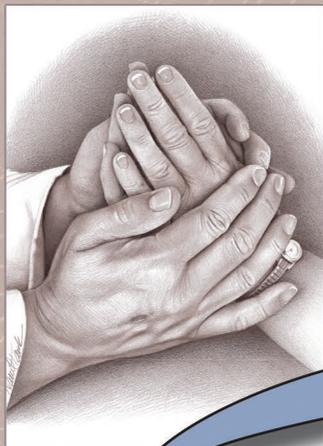


Intimidade com

Deus

1º SEE – Seminário de Enriquecimento Espiritual

Edição Atualizada e Corrigida



Santidade e Comunhão

Primeira Jornada Espiritual - 41 Dias com Deus

Intimidade com *Deus*

1º SEE – Seminário de Enriquecimento Espiritual

Edição Atualizada e Corrigida

S **Comunhão e**
antidade

UMA JORNADA ESPIRITUAL DE 41 DIAS

© Todos os direitos reservados ao Ministério de Mordomia Cristã da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Coordenação e Produção Editorial: Pr. Miguel Pinheiro

Programação visual: Pr. Ramildo Bezerra e Cleber R. Marchini

Capa: Pr. Ramildo Bezerra

Ilustrações: Acervo da DSA

Colaboradores Especiais:

Líderes de Mordomia Cristã da América do Sul:

União Austral – Pr. Roberto Gullón

União Boliviana – Pr. Mario Zurita

União Central-Brasileira – Pr. Ivan Canhadas

União Centro-Oeste Brasileira – Pr. Carlos Alberto Rosa

União Chilena – Pr. Carlos Sanches

União Equatoriana – Pr. Eugênio Jara

União Este-Brasileira – Pr. Valmor Ricardi

União Norte-Brasileira – Pr. José Clodoaldo Barbosa

União Nordeste-Brasileira – Pr. Gilmar Silveira

União Peruana – Pr. Jaime Vaca

União Sul-Brasileira – Pr. Marcos Bonfim

Colaboradores que contribuíram com artigos para esta jornada:

Pr. Alejandro Bullón

Pr. Benjamin Maxson

Dr. César Augusto Gálvez

Pr. Heraldo Lopes

Pr. Mark Finley

Pr. Morris Venden

Pr. Ramildo Bezerra

Tiragem: 5 mil exemplares

Impressão: Casa Publicadora Brasileira

Apresentação

Concluído o Seminário de Enriquecimento Espiritual de 21 horas, vamos começar a segundo etapa, que é a jornada dos 41 dias como parte do processo de nosso programa de reeducação dos nossos hábitos espirituais. Nesta etapa, vamos compreender que fomos salvos para ser santos e que Deus deve ocupar o primeiro lugar em nossa vida, cada dia. Durante a jornada, andaremos 40 dias com Deus, mais um dia que será dedicado ao reencontro. Certamente, experimentaremos uma nova e revigorante experiência para a nossa vida espiritual.

Os 41 temas da jornada estão divididos em sete partes:

- 1 – Você foi criado para relacionar-se com Deus
- 2 – Você foi criado para andar diariamente com Deus
- 3 – Você foi criado para comunicar-se com Deus
- 4 – Você foi criado para ter uma mente santa
- 5 – Você foi criado para cumprir a missão
- 6 – Você foi criado para ser um vencedor em Cristo
- 7 – Um dia para o reencontro – testemunhos e bênçãos

Andar com Deus e aprofundar nosso relacionamento com Ele é uma questão de vida e de longevidade.

Em Deuteronômio 30:20, lemos: "Amando ao Senhor, teu Deus, dando ouvidos à Sua voz e apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e longevidade..."

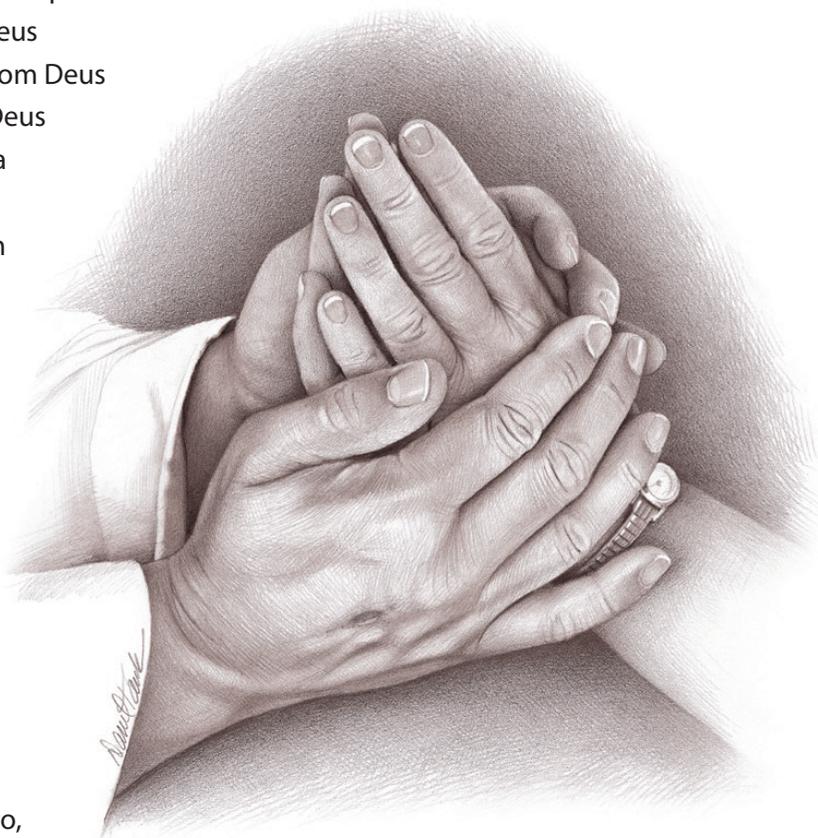
Andar com Deus diariamente nos permitirá viver um cristianismo real e autêntico.

O recebimento da unção diária do Espírito Santo traz em si toda a vida e o poder de Cristo, que nos faz mais do que vencedores em todas as circunstâncias.

Andar com Deus diariamente nos mantém ligados ao Céu e, deste modo, recebemos uma influência transformadora e direta do Senhor Jesus. "Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Desejamos que você consolide ou desenvolva, durante esses 41 dias, um profundo desejo de andar diariamente com Deus, até que Ele o tome para junto de Si, por ocasião da volta do Senhor Jesus. Que você possa desfrutar de todas as bênçãos e conquistar todos os seus sonhos espirituais ainda não alcançados.

Com nossos votos de grandes vitórias em Cristo,



Equipe de Mordomia Cristã da América do Sul.

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.”

Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, págs. 112 e 113.

*Você Foi
Criado Para...*



*Relacionar-se
Com Deus*

1º Dia – Salvo Por Um Dia – 7	
2º Dia – Receita Espiritual - 1 – 10	
3º Dia – Receita Espiritual - 2 – 13	
4º Dia – Como Entender a Linguagem de Cristo – 16	
5º Dia – Como Guardar a Palavra no Coração – 19	
6º Dia – O Que é Meditar na Palavra – 22	
7º Dia – Meditação e Crescimento Espiritual – 26	
8º Dia – A Prática da Meditação - 1 – 29	
9º Dia – A Prática da Meditação - 2 – 32	
10º Dia – Você é uma Pessoa de Sucesso! – 34	
11º Dia – Como Alimentar a Natureza de Cristo – 38	



□ 1º Dia

Sabro Por Um Dia

Vamos começar a jornada fazendo uma recapitulação daquilo que foi aprendido no seminário das 21 horas. Colocando em prática a mensagem de hoje, você conseguirá chegar ao final dos 41 dias como vitorioso. Que Deus abençoe cada dia desta jornada! Portanto, ore e comece.

Deus me salva nas primeiras horas de cada manhã para que eu possa ser santo durante o dia. Sem o

recebimento diário do poder que vem da Palavra, não conseguirei viver como filho de Deus, pois “a todos quantos O receberam, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus” (João 1:12). Sem projetar em primeiro lugar o poder de Deus em minha vida, nesse dia serei controlado por minha carnalidade.

Essa será a linha central da jornada de 40 dias: a busca de Deus nas primeiras horas de cada dia para ser santo em todos os aspectos da vida cristã diariamente.

Salvação por um dia – o que a Bíblia fala a respeito deste assunto? Como o fato de que a salvação é por um dia deve afetar as minhas prioridades diárias? De onde vem esse princípio de que sou salvo dentro de uma unidade de tempo chamada dia?

No princípio, Deus agiu para colocar todas as coisas em ordem.

“No princípio, criou Deus os céus e terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas”. Gên.1:1-2.

Assim como Deus agiu, no princípio deste mundo, para colocar todas as coisas em ordem, Ele também deseja agir no começo de cada dia para colocar em ordem nossa vida segundo a Sua vontade.

Vamos estudar as razões pelas quais devemos buscar a Deus nas primeiras horas de cada dia.

I – É uma ordem vinda de Jesus

Ele ordenou: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas.” Mat. 6:33.

O crente deve acordar cada manhã respirando Jesus. Despertar com fome e sede da Palavra de Deus, assim como o corpo sente necessidade de ter a mais importante refeição pela manhã, da mesma forma o nosso coração necessita da primeira refeição espiritual antes de qualquer outra atividade.

Qual é o maior desejo de sua alma, todas as manhãs, ao se levantar? Caso o seu primeiro desejo não seja ir à presença de Deus para orar e estudar as Sagradas Escrituras, há algum erro gravíssimo em sua vida.

Jesus ordena que Deus deve ser o primeiro. Então, quando se levantar, antes do banho, antes de trocar de roupa, ou de qualquer outra atividade, por mais elementar que seja, primeiro vá à presença de Deus para que sua alma receba poder para você ser santo durante aquele dia. Sem esse poder, esse dia será um fracasso em todos os sentidos.

Por que Deus deve vir em primeiro lugar? Caso

você faça qualquer coisa, por mais simples que seja, logo que se levantar pela manhã, o seu coração vai traí-lo. Tudo o que nosso coração carnal deseja é que Deus seja colocado em segundo lugar. Quando isso acontece, ele o engana. Deuteronômio 11:16 diz que devemos ser cuidadosos para que nosso coração não nos engane. Ele é perverso e corrupto e devemos guardá-lo cuidadosamente, porque dele procede a saída da vida diariamente. Quando me acordar pela manhã, não há conversa, outros planos ou desculpa – primeiro Deus em minha vida, e ponto final.

II – Deus tem uma programação diária para minha vida.

O Salmo 139:16 diz: *“Os Teus olhos me viram a substância ainda informe, e no Teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado quando nenhum deles havia ainda.”*

O que é planejamento? Dentre as várias definições de planejamento que existem, vamos considerar esta: planejar é dizer ou escrever antecipadamente o que se pretende fazer dentro de um determinado período de tempo.

No salmo que acabamos de ler, está clara a idéia de que Deus tem um planejamento diário para cada pessoa que deseja viver em santidade cada dia.

Quando me levanto pela manhã, minha primeira preocupação deve ser: qual é a programação de Deus para minha vida hoje? Onde está essa programação? O planejamento diário de Deus está no Livro dEle, a Bíblia. Nela está toda a Sua vontade para que seu dia seja abençoado e para que você possa viver como um santo.

O que devo fazer para descobrir a programação de Deus para minha vida cada dia?

Quando me levanto pela manhã, antes de qualquer outra atividade, devo pegar minha Bíblia e, em profunda dependência de Jesus e livre de qualquer idéia preconcebida, devo pedir à pessoa do Espírito Santo que conduza minha mente a uma clara compreensão da vontade de Deus no Livro Sagrado, naquele dia.

Deixe Deus lhe falar e vá reagindo em oração à medida que a clara vontade dEle for revelada. Vamos imaginar que o Espírito Santo o conduziu ao Salmo 119 e, de repente, você sente algo diferente no 119:105. O que fazer? Em oração fale com Ele, diga que você O ama, glorifique o nome dEle, agradeça pela palavra que vai ser o seu guia durante aquele dia. Diga que, sem a luz que está à sua disposição, você cairia em muitos abismos, mas que você O louva porque,

naquele dia, terá uma visão clara do caminho. Prossiga a leitura e, enquanto Deus fala pela Bíblia, fale com Ele em oração e, assim, o Espírito Santo vai lhe dar poder para você viver como santo durante aquele dia.

O diabo também tem uma programação para a vida de cada pessoa. Em Mateus 6:34, lemos que *“basta a cada dia o seu próprio mal”*.

O objetivo do programa de Deus é neutralizar as estratégias do inimigo para a sua vida a cada dia. Você quer buscar Deus nas primeiras horas de cada dia e viver, ou quer ser escravo da maldade de Satanás para a sua vida a cada dia?

A falta de relacionamento diário com Deus afeta nosso discernimento em todos os aspectos da vida. Especialmente os da Mordomia Cristã.

III – O homem interior deve se renovar cada dia.

O ensino da Bíblia é claro e direto: a salvação do poder do pecado é por um dia. A teoria de que *“uma vez salvo, salvo para sempre”* não é bíblica. As pessoas salvas da pena do pecado (por ocasião da aceitação de Cristo como Salvador) e que estão a caminho da eternidade ou da salvação da presença do pecado (quando Jesus voltar e nos transformar), têm que ter em mente que a salvação do poder do pecado é diária, e deve ser desenvolvida com temor e tremor a cada dia. Escutemos o que a Bíblia diz: *“O nosso homem interior se renova de dia em dia.”* II Cor.4:16.

“Dia após dia, morro” (I Cor.15:31), *para que possa aperfeiçoar a minha santidade no temor de Deus.”* II Cor.7:1.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação de vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Rom.12:2.

“Exortai-vos mutuamente cada dia, durante o dia que se chama hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo poder do pecado. Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.” Heb.3:13 e 15.

“Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis agora, o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação.” II Cor. 6:2.

“Santificai-vos hoje, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós.” Jos.3:5.

IV – Para ter paz e alegria no coração.

Jeremias 15:16: *“Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras me foram gozo e alegria para o*

coração, pois pelo Teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos."

Três questões merecem nossa atenção neste versículo:

• *Achadas as Tuas palavras* – Achar pressupõe o quê? Para achar, preciso procurar; então, quando me levanto pela manhã, a palavra não vai me procurar, mas eu é que devo procurá-la. Tenho que buscar a Deus nas primeiras horas de cada dia, e isso não deve ser uma busca superficial, mas de todo o meu coração. Jeremias caracteriza o tipo da busca: "Buscar-Me-eis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração." Jer.29:13. A minha alma necessita do Salvador cada manhã; sem Ele, ela fica vazia, desordenada e sem direção.

• *Logo as comi* – Não é suficiente dizer que a palavra é importante, que é boa, que é divina, que salva. É preciso comer a palavra, colocar o alimento divino no meu coração. Somente assim, seus nutrientes entrarão na corrente sanguínea da alma e passarei a ter vida e energia do poder que vem de Deus, direto para minha vida.

• *As Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração* – Quem decide priorizar a busca de Deus nas primeiras horas de cada dia, vai ter paz e alegria no decorrer do mesmo.

"Nas primeiras horas do novo dia, o Senhor despertava de Seu repouso e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros." – *Parábolas de Jesus*, pág.139.

Conclusão

Andar com Deus e aprofundar nosso relacionamento com Ele é uma questão de vida e longevidade. Em Deuteronômio 30:20, lemos: "*Amando ao Senhor, teu Deus, dando ouvidos à Sua voz e apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e longevidade.*"

Andar com Deus diariamente nos permitirá viver um cristianismo real e autêntico. O recebimento da unção diária do Espírito Santo traz em si toda a vida e o poder de Cristo que nos faz mais do que vencedores, em todas as circunstâncias.

Andar com Deus diariamente nos mantém ligados ao Céu e recebemos uma influência transformadora direta do Senhor Jesus Cristo.

"Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje



Receita Espiritual - 1

Hoje e amanhã vamos ler e meditar a respeito do testemunho do Pr. Morris Venden, um homem que tem vivido uma linda e edificante experiência com Deus. As Receitas Espirituais 1 e 2 trazem esse relato inspirador. Deus o ilumine nessa caminhada.

É mais fácil tornar-se um cristão, ou permanecer como tal? Ao interrogar as pessoas, tanto jovens quanto idosas, tenho descoberto que elas geralmente acham que é mais difícil permanecer como cristãos. Talvez elas tenham experimentado a conversão depois de uma reunião evangelística ou retiro religioso; talvez tenham sido tocadas por um hino ou sermão, mas,



depois de algum tempo, o sentimento feneceu e elas retornaram para onde estavam antes. Talvez tenham descoberto a futilidade de operar sua justiça ou sua fé e desanimaram. Por que acontece

isso? Será que não compreenderam como é viver a vida cristã? Qual é a base da vida cristã?

Quer você seja um adolescente ou já esteja com cabelos brancos, provavelmente se defronte hoje com essas mesmas perguntas. Como pode o cristianismo tornar-se significativo em sua vida? Como pode você conhecer Jesus pessoalmente? Meu desejo é contar-lhe como a vida cristã se tornou palpável para mim.

Depois de estar no ministério por três anos, entrei em grande dificuldade. Até então, eu havia sido bem-sucedido em tomar sermões emprestados de outros pregadores, inclusive do meu pai e do meu tio; eu conseguia pregar a respeito dos eventos dos últimos dias e das doutrinas da igreja, mas um dia percebi que não havia nada do meu próprio ensinamento e experiência com Cristo nesses discursos. Eu simulava e seguia a rotina em minha vida sem realmente saber o que significava todo este negócio de cristianismo. Ora, como ministro, eu tinha obrigação

Um dia tentei pregar sobre Jesus e foi quando descobri que havia caído na armadilha de tentar falar sobre Alguém que eu não conhecia pessoalmente.

de ser uma autoridade nisso. Um dia tentei pregar sobre Jesus e foi quando descobri que havia caído na armadilha de tentar falar sobre Alguém que eu não conhecia pessoalmente. Quando me dei conta de que a essência do evangelho é Jesus, mas que o meu enfoque não estava nele, as coisas começaram a parecer extremamente desanimadoras. Creia-me, não há nada mais frustrante do que ser um ministro do evangelho sem conhecer Jesus! Enquanto se formavam úlceras dentro de mim, conscientizei-me, dolorosamente, de que a menos que eu conhecesse Jesus Cristo através de uma experiência pessoal, seria melhor procurar outra ocupação.

Assim, decidi fazer o melhor que pudesse para descobrir as respostas sobre esse assunto de cristianismo. Em uma reunião campal, enquanto os pastores armavam suas barracas, eu chamei à parte alguns desses colegas, um por um, e lhes fiz perguntas a respeito da fé e da religião e como isso poderia tornar-se real em minha vida. Como um companheiro de ministério, eu estava muito embaraçado para admitir que tinha interações pessoais a respeito, de sorte que os abordei na terceira pessoa:

- Suponhamos que eu tenha em minha congregação alguém que não sabe como ser salvo. O que devo dizer-lhe?
- Diga-lhe que precisa obter uma nova vida do Alto.
- Bem, como ele pode fazer isso?
- Diga-lhe que estenda a mão e pegue a mão de Deus.
- Como eu, ou melhor, como pode fazer isso?
- Ele tem de cair sobre a Rocha e ser despeçado.
- O que significa isso?
- Significa que ele tem que contemplar o Cordeiro.

É triste dizer que voltei para casa, da reunião campal, mais desanimado do que nunca. Eu já havia usado algumas dessas frases imponderáveis em meu próprio aconselhamento e sermões, mas eram sem significado para mim em minha busca de respostas concretas.

Fiquei dolorosamente ciente de que muito da nossa terminologia e jargão reli-

gioso provavelmente não significavam nada para muitas outras pessoas.

Esses termos eram irreais e fora do alcance para alguém que nunca os havia experimentado.

Eu estava decidido a abandonar o ministério, mas alguém me disse: "Você ainda não terminou a busca porque ainda não estudou isso nos livros." E tive que admitir que somente lia a Bíblia e orava quando tinha de fazê-lo. Resolvi estudá-la novamente a fim de descobrir as respostas, procurando maneiras concretas de tornar as frases intangíveis mais significativas.

Comprei todos os livros que havia sobre o assunto de fé, Jesus e vitória sobre o pecado. Naquele tempo, não havia muita coisa escrita, mas deparei-me com um pequeno livro, *o Caminho a Cristo*; vi que poderia lê-lo de capa a capa sem muita dificuldade. Eu o havia lido antes em classe, e tinha sido maçante. Dessa vez, resolvi lê-lo completamente e sublinhar tudo o que ele me dissesse para fazer. Comecei a ler o livro e, imaginem, sublinhei quase tudo. Também descobri onde tinham vindo todas as frases intangíveis, imponderáveis: todas elas estavam ali. No momento em que terminei o livro, eu ainda estava bastante zangado, a ponto de atirá-lo ao fogo. As frases sublinhadas ainda eram irreais e intangíveis!

Quando fiz uma pausa para refletir sobre as frases, descobri que algo estranho havia me acontecido interiormente. Não pude explicá-lo, mas conquanto me sentisse ainda mais incapaz de descrever o que estivera procurando, eu estava mais decidido a continuar pesquisando. Resolvi tentar novamente, porém, dessa vez eu sublinharia apenas duas vezes as coisas concretas que eu pudesse possivelmente fazer. Para minha surpresa, sublinhei apenas três coisas: estudo da Bíblia, oração e testemunho. E essa não era uma nota agradável, porque eu preferiria ter lido a lista telefônica a ler a Bíblia, mas achei que seria melhor dar uma chance a mim mesmo.

Então, eu me assentei com essa pequena "receita mágica" para o sucesso: ler a Bíblia diariamente e orar um pouco para procurar "contentar" a Deus. Colocaria essa mistura no forno por meia hora e então sairia pronto o bolo da vitória. Entretanto, o bolo da vitória não saiu!

Quis saber o que havia de errado. Então, um dia me deparei com a história de Nicodemos. Uma noite

Comecei de novo essa fórmula de estudar a Bíblia e orar, mas dessa vez comecei a pesquisar as Escrituras com o propósito específico de me familiarizar com Deus, aprendendo a conhecer Jesus pelo estudo da Sua vida e ensinamentos nos Evangelhos, e isso fez a diferença.

ele foi a Jesus com o propósito de entrar numa discussão.

Disse ele: "Senhor, Tu és um grande Mestre, e eu gostaria de discutir contigo alguns importantes conceitos teológicos."

Você já esteve envolvido em tal armadilha? Ele queria discutir, dissecar e analisar, mas Jesus lhe disse que o conhecimento salvífico vinha de conhecer e aceitar a Deus.

Comecei de novo essa fórmula de estudar a Bíblia e orar, mas dessa vez comecei a pesquisar as Escrituras com o propósito específico de me familiarizar com Deus, aprendendo a conhecer Jesus pelo estudo da Sua vida e ensinamentos nos Evangelhos, e isso fez a diferença. Descobri que a justiça não era nada que eu pudesse desenvolver. Era um dom que vinha espontaneamente como resultado do conhecimento de Deus, de conhecer e me tornar familiarizado com o Senhor Jesus.

Desde então, tenho procurado outros métodos para continuar minha experiência cristã, outros meios pelos quais alguém aprende a conhecer Jesus, porém, nunca encontrei nada mais. Todas as outras boas obras são o resultado desse tempo diário a sós com Jesus.

Não posso nem sequer gerar a fé por mim mesmo; é um dom de Deus. Portanto, todo o fundamento da vida cristã é conhecer Jesus, aceitá-Lo e ter com Ele um relacionamento pessoal.

Assim Jesus descreve a necessidade de um relacionamento diário com Ele: "Eu sou o pão da vida – o pão vivo que desceu do Céu. Aquele que vem a Mim nunca terá fome e o que crê em Mim jamais terá sede. Se alguém comer a Minha carne e beber o Meu sangue, viverá para sempre, mas se não o fizer, não terá em si nenhuma vida." João 6:33 e 48.

Bem, isso parece um pouco confuso, não é? O que pensariam os canibais das ilhas dos Mares do Sul se o seu único contato com o cristianismo fosse essa descrição? Jesus, porém, afirmou que estava falando a respeito da vida espiritual do indivíduo: "Minhas palavras são espírito e vida." Se você continuar ponderando sobre Suas declarações nesse capítulo, descobrirá que Ele está falando a respeito do nosso relacionamento pessoal com Ele. Está descrevendo a vida devocional – na qual nos demoramos nEle e Ele em nós.

Devemos chegar a um relacionamento tão pessoal com Jesus que nossa vontade seja absorvida pela Sua.

Ele está nos dizendo que não podemos ser cristãos vivos sem que O busquemos diariamente. Ninguém é um cristão vivo a menos que tenha uma experiência diária com Deus.

O que significa comer a carne e beber o sangue de Cristo espiritualmente? Significa ter uma experiência pessoal com Jesus, tendo por base um contato diário com Ele. Receber a Palavra, o Pão do Céu, é declarado ser a recepção do próprio Cristo. Quando a Palavra de Deus é recebida na alma, participamos da carne e do sangue do Filho de Deus.

Como o sangue é formado no corpo pelo alimento ingerido, assim Cristo é formado interiormente pela absorção da Palavra de Deus, que é Sua carne e sangue. Aquele que se alimenta dessa Palavra tem Cristo, a esperança da glória, formado dentro de si.

A Palavra escrita apresenta ao pesquisador a carne e sangue do Filho de Deus e, por meio da obediência a essa Palavra, ele se torna participante da natureza divina. Como a necessidade do alimento temporal não pode ser suprida participando-se dele apenas uma vez, assim a Palavra de Deus deve ser comida diariamente para suprir as necessidades espirituais. Como a vida do corpo encontra-se no sangue, assim a vida espiritual é mantida pela fé no sangue de Cristo.

Por causa do desgaste e perdas, o corpo deve ser renovado com sangue, sendo suprido pelo alimento diário. Assim, necessitamos alimentar-nos constantemente da Palavra, cujo conhecimento é a vida eterna.

Essa Palavra deve ser nosso mantimento e bebida. Somente nisso encontrará a alma sua nutrição e vitalidade. Portanto, mantenho minha experiência cristã passando tempo a sós cada dia para familiarizar-me com Deus. Vivo pela fé em Cristo e permaneço nEle por meio de Sua Palavra e da oração.

Lembre-se

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.



Texto Adicional

Durante a jornada, procure escrever o programa diário de Deus para a sua vida. Você pode anotar abaixo o que Deus espera de você, pode anotar o nome das pessoas pelas quais você está orando e pode colocar qual a mensagem que Deus lhe deu na jornada de hoje. Você terá a oportunidade de fazer isso diariamente e perceberá como é importante sentir e escrever o programa de Deus para o seu dia.

O Programa de Deus para Hoje

Fazendo sua jornada todos os dias, receberá um certificado no final.

Receita Espiritual - 2

“Bem”, poderá alguém perguntar, “como posso me relacionar com Deus se não posso vê-Lo?” Tornamo-nos familiarizados com alguém, inclusive com Jesus, por três métodos simples. Eles são a base desta receita espiritual que estou sugerindo:

• **Eu me familiarizo...**

1. Conversando com alguém.
2. Ouvindo o que essa pessoa tem a me dizer.
3. Andando, trabalhando ou fazendo coisas juntos.

Deus nos deu esses mesmos caminhos pelos quais entramos em um relacionamento pessoal com Ele.



Só vou me familiarizar com Ele aprendendo quem Ele é, conversando com Ele (oração) e ouvindo o que Ele tem a dizer (estudando Sua Palavra); então, faremos as coisas juntos (o testemunho cristão).

Embora a essência da vida cristã seja a familiaridade ou relacionamento diário com Jesus, freqüentemente não cremos que isso seja tão fácil. O diabo tenta levar-nos a operar nossa justiça e nossa fé e, costumeiramente, depois de termos gastado nosso tempo combatendo o inimigo, não temos qualquer tempo de sobra para familiarizar-nos com Jesus.

Somos informados de que toda a armadura de Deus é necessária a fim de sermos vitoriosos (Efés. 6:11-17), mas não percebemos que usar a armadura é realmente o revestir-nos de Cristo Jesus (Rom.13:14).

Portanto, continuamos nossa experiência e nossa vida cristã sabendo o que significa pôr-nos de joelhos dia a dia diante da Palavra de Deus aberta. Não há nenhuma outra maneira de conhecer a Deus, exceto através da vida devocional particular e pessoal.

Ora, não peço desculpa alguma para escrever especificamente sobre isso. A ausência de uma vida devocional significativa na vida de muitos professos

cristãos é muito assinalada. Tenho conhecido ministros que desanimaram porque os membros das suas igrejas tinham-se deparado face a face com verdadeiros problemas e, tendo recorrido ao pregador em busca de ajuda, eles admitiram que não tinham gastado tempo algum no estudo dos evangelhos, nem passado tempo a sós com Cristo.

Minha pergunta hoje, seja você quem for, é esta: “Você sabe o que significa ter um tempo devocional pessoal e significativo com Deus diariamente?”

Ora, é possível que um legalista pense que está passando um tempo e familiarizando-se com Jesus, quando na realidade está procurando informação para debater, discutir ou argumentar. É possível que eu passe uma hora na contemplação de passagens que patenteiam as falhas e deficiências das crenças e práticas dos outros, mas isso não constitui uma vida devocional significativa, pois o meu enfoque não está em Deus.

O que é essa vida devocional? É um tempo especial em que eu procuro familiarizar-me com Deus. Jamais encontrei um melhor método de aproximação do que passar cada dia uma hora na contemplação da vida e dos ensinamentos de Cristo conforme estão registrados nos evangelhos.

“Oh”, objeta alguém, “mas o que dizer do restante da Bíblia? O que dizer das doutrinas da igreja?” Pense, amigo, há apenas dois tipos de informação na Bíblia: uma é para instrução; a outra é para inspiração.

Deus nos guiará às partes instrutivas da Bíblia, se O buscarmos, mas elas não substituem as passagens que nos ajudam a conhecer Jesus como um Amigo pessoal.

Tempo a sós com Deus cada dia

Esse tempo a sós com Ele é algo mais do que um texto diário para ler ao sair de casa, já com a mão na maçaneta da porta. É a leitura da Sua Palavra, tendo em vista a comunicação. Leio a respeito do Seu encontro com pessoas que não eram diferentes de você e de mim hoje. Então oro a respeito do que li, colocando-me na descrição. Eu sou o leproso que foi curado; eu sou o cego cuja visão foi restaurada. E à medida que eu personalizo o que li, aprendo a conhecê-Lo.

O culto em família e na igreja são maravilhosos. Eles podem ser significativos, mas serão uma bênção somente se cada um de nós tiver uma conexão pessoal com Deus. E Deus prefere que busquemos Seu poder logo de manhã para passar todo o dia com Ele, em vez de pedirmos perdão no final de cada dia por

O culto em família e na igreja são maravilhosos. Eles podem ser significativos, mas serão uma bênção somente se cada um de nós tiver uma conexão pessoal com Deus. E Deus prefere que busquemos o poder de manhã para passar todo o dia, ao invés de pedirmos perdão no final de cada dia por tê-Lo negligenciado.



tê-Lo negligenciado. Ora, alguns fazem objeção a essa receita porque acham ser inconveniente. Dizem alguns: – Oh, eu simplesmente me comunico com Deus ao longo de todo o dia. Posso orar no trabalho.

Mantenho-me em contato com Deus o dia inteiro. – Sim, mas você põe de lado ou separa um certo tempo do seu dia para comunicação especial e pessoal com Ele?

– Não, eu não preciso disso.

Ora, eu acho que é maravilhoso manter-nos em contato com Deus durante todo o dia. De fato, esse é o propósito do tempo separado só para Deus. Não O encurralamos em um pequeno beco durante uma hora, mas fazemos um contato que nos manterá em sintonia com Ele ao longo de todo o dia. Tenho descoberto, porém, que quando alguém diz: “Eu apenas me mantenho em contato com Ele todo o dia, mas não tenho um tempo especial a sós com Deus”, está realmente dizendo algo a respeito da superficialidade da sua experiência, pois Jesus disse que você não pode ter uma vida espiritual saudável, a menos que tome tempo especial para obter o alimento espiritual.

Seria ridículo se eu dissesse ao médico: “Eu não preciso comer. Não preciso de três refeições ao dia porque descobri que posso ser nutrido naturalmente ao longo do dia.”

Isto não faz sentido no reino físico porque a nutrição e reposição que continuam no corpo humano ocorrem como resultado de se ter horas especiais para as refeições. É igualmente insensato dizer na vida cristã:

“Bem, eu não tenho que gastar tempo com Ele. Apenas me mantenho naturalmente em contato com Ele no decorrer do dia.” De fato, eu gostaria de defender o ponto de vista de que, no que concerne à vida cristã mais profunda, você realmente não se mantém tão próximo de Deus ao longo do dia se não tiver um tempo específico para passar a sós com Ele.

“Bem”, dirá alguém: “Eu não tenho tempo suficiente para isso.”

Lembre-se, meu amigo, se você não tem tempo para orar e buscar a Deus, então você não tem tempo para viver, porque Deus não pode lhe ensinar nada, a menos que você passe algum tempo com Ele. Eu lhe garanto que se você passar cada dia um tempo a sós com Deus, Ele fará com que você seja muito mais eficiente em tudo quanto faz.

Jamais me esquecerei da experiência em que descobri isto por mim mesmo. Eu tinha começado a perceber a importância de passar um tempo a sós com Deus cada dia. Ora, eu era um daqueles que estavam encarregados das reuniões com os jovens em um acampamento. Tivemos programas o dia inteiro e à noite tivemos uma reunião da equipe de auxiliares para discutir os planos e desafios para a programação do dia seguinte. Quando terminamos, eram onze horas da noite. Devido ao trabalho que tinha que ser feito antes das reuniões da manhã, descobri que eu teria que acordar às 4h30 para passar algum tempo a sós com Deus.

Assim, pedi a Deus que, se Ele quisesse que eu passasse um tempo com Ele, que me despertasse às 4h30. Abandonei o meu despertador e fui para a cama. Subitamente, acordei com um sobressalto. Olhei para o relógio e o segundo ponteiro estava acabando de passar rapidamente pelas 4h30! Ora, os psiquiatras diriam que eu consegui manipular minha mente para me despertar, mas duvido disso.

Se você estudar a vida de Cristo, descobrirá que Deus O despertava cada manhã a fim de prepará-Lo para o novo dia (Isa. 50:4).

Descobri que se eu tiver de perder o sono a fim de passar um tempo a sós com Deus, Ele me dará duas horas de força por uma hora perdida do meu repouso. Isaías 40:28-31 diz que Ele dá forças ao cansado. Essa receita espiritual de passar um tempo a sós no início de cada dia para comungar com Jesus pode parecer mística e irreal. Muitos de nós estamos tão encerrados dentro de nós mesmos, medindo nosso cristianismo pelo comportamento – pelas exterioridades das proibições e permissões dos “faça isso e não faça aquilo” que achamos difícil mudar nosso relacionamento.

Com freqüência, iniciamos em total fé e dependência de Cristo, mas, depois de algum tempo, imaginamos poder viver uma vida virtuosa separados dEle. E as exterioridades são mais tangivelmente compreendidas. Não há dúvida quanto a isso. Quando um behaviorista tenta mudar do comportamento para o relacionamento, ele ainda espera que algo aconteça imediatamente como resultado desse tempo a sós com Cristo. Quando a vitória instantânea não ocorre, ele interrompe por uma semana, depois tenta outra vez. É a religião intermitente, do “dia sim, dia não”. Então ele diz: “Bem, sua receita espiritual não funciona!”

É claro que não! Você pode ter religião suficiente para torná-lo miserável, mas não o suficiente para ser salvo. Lucas 9:23 nos diz que essa experiência pessoal com Cristo tem de ser diária para ser viva e significativa.

Deus quer que nos relacionemos com Ele e então pratiquemos o que é correto como resultado de termos Seu poder dentro de nós. E todas as frases intangíveis, utilizadas para descrever a experiência cristã, tornam-se tangíveis e reais em nossa vida devocional diária e pessoal com Cristo.

Ora, é possível que alguém se engaje neste tempo a sós cada dia como mais um dever exigido para obter entrada no Céu. Simplesmente porque uma pessoa come e respira não significa que ela vai ser saudável, mas não há nenhum outro meio pelo qual ela possa aprender a conhecer pessoalmente a Deus em sua própria vida à parte dessa experiência diária.

Gostaria de sugerir-lhe, não obstante o que você venha a sentir, que amanhã de manhã inicie essa experiência de familiarizar-se com Cristo. Se você tomar a Bíblia e ler a respeito da vida e caráter de Cristo, sentindo a necessidade da Sua presença em sua vida, e se

você continuar sua busca, independentemente do que vier a acontecer, haverá uma mudança gradual e você começará a aguardar ansiosamente por esses momentos de calma, a sós com Deus. Tenho visto isso acontecer em minha própria vida e na vida dos outros.

Se você buscar diariamente manter uma comunhão com Cristo, possibilitando-Lhe habitar e operar em você, descobrirá a realidade de que: “Coisa alguma é aparentemente mais desamparada, e na realidade mais invencível do que a alma que sente o seu nada e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Pela oração, pelo estudo de Sua Palavra, pela fé em Sua constante presença, a mais fraca das criaturas humanas pode viver em contato com o Cristo vivo, e Ele a segurará com mão que nunca a soltará.” – *A Ciência do Bom Viver*, pág. 182.

As Receitas Espirituais 1 e 2 foram extraídas do capítulo 5 do livro Como Tornar Real o Cristianismo, de autoria do Pastor Morris Venden.

O Programa de Deus para Hoje

Guarde em seu coração

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.”

Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, págs. 112 e 113.

Como Entender a Linguagem de Cristo

Falar com Deus e ouvir a Sua voz deve ser a nossa primeira tarefa, nas primeiras horas de cada dia. O mandamento do Senhor para todos aqueles que desejam levar a sério o processo de amadurecimento espiritual é: “Consagre-se a Deus pela manhã. Faça disso a sua primeira atividade.” E ore: “Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.” Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para esse dia.” – Caminho a Cristo, pág. 70.

“Qual é a razão por que não compreendeis a Minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a Minha palavra.” João 8:43.

“Então lhes disse: Atentai no que ouvís. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.” Marcos 4:24.

“Amando ao Senhor teu Deus, dando ouvidos à Sua voz, e apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade.” Deut. 30:20.

“Tende cuidado, porém, de guardar com diligência o mandamento e a lei que meu servo Moisés, servo do Senhor, vos ordenou: que ameis o Senhor, vosso Deus, andeis em todos os Seus caminhos, guardéis os Seus mandamentos, e vos achegueis a Ele, e o sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.” Jos. 22:5.

Cada dia Deus tem uma programação para minha vida. No começo do dia necessito conhecer por mim mesmo qual é a vontade de Deus em Sua Palavra para minha vida. Como descobrir a vontade de Deus para cada dia? Vamos examinar algumas maneir-

ras pelas quais podemos descobrir a programação de Deus para cada dia: oração, leitura da Palavra, ouvir e escutar e ouvir e obedecer.

Oração

Conversamos com Deus por meio da oração e respondemos ou reagimos ao que Ele nos fala por meio da Bíblia. Oração e estudo da Palavra são dois elementos inseparáveis e, quando me levanto, o maior desejo de minha alma deve ser o de ir à presença de Deus e saber qual é a programação para o dia, na Bíblia e no Espírito de Profecia.

Nesse encontro cada crente é livre para conversar o que quiser com Deus. Todos temos diferentes necessidades e devemos colocá-las diante do Pai, com liberdade e profundo senso de necessidade. Entretanto, sugerimos que sejam incluídos os seguintes elementos: gratidão, oferecer-se a Deus para que Ele o use, intercessão pela família e os cinco não-crentes da jornada. Pedir ao Espírito Santo que o guie, mediante a Bíblia e o Espírito de Profecia, à programação de Deus para o dia.

Leitura da Palavra de Deus

A imprensa nos fornece os jornais e os noticiários com as informações do dia, e para ficarmos atualizados precisamos parar para ler ou ouvir. Da mesma forma, Deus nos dá a Sua Palavra, que apresenta a programação diária para cada filho. Nela está a orientação do Pai para neutralizar o programa do diabo para a vida do crente naquele dia.

Entender a vontade de Deus no começo de cada dia é vital para a vitória ou derrota, tanto no plano espiritual como no material. É o grau de informação e comprometimento com esse planejamento diário que vai determinar acertos e erros na vida, em todos os sentidos. Falando a respeito dessa necessidade, Cristo afirmou: “Errais não conhecendo as Escrituras e nem o poder de Deus.” Mat. 22:29. A falta de relacionamento diário com Deus, nas primeiras horas do dia, afeta nosso discernimento em todos os aspectos da vida.

Necessitamos ler o texto quantas vezes forem necessárias, devemos buscar entender corretamente o que Deus quer nos dizer; afinal, ali está o mapa do sucesso para aquele dia.

O homem natural não entende as coisas do Espírito. Por isso, fiquemos atentos para que não nos enganemos. Acerca disso Jesus já havia prevenido aos discípulos: *“Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvís?” Marcos 8:18.*



E o apelo carinhoso dEle para cada filho, no início de cada dia, é: *“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”* Apoc. 2:7.

Ouvir e Escutar

Em meio a tantas vozes, a que ou a quem temos dado mais atenção? A decisão de priorizar a que ou quem ouvir e escutar é nossa. Somos livres para escolher a que ou a quem damos mais atenção, mas não somos livres para escolher as conseqüências de nossa decisão.

Nada, neste mundo, deveria receber mais atenção do que a Palavra de Deus. Primeiro, precisamos escutar a voz de Deus, porque ela é a mais importante de todas as vozes. Vale ressaltar que não é suficiente apenas ouvir (sucessão de sons), necessitamos escutar (prestar atenção àquilo que ouvimos).

Neste momento ore a Deus e diga:

Pai, eu quero ouvir a Tua voz em digital (clara, sem ruído), dizendo o que queres de mim neste momento. Quero Te glorificar neste dia, pois para isso Tu me criaste. *“Fala, Senhor, porque o Teu servo ouve.”* Vou ler agora a Tua Palavra e quero Te ouvir com toda a atenção da minha alma.

“Feliz o homem que Me dá ouvidos, velando dia a dia às Minhas portas, esperando às ombreiras da Minha entrada.” Prov. 8:34.

Amós profetizou:

“Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.” Amós 8:11.

Somente o pão espiritual que vem da Palavra de Deus pode satisfazer as necessidades essenciais da alma. O efeito do pão material passa rapidamente, mas o espiritual permanece para sempre.

No começo de cada dia, qual é o maior desejo do seu coração? Caso a resposta seja: Ir à presença de Deus e descobrir qual é a programação dEle para minha vida... Prossiga e aprofunde esse desejo. Se tal sentimento não está presente em sua vida, pare imediatamente e refaça as suas prioridades.

Escutei, certa vez, de um irmão a seguinte frase: *“Crise vai e crise vem, para se ver quem é quem.”* Quanta verdade nesta afirmação! Quem não desenvolve o hábito de buscar a Deus nas primeiras horas de cada dia em tempo de paz, vai buscá-Lo verdadeiramente em tempo de crise? Quem busca a Deus em primeiro plano ao levantar, estará melhor habilitado para vencer as crises do dia-dia e será mais feliz.

“Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guarda as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.” Apoc. 1:3.

Ouvir e Obedecer

Quando abrimos a Bíblia, estamos diante da palavra viva da Trindade e, como não podemos separar Deus de Sua Palavra, Ele também está presente olhando para você e vibrando por sua disposição de buscá-Lo.

Neste momento solene e santo, precisamos atentar para as seguintes coisas:

1ª) Fé

Esse é seu encontro com Deus, com Jesus e com o Espírito Santo. Sinta o abraço do Pai, a amizade de Jesus e o interesse do Espírito Santo de que você encontre o alimento necessário para a sua vida durante o dia. Procure visualizar esse quadro e crer no que está vendo e no que vai escutar com atenção.

Quando nos dispomos a buscar a Deus em primeiro lugar no início de cada dia, somos abençoados e transformados, pois achamos e contemplamos o próprio Jesus. Ele mesmo diz: *“Eu amo os que Me amam; os que Me procuram acham.”* Prov. 8:17. *“Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.”* Jer. 29:13.

2ª) Ouvir

Procure ouvir, com extrema atenção, cada palavra vinda do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Há vida em cada palavra que Deus vai falar ao seu coração.

3ª) Dialogar com Deus

Não somente ouça, fale também em oração. A cada mensagem ou palavras compreendidas, reaja, repita, mantenha um diálogo, agradeça, glorifique e vibre com a palavra que Deus colocou em seu coração. Comprometa-se em levar a sério o que está ouvindo. Lembre-se: estudo da Bíblia e oração devem andar juntos.

4ª) Obedecer

O mandamento da Bíblia é claro e direto: *“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla num espelho o seu rosto; pois a si mesmo se contempla e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência.”* Tiago 1:22-24.

Lembra-se do quinto princípio aprendido no seminário? Cada dia devo propor ao meu coração honrar e glorificar a Deus. Caso não faça isso, o coração não vai levar a sério a programação de Deus para esse dia.

Conclusão

Assim como os contemporâneos de Cristo não entendiam a Sua linguagem, porque eram incapazes de ouvir o que Ele dizia, o que dizer da nossa geração?

Não temos outra saída para entender as coisas espirituais sem sermos pessoas espirituais. Qual é a primeira tarefa de uma pessoa espiritual? Ir à presença de Deus do jeito que se levantar e procurar na Bíblia e no Espírito de Profecia qual é a programação de Deus para aquele dia. Continuar na presença de Deus durante as atividades do dia.

Onde estiver um crente dentro da programação divina para aquele dia, aí está um adorador do Deus vivo. Hoje em dia, em muitas situações podemos desenvolver nossas atividades e ao mesmo tempo ouvir a Palavra de Deus. Dentre as muitas sugestões, podemos citar: cds da Bíblia que podem ser tocados no carro, trabalho (quando a situação lhe permitir), mensagens da Bíblia que você mesmo pode gravar e MP3, que pode armazenar uma quantidade muito grande de mensagem e música de boa qualidade e outros recursos. A tempo e fora de tempo, encha-se da Palavra e testemunhe a todo momento desse Salvador amoroso.

Outra observação que eu gostaria de fazer é que, a partir de hoje, procuremos dar a máxima atenção à Palavra quando alguém a estiver lendo. Quando ouvimos o Hino Nacional, ficamos em posição de sentido, por respeito à Pátria. Será que não deveríamos fazer o mesmo em relação à Bíblia?

Reencontro

Já entrou em contato com as cinco pessoas do seu projeto de intercessão para as quarenta madrugadas? Não perca tempo, o Espírito Santo vai operar, mas você será o instrumento que Ele vai usar para chegar ao coração dos seu queridos.

Lembre-se

Nosso maior desafio é pensar e agir de forma bíblica num mundo secularizado. Portanto, quanto mais tempo ficarmos escutando a Palavra, mais iremos crescer espiritualmente.

Resuma, com suas palavras, o programa de Deus para sua vida hoje:

Você quer estar ligado ao céu?

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.”
Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, págs. 112 e 113.

Como Guardar a Palavra no Coração

Muitas coisas serão guardadas em seu coração hoje, mas a primeira deve ser a programação diária de Deus, escrita no Livro Sagrado – nosso Manual Divino.

“Do mandamento de Seus lábios nunca me aparte, escondi no meu íntimo as palavras da Sua boca.” Jó 23:12.

“Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti.” Sal.119:11.

“Amados, esta é agora a segunda epístola que vos escrevo; em ambas procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida, para que vos recordeis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos.” II Ped. 3:1 e 2.

“Habite ricamente em vós a palavra de Deus e a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão em vosso coração.” Col. 3:16.

“... Escreverá para si um traslado desta lei num livro. ...” Deut. 17:18.

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em Samaria e até os confins da terra.” Atos 1:8.

“... Narrai todas as Suas maravilhas.” Sal. 105:2.

Conforme aprendeu no seminário, esta jornada tem como objetivo auxiliá-lo na educação ou reeducação de seus hábitos espirituais. Então, a tarefa de hoje é: Praticar quatro maneiras que o ajudarão a guardar a Palavra de Deus no coração. Memorizar, louvar, escrever e testemunhar.

Memorizar a Palavra

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” João 14:26.

Esta declaração de Cristo deve levar-nos a pensar que hoje temos a obrigação e o dever de nos encher da Palavra de Deus. O mandamento sagrado é: “Buscai o Senhor enquanto se pode achar; invocai-

O enquanto está perto.” Isa. 55:6. Cristo ordenou: “Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas que testificam de Mim.” João 5:39. E Ele ainda disse na oração sacerdotal: “E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3.

Refleta:

Caso a palavra escrita fosse tirada de suas mãos, conseguiria sobreviver espiritualmente com o que tem armazenado em sua mente?

O Espírito Santo vai lembrar aquilo que já ouvimos, lemos ou memorizamos. Por isso, o desafio diário de cada crente é: Ir à presença de Deus, nas primeiras horas do dia, e encher a mente com a Palavra e nela meditar durante o dia para nossa própria inspiração, e para testemunharmos a nossa fé aos outros.

Salomão escreveu:

“Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os Meus mandamentos.” Prov. 3:1.

O próprio Deus falou:

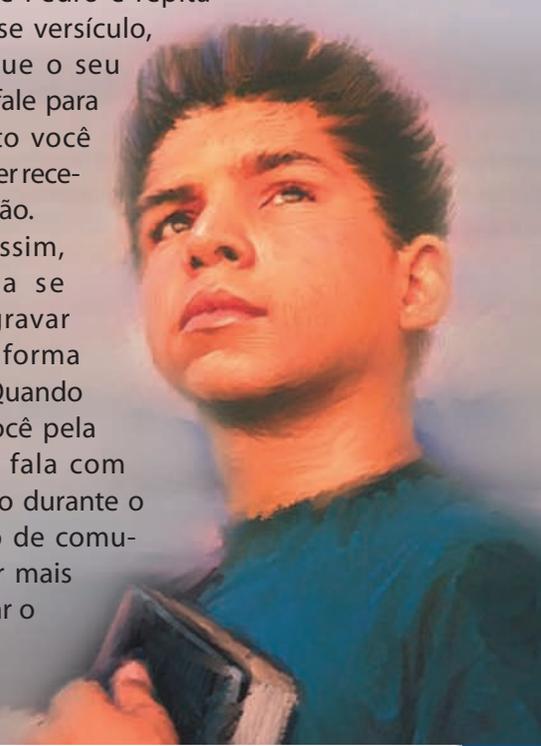
“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.” Êxo. 20:8.

Uma boa maneira de memorizar a Bíblia é reagir em oração ao que Deus acabou de falar em Sua Palavra. Vamos exemplificar:

“Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na Tua presença.” Atos 2:28. Coloque-se no lugar de Pedro e repita em oração esse versículo, depois coloque o seu sentimento e fale para Deus o quanto você está grato por ter recebido esta bênção.

Fazendo assim, sua memória se habilitará a gravar os versos de forma bem natural. Quando Deus fala a você pela Bíblia e você fala com Ele pela oração durante o seu momento de comunhão, vai ficar mais fácil memorizar o texto bíblico.

O estudo



meditativo da Palavra de Deus levará você a memorizar muitos textos, mesmo que não tenha essa intenção. Como veremos na jornada de amanhã, quando pensamos sobre um versículo, palavra por palavra, deixando que o Espírito Santo aplique sua mensagem à nossa vida, o texto fica impresso não apenas em nosso coração, mas também em nossa mente.

Cantar a Palavra

Outra maneira pela qual podemos memorizar a Palavra, é cantar seus textos. Muitos dos salmos, na verdade, são hinos. Uma das coisas boas da atualidade é que, em muitas igrejas, nos cultos, se cantam textos da Palavra de Deus.

Quem não se lembra de I João 4:8, Salmo 23 e outros textos que, cantados, ficam tão vivos em nossa memória? As mais apropriadas letras para o louvor são as que Deus mesmo proferiu. Ao cantar esses hinos, estamos memorizando a Bíblia.

Peça ao Espírito Santo para lhe ensinar a criar melodias para os seus versos e salmos prediletos. Cante esses trechos da Bíblia em seus momentos de comunhão pessoal, e com certeza esse será um bom exercício espiritual para fortalecer a sua alma contra os ataques do inimigo.

Medite, neste momento, nos conselhos de Davi e do apóstolo Paulo: *“Salmodiai ao Senhor, vós que sois Seus santos, e daí graças ao Seu santo nome.”* Sal. 30:4.

“Entoai-Lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo.” Sal. 33:3.

“Mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor.” Efés. 5:19.

Que tal preparar uma melodia para o seu salmo ou texto bíblico favorito, para louvar a Deus no dia do reencontro?

Escrever a Palavra de Deus

Copiar o texto da Bíblia é outra maneira bem prática de memorizar o texto sagrado. Para seu momento de meditação, use um caderno ou computador, e procure anotar ou digitar os textos que mais tocaram seu coração. Quando escrevemos, percebemos melhor os detalhes do texto, e assim as coisas que não percebemos com uma simples leitura, poderão ser descobertas e aplicadas à vida.

Para aqueles que são pregadores, muitos sermões surgirão com essa prática. Os melhores sermões são aqueles que primeiro atingem o coração do

pregador e assim serão pregados com mais poder e convicção. Quando Deus, por intermédio de Moisés, deu instruções para os futuros reis do povo de Israel, incluiu o seguinte:

“Também, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos sacerdotes levitas. E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, a fim de guardar todas as Palavras desta lei, e estes estatutos, para os cumprir”. Deut. 17:18 e 19.

Diariamente lendo, escrevendo e cantando, estaremos guardando a palavra viva de Deus em nosso coração, e assim seremos fiéis em tudo ao nosso Deus.

Falar da Palavra de Deus

Outra maneira de guardarmos a Palavra de Deus no coração é falar e testemunhar dela a outros. *“Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!”* Isa. 52:7. A bênção é total para quem fala e para quem ouve. Como é bom e que bênção é falar a respeito de Deus e de sua mensagem! Malaquias nos lembra que essa conversa é registrada num memorial no Céu.

“Então os que temiam ao Senhor falavam uns aos outros; o Senhor atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dEle para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome.” Mal. 3:16.

Como nosso coração se sente edificado e aquecido quando falamos uns aos outros a respeito da Palavra! Foi o que aconteceu com os dois discípulos que iam pelo caminho de Emaús conversando com Jesus, e depois comentaram: *“Porventura não nos ardia o coração, quando Ele pelo caminho nos falava, quando nos expunha as Escrituras?”* Luc. 24:32.

A prática de falar sobre a Palavra também está incluída naquela abrangente passagem de Deuteronômio 6:4-9: *“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força. Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão e te serão por frontal entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.”*

E quanto mais meditarmos na Palavra, mais conteúdo teremos para nossa conversa e testemunho.

APLICAÇÃO

1. Caso ficasse sem a sua Bíblia, seria capaz de explicar as razões de sua fé usando de cor os textos da Palavra? Tem facilidade para recitar o verso do pôr-do-sol de sexta para o sábado?
2. Que tal escolher um salmo ou outra parte da Bíblia e o cantar para Deus, criando sua própria melodia? Poderia fazer isso, por exemplo, com o Salmo 100?
3. Depois de cantar o salmo, digite ou copie-o numa folha de papel, e, após fazê-lo, anote aqui os pontos dele que não havia notado quando o leu para cantá-lo.

Salmo 100:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

4. Procure conversar com alguém hoje. Fale das coisas que tem aprendido e das mensagens que tem recebido da Palavra de Deus, neste período da jornada espiritual, especialmente hoje.

VAMOS DECORAR

"Os

que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Conforme aprendeu no Seminário, continue buscando nas primeiras horas de cada dia a programação diária de Deus para sua vida. Vá à presença de Deus do jeito que se levantar; do contrário, o coração vai traí-lo. Um crente traído pelo coração não conseguirá fazer a vontade de Deus completamente.

O Programa de Deus para Hoje



6º Dia

O Que É Meditar na Palavra

“Em verdade, em verdade, vos digo: Quem crê, tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Este é o pão que desce do Céu, para que todo o que dele comer não pereça. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que Eu darei pela vida do mundo, é a minha carne.” João 6:47-51.

Na jornada de hoje, vamos aprender o que é meditação e como meditar na Palavra de Deus. A meditação é uma das importantes ferramentas para se conhecer a Deus e deve estar aliada a outros métodos facilitadores do crescimento espiritual do crente na Bíblia, como: ouvir, ler, estudar, memorizar, escrever, cantar e falar da Palavra de Deus.

Passemos agora a um estudo em profundidade do que é meditar na Palavra de Deus. Quando meditamos, recebemos a Verdade no íntimo. Assim, meditar é:

1. Esconder a Palavra de Deus no íntimo. *“Do mandamento de Seus lábios nunca me aparte, escondi no meu íntimo as palavras da Sua boca.” Jó 23:12.*

2. Pensar nas palavras do texto bíblico com o coração totalmente aberto à direção do Espírito Santo, para que Ele o guie a toda verdade que a sua alma necessita naquele momento.

3. Permitir que o Espírito Santo confronte o crente que sou com o crente que Deus deseja que eu seja à luz da Palavra.

4. Colocar-se no lugar do personagem bíblico e dizer: “Deus, opera em mim como operaste nele.” É colocar-se numa posição em que Ele possa usá-lo e modificar a sua vida.

5. Assimilar o pão vivo que está sendo servido, para ter uma nova vida durante o dia.

Vamos praticar a meditação

“Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo Teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos.” Jer.15:16.

Podemos meditar no verso acima, nesses termos:

1. *Achadas as Tuas palavras...* – Achar pressupõe o quê?

Procurar – qual deve ser a natureza dessa busca? Jer. 29:13. *“Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.”*

O Salmo 42:1 diz que a minha alma necessita de Deus para viver, e o salmista fala dessa busca assim: *“Como suspira a corsa pelas correntes das águas, assim, por ti ó Deus, suspira a minha alma.”* Sal. 42:1.

Quando você se levanta pela manhã, qual é o maior desejo de sua alma? Você desperta respirando o poder de Deus e a Sua Palavra?

2. *Logo as comi...* – Comer aqui, poderíamos pensar em termos de degustar, mastigar bem o alimento até que os nutrientes entrem na corrente sanguínea da alma e por ele você viva durante aquele dia. Devo ficar na presença de Deus até que sinta que estou nutrido espiritualmente. Não posso ir à presença do Pai somente para fazer uma “merenda” ou “lanche” espiritual.

3. *As Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração...* – Assim se sentirá uma pessoa que prioriza Deus no começo de cada dia. Os resultados deste relacionamento de vida são poder e felicidade. Está vendo como é possível tornar o texto mais vivo e atraente? Continue a meditar e novas verdades serão reveladas.

O processo de meditar na Palavra é semelhante ao de comer ou alimentar-se. Assim como necessito introduzir o alimento em meu corpo para que receba os nutrientes, da mesma forma preciso receber em meu íntimo a Palavra viva de Deus. Sem o alimento que

vem da comunhão diária nas primeiras horas de cada dia, você se sentirá fraco e vazio, assim como o corpo físico, sem alimento, fica sem força e disposição.

Medite neste momento nas palavras do profeta Ezequiel: *“Tu, ó filho do homem, ouve o que Eu te digo, não te insurjas como a casa rebelde; abre a boca, e come o que Eu te dou... Eu o comi, e na boca me era doce como o mel.”* Ezeq. 2:8; 3:3.

Mais vida

Em João 6:63, Jesus faz a seguinte afirmação: *“O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito, são espírito e são vida.”*

Quanto mais entro em contato com a Palavra, mais vida recebo. As letras da Bíblia são símbolos das palavras vivas proferidas por Ele. Quanto mais bebo desta fonte, mais aumenta a minha capacidade de receber mais. As palavras dEle são vivas, são “Espírito e Vida”. Quando Jesus foi tentado no deserto, o diabo lhe disse: *“Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”* O Senhor repreendeu-o citando um texto do Velho Testamento. Disse Ele: *“Está escrito: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.”* Mat. 4:3 e 4.

As palavras de Deus contêm vida. Sem esse alimento diário, não consigo ter forças para viver, pois através dele me torno participante da vida e das promessas de Cristo. Assim o entendemos pela mensagem de Pedro: *“Pelos quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina. Livrando-nos da corrupção das paixões que há no mundo.”* II Ped.1:4.

Mais entendimento

A verdade não contém em si somente vida, mas também entendimento e esclarecimento. O salmista diz: *“A revelação das Tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples.”* Sal. 119:130.

E quanto mais nos alimentarmos da Palavra e mais verdades recebermos, mais esclarecimentos também obteremos. Jesus disse: *“Vós sois a luz do mundo.”* Mat. 5:14. E quanto mais permitirmos que a Palavra de Deus entre em nosso coração, mais brilho irradiaremos.

Submissão total à direção do Espírito Santo

A verdadeira meditação envolve uma total submissão da mente ao domínio do Espírito Santo. Por meio

dela, recebemos a própria vida de Cristo por intermédio da Palavra. A verdade espiritual que recebemos por meio da pregação ou seminário não toca nossa vida de forma profunda.



Para que possamos experimentar a transformação desejada, é necessário que a verdade seja recebida no íntimo da alma. Somente o Espírito Santo é capaz de operar essa obra, dando-nos assim a revelação plena de toda a verdade. Devemos ir à presença de Deus, convictos de que dependemos inteiramente dEle para receber o alimento espiritual de Deus para aquele dia.

Paulo deixa isso bem claro em I Coríntios 2:9-12: *“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito que nele está? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.”*

Por meio do Espírito Santo, recebemos a bênção de conhecer a Deus. Jamais devemos confiar em nosso próprio entendimento, nem em nossa capacidade intelectual para entender as coisas espirituais.

O exemplo de Salomão

A atitude de Salomão, no começo de seu reinado, é um exemplo da postura que devemos ter na pre-

sença de Deus. Pouco depois que ele assumiu o trono de Israel, Deus lhe apareceu em sonhos, e lhe disse: “Pede-Me o que queres que Eu te dê.” E a resposta dele a esse maravilhoso oferecimento divino foi: “Agora, pois, ó Senhor meu Deus, Tu fizeste reinar a Teu servo em lugar de Davi, meu pai; não passo de criança, não sei como me conduzir. Dá-me, pois, ao Teu servo coração compreensivo para julgar a Teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; pois, quem poderá julgar a este grande povo?” I Reis 3:7-9.

A reação natural de Salomão foi obedecer à revelação de Deus. Diz o versículo 3: “Salomão amava ao Senhor, andando nos preceitos de Davi, seu pai.” A mesma condição nos é exigida hoje para que possamos receber diariamente as revelações divinas com a programação diária de Deus para nossa vida.

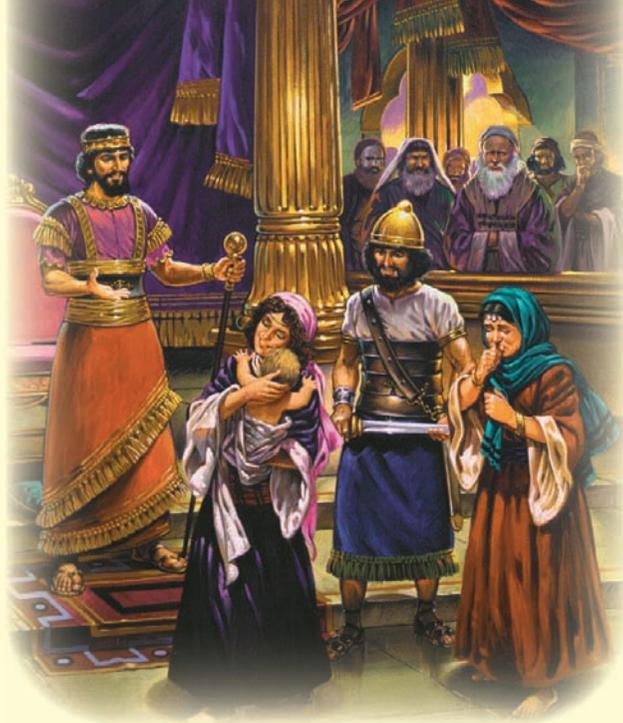
Além de obediente, Salomão possuía outras qualidades que merecem ser destacadas:

1. *Era como uma criança* – Dependia totalmente do Pai celestial. “Não passo de uma criança”, ele disse a Deus. Deus abençoa e Se revela aos humildes de espírito. É por isso que precisamos ter a humildade e a dependência da criança. No caso de Salomão, seu sentimento de dependência, sua confiança e sinceridade faziam com que Deus fosse a figura mais importante da sua vida.

Certa ocasião, Jesus chamou uma criança e a colocou no meio dos discípulos, e em seguida lhes disse: “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos Céus.” Mat. 18:3 e 4.

O sentimento de humildade leva a pessoa a reconhecer que necessita do Espírito Santo para compreender as revelações de Deus.

2. *Era rei* – Tinha uma responsabilidade. Apesar de se sentir como criança, Salomão reconhecia a posição em que Deus o colocara. “Fizeste reinar o Teu servo.” O mesmo deve se dar conosco. Quando nos aproximamos de Deus para que Ele nos revele a Si mesmo e as Suas verdades, temos de reconhecer que, em Sua graça, Ele faz de nós filhos do Deus vivo, co-herdeiros com Cristo, filhos de um rei. Passamos a ter relacionamento com Ele, a gozar de Sua comunhão, e Ele tem prazer em falar conosco, em instruir-nos, confortar-nos, exortar-nos, edificar-nos, pois agora nos achamos indissolúvelmente



ligados a Ele. Ele tem prazer em manifestar-Se àqueles que Lhe obedecem.

Jesus afirmou: “Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama, será amado por Meu Pai, e Eu também o amarei e Me manifestarei a ele.” João 14:21.

Conclusão

Meditar é a faculdade de pensar, refletir, de analisar versículos das Escrituras e do Espírito de Profecia numa atitude de dependência total do Espírito Santo, para que Ele revele as verdades nelas contidas, e seu significado, e, pela recepção e obediência a essas mensagens, assimilá-las em nosso interior.

A assimilação dessas verdades comunica vida e esclarecimento a quem medita, se ele tiver uma atitude de humildade, confiança e obediência.

Meditar é receber a verdade no íntimo; é nutrir-se de Cristo, o Pão vivo, a Palavra viva. O vocábulo meditar vem de um termo latino, do qual procede também a palavra *medicalus*, que significa “remédio”. E, como sabemos, um remédio só nos fará algum bem se o ingerirmos, quantas vezes ao dia for prescrito.

APLICAÇÃO

1. O que você entende por meditação? Escreva:

2. Que atitudes básicas precisamos ter para que o Espírito Santo nos revele as verdades implícitas nas Escrituras?

3. Existe alguma parte de sua vida que ainda não está sob o controle do Espírito Santo?

O Programa de Deus para Hoje

Lembre-se

"Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Está firme? Tem feito sua jornada todos os dias? Sim? Parabéns! Continue assim. Você receberá um belo certificado quando concluir a tarefa.



Meditação e Crescimento Espiritual

“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que não vos ouça.” Isa. 59:2.

“Antes o seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite.” Sal. 1:2.

“Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará aos desejos do teu coração.” Sal. 37:4.

A maturidade espiritual é um processo que leva tempo, e a meditação bíblica é uma ferramenta indispensável para interiorizar a verdade no coração.

Na jornada de hoje, vamos conhecer duas condições básicas para que a meditação resulte em crescimento espiritual, e conduza você à presença de Deus, no decorrer do dia.

Primeira condição: afastar-se do pecado

A Bíblia diz, em I João 3:4, que pecado é transgressão da lei, ou seja, iniquidade. Fazendo um estudo mais aprofundado da palavra iniquidade, você perceberá que uma pessoa em pecado está numa posição contrária a Deus. Com certeza, o apego ao pecado irá interferir num relacionamento íntimo e profundo com o Pai. O pecado vai impedir que a pessoa tenha um claro discernimento das relações de Deus para com sua vida naquele dia.

A orientação divina é clara: *“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.” I João 2:15-17.*

O crente que busca a Deus diariamente nas primeiras horas de cada dia por meio da meditação na Palavra, passa a odiar naturalmente o mundo e seus atrativos.

E o que entendemos por “mundo”?

Quando falamos de mundo, não estamos tratando do globo terrestre ou coisa parecida, mas sim, de corrupção, imoralidade, bebedices, violência, arrogância, orgulho, vaidade e outras coisas. É importante entender também que a luta do cristão não é contra as coisas do mundo: casa, carro, tecnologia, emprego, estudo, pesquisa, ciência, etc. *“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças do mal nas regiões celestes.” Efés. 6:12 .*

O coração dividido entre Deus e o mundo vai interferir diretamente na qualidade do entendimento da Palavra de Deus.

Pelo que entendemos desse verso, a luta do filho de Deus é contra o espírito do mundo, que se identifica com a natureza humana pecaminosa e não regenerada. Onde quer que se manifeste tal espírito, dentro ou fora da igreja, deve ser repellido por aqueles que amam a Deus.

Assim sendo, a palavra “mundo” pode ser entendida como sendo tudo aquilo que interfere em nosso relacionamento permanente com Deus nas primeiras horas de cada dia.

Lembre-se

Deus deseja ocupar o primeiro lugar em sua vida.

Segunda condição: ir com alegria à presença do Senhor

Ir à presença do Senhor é uma condição básica para que a meditação produza crescimento espiritual profundo durante o dia. O encontro com Deus deve ser o mais aguardado e fascinante de todos os nossos afazeres. Cada adorador deve ser envolvido por um profundo sentimento de gratidão por tudo que Ele é e o que está fazendo agora. Isto vai produzir um grande contentamento e alegria na presença do Senhor.

O apóstolo Pedro fala dessa experiência: *“Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na Tua presença.”* Atos 2:28.

O salmista fala da meditação como um momento de deleite e prazer. Em todos os seus escritos estão evidências claras e irrefutáveis de que a Palavra de Deus lhe proporcionava alegria e prazer incomparável. No Salmo 119, encontramos várias dessas manifestações de alegria. Leia este salmo colocando-se no lugar de Davi, e com certeza você terá vários motivos para ter o mesmo sentimento do

Pare e reflita: Existe alguma área ou coisa em minha vida em que o espírito do mundo esteja prevalecendo? Você tem ido à presença de Deus do jeito que se levanta, ou tem feito outras coisas para depois procurar Deus?

salmista. Faça essa leitura em meditação e oração.

Veja estes trechos do Salmo 119 que destacamos para você:

“Terei prazer nos Teus mandamentos, os quais eu amo.” (V. 47.)

“Com efeito, os Teus testemunhos são o meu prazer, são os meus conselheiros.” (V. 140.)

“Para mim vale mais a lei que procede de Tua boca, do que milhares de ouro ou de prata.” (V. 72.)

“Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca.” (V. 103.)

“Puríssima é a Tua palavra, por isso o Teu servo a estima.” (V. 140.)

“Alegro-me nas Tuas promessas, como quem acha grandes despojos.” (V. 162.)

Está percebendo como é diferente estudar e meditar na Palavra pondo em prática essas condições? Por que a Meditação e Leitura da Bíblia dentro desse modelo não ficam monótonas nem cansativas?

Por dois motivos básicos:

1. Deleitar-se no Senhor – A Bíblia é a Palavra de Deus, e não podemos separar uma pessoa de sua fala ou voz; portanto, se nos deleitamos com a Palavra, logo nos deleitamos em Deus, que é o seu autor.

Esta era a experiência de Davi, e seguramente será a nossa também. Naturalmente ele desenvolveu esse sentimento, pelo relacionamento diário que mantinha com Ele. Assim ele amava a Deus. Tinha gozo e prazer no Senhor. Deus era a sua vida.

2. Deleitar-se na vontade de Deus – Quem se deleita em Deus e em Sua Palavra, vai procurar conhecer qual é a vontade dEle para se alegrar em fazer a Sua vontade.

A Bíblia deixa claro o que devemos fazer para agradar a Deus: *“E aquilo que pedimos dEle recebemos, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos diante dEle o que Lhe é agradável.”* | João3:22 .

Essa era a postura de Davi. Ele disse o seguinte: *“... agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração está a Tua lei.”* Sal. 40:8.

A minha atitude como filho de Deus é buscar conhecer a vontade de meu Pai no começo de cada dia. É melhor conhecer o que Ele quer de mim no começo do dia, do que chegar ao fim do mesmo pedindo perdão pelos erros. Devemos ter consciência de que essa busca não deve ser uma obrigação, mas sim, satisfação em buscar conhecer os planos do Pai para aquele dia.



A Prática da Meditação - 1

Na jornada de ontem, aprendemos que a meditação é indispensável em nosso processo de maturidade espiritual, pois ela traz a verdade para o nosso íntimo. Hoje e amanhã vamos trabalhar os aspectos práticos da meditação bíblica.

Leia, com bastante atenção, os seguintes textos:

“Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez Ele menção de passar adiante. Mas eles O constrangeram dizendo: Fica conosco, porque é tarde e o dia já declina. E entrou para ficar com eles. E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando Ele o pão, abençoou-o, e, tendo-o partido, lhes deu; então se lhes abriram os olhos, e O reconheceram; mas Ele desapareceu da presença deles.”

“A seguir Jesus lhes disse: São estas as palavras que Eu vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de Mim está escrito na Lei de Moisés, nos profetas e nos Salmos.”

“Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.” Luc. 24:28-31, 44 e 45.

Leia novamente a passagem bíblica acima, pensando nos detalhes que não foram vistos na primeira leitura.

Conseguiu detectar alguma coisa no texto que mexe com algum aspecto de sua vida?

Fale agora com Deus em oração a respeito de suas observações do texto e as lições práticas que conseguiu tirar para sua vida hoje.

Complementando suas considerações sobre a passagem, vamos então analisar algumas lições que podemos tirar e o que precisamos aprender ao meditar na Palavra de Deus.

1. Meditar na presença do Senhor

Vamos pensar nesta frase: “quando estavam à mesa”. Lembre-se: Quando abro a Bíblia, estou me colocando na presença do Senhor, uma vez que a Palavra não se aparta daquele que fala. Quando você se dirige ao seu lugar de comunhão, nas primeiras horas do dia, o Senhor está indo com você e vai sentar-Se ao seu lado ou em frente para conversar e ouvir você. Esse é o primeiro requisito para a prática produtiva da meditação.

Esse é um momento solene em que a criatura e o Deus Criador e Redentor estão juntos em comunhão. O Espírito Santo dirige e orienta a mente do crente nesse momento para que ele conheça, através da oração e do estudo, a vontade de Deus para aquele dia.

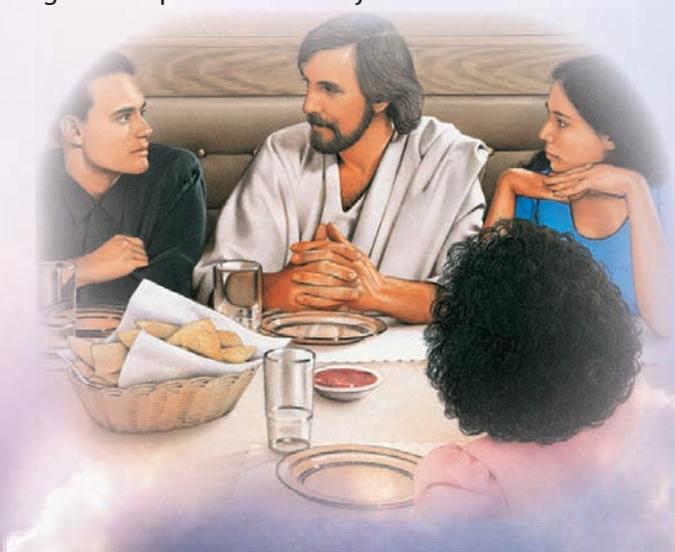
Sempre que nos dispusermos a estar com Ele, Ele se disporá a estar conosco. Então a meditação deve iniciar-se com a atitude de esperar no Senhor, abrindo o coração e a mente ao Espírito Santo para que Ele os direcione para Si mesmo e para a Palavra.

Esse é o momento do meu encontro com Deus e nada deve interferir nesse instante sagrado. A minha alma necessita diariamente dEle para ter vida. Preciso estar à sombra do Pai. Salomão escreveu o seguinte: *“Desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar.” Cant. 2:3.*

Ao lado do Pai, podemos conversar com Ele, ler alguns textos, cantar um hino ou corinho de adoração, ou simplesmente permanecer na presença dEle em silêncio.

É somente aqui em comunhão com Deus que a força do mal pode ser quebrada em minha vida, não há outra maneira. *“Existe unicamente um poder capaz de quebrar o domínio do mal no coração dos homens, e esse é o de Deus em Jesus Cristo. Unicamente por meio do sangue do crucificado existe purificação do pecado. Sua graça, tão somente, nos habilita a resistir e subjugar as tendências de nossa natureza caída.”* – A Ciência do Bom Viver, pág. 428.

Vale lembrar que não existe fórmula pronta que se adapte a cada pessoa, para se meditar na Palavra de Deus. O que conta é a sua disposição de conhecer a vontade do Pai. O Espírito Santo vai providenciar a maneira ideal de cada pessoa conhecer a Deus. Na



jornada de hoje, estamos dando somente algumas sugestões. Se elas facilitam a sua comunhão, use-as; se não, peça ao Espírito Santo que mostre o modelo que mais se identifique com você.

2. Ouvir a voz do Senhor

Já aprendemos que meditar é ouvir Deus falar-nos por Sua Palavra, e eu falar com Ele pela oração. Para que ouçamos com clareza a Sua voz, é indispensável considerarmos o seguinte:

a) O senhorio de Cristo é uma realidade em minha vida? Uma pergunta-chave seria: Existe alguma área de minha vida que está fora do controle do Espírito Santo? O coração dividido me impedirá de ter uma compreensão profunda da Palavra de Deus.

b) Pecado não confessado impede que eu reconheça totalmente a voz do Senhor.

c) Não me sentirei à vontade na presença de Jesus, abrigando pecado em minha vida. A desobediência aberta e específica às orientações da Bíblia, vai interferir diretamente na qualidade de minha relação com Deus.

Lemos no Salmo 66:18: *“Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.” Mas, como seu coração era reto diante dele, no verso seguinte, ele afirma: “Entretanto, Deus me tem ouvido, e me tem atendido a voz da oração.”*

3. Receber o alimento de Cristo

Na Bíblia, Jesus Se apresenta como Aquele que é o pão e como Aquele que dá o pão. Por ocasião da multiplica-

ção dos pães, Ele deu o pão para ser distribuído e, no texto que lemos sobre os discípulos de Emaús, vemos que Jesus sentou-Se à mesa com eles, e “tomando o pão...” Sempre que vamos à Bíblia para conhecer a Deus, Aquele que dá o pão sempre estará em nossa companhia. Por meio do Espírito Santo, Ele nos dará a conhecer toda a vontade do Pai.

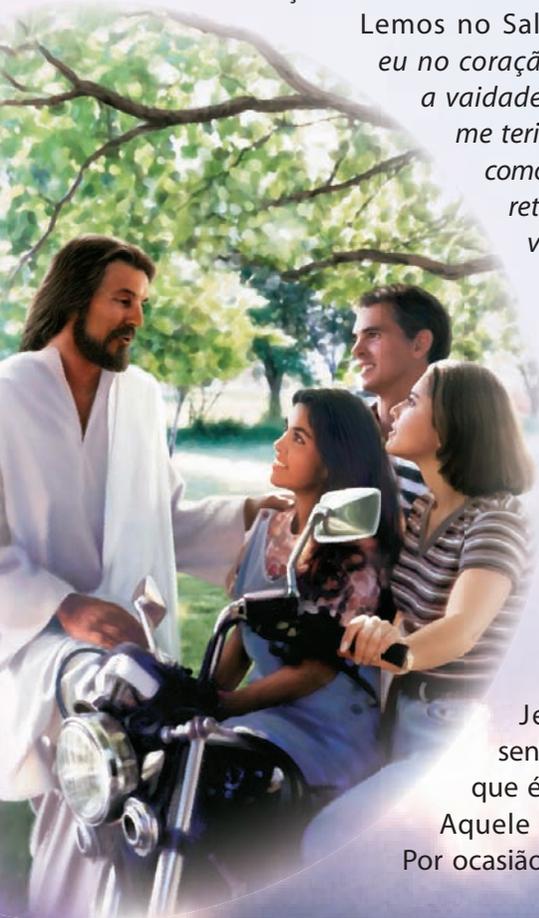
Quando decidimos receber esse pão, de preferência nas primeiras horas de cada dia, seremos plenamente saciados. A experiência dos discípulos de Emaús confirma o fato de que, sentados à mesa com o Senhor, Ele nos alimentará fartamente com Sua Palavra. Ele Se deleita em nos alimentar. No texto que lemos, notamos que quando os discípulos estavam sentados à mesa, Ele tomou o pão, Ele o abençoou, Ele o partiu e Ele o deu a eles.

O mesmo irá ocorrer conosco ao longo desta jornada e a cada dia de nossa vida.

Na presença do Senhor, humildemente buscando conhecer a Sua vontade, Ele nos dará entendimento e Se revelará pessoalmente a cada filho em comunhão.

Porventura, não foi isso o que ocorreu com os discípulos de Emaús?

A Bíblia diz: *“Se lhes abriram os olhos, e O reconheceram”*



ram". Conhecemos a mensagem de que, pela contemplação, somos transformados e cremos que, quando vamos à presença de Deus nas primeiras horas do dia, recebemos, não somente a revelação da verdade, mas a revelação da própria pessoa de Cristo.

Embora naquele momento Jesus tivesse desaparecido da vista deles, uma coisa o texto deixa claro: o gozo, a alegria e o deslumbramento da Sua presença permaneceram com eles. E com o coração em chamas, saíram correndo para anunciar aos demais discípulos em Jerusalém.

Quando meditamos na presença de Jesus nas primeiras horas de cada dia, os resultados serão vistos claramente em nossa vida: viveremos com alegria na presença do Senhor, seremos testemunhas e mensageiros de Cristo e obedeceremos à Sua programação para nossa vida naquele dia.

Antes de terminar, consideremos mais três jóias do Céu destinadas a nós:

a) Êxodo 33:15 : "Se a Tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar."

b) "Coisa alguma é aparentemente mais desamparada, e na realidade mais invencível, do que a alma que sente o seu nada, e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Pela oração, pelo estudo de Sua Palavra, pela fé em Sua constante presença, a mais fraca das criaturas humanas pode viver em contato com o Cristo vivo, e Ele a segurará com mão que nunca a soltará." – *A Ciência do Bom Viver*, pág.182.

c) "Tome tempo para tornar o querido Salvador um companheiro diário, um amigo familiar. Consagre tempo ao estudo de Sua Palavra." – *Ibidem*, pág. 294.

Texto Adicional

Você quer ter uma influência transformadora?

"Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Como está se sentindo espiritualmente? Sente que está melhorando? Pois é, caso continue buscando a Deus todos os dias, você vai ser mais feliz em Cristo.

Resuma, com suas palavras, o programa de Deus para sua vida hoje.

A Prática da Meditação - 2

Hoje vamos fazer uma demonstração prática do que aprendemos sobre Meditação nas últimas jornadas. Vai ser uma bênção para você.

Vamos começar com a seguinte orientação:

“No estudo diário o método de estudar versículo por versículo é muitas vezes o mais eficaz. Tome um versículo, concentre o espírito em descobrir o pensamento que Deus ali pôs para ele, e então se demore nesse pensamento até que se torne seu também. Uma passagem estudada assim até que sua significação esteja clara, é de muito mais valor do que o manuseio de muitos capítulos sem nenhum propósito definido em vista, e sem nenhuma instrução positiva obtida... Leitura apressada e superficial, e a mente perde a sua capacidade para um pensamento contínuo e vigoroso.” – *Educação*, pág.188.

Vamos praticar escolhendo um capítulo e lendo-o completamente para que possamos nos inteirar do seu conteúdo. Depois vamos selecionar dele dois ou três versículos e meditar sobre eles.

Vamos escolher II Crônicas 20. Leia todo o capítulo para se inteirar do seu conteúdo. Caso queira fazer um exame mais aprofundado, comece pelo capítulo 17. Perceba que Josafá se preparou para a guerra em tempo de paz, organizou um exército, restaurou o sacerdócio, estabeleceu um bom sistema de comunicação, nomeou juizes e recomendou que julgassem segundo a vontade de Deus. Em suma, construiu a sua base em tempo de bonança e, quando a crise bateu à sua porta, ele a administrou dentro da visão do Senhor.

Lembre-se:

Crise vai e crise vem para se ver quem é quem.

Bem, vamos então selecionar três versos para a meditação. Versos 6, 9 e 12.

“E disse: Ah! Senhor, Deus de nossos pais, porventura, não és Tu Deus nos Céus? Não és Tu que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na Tua mão está força e o poder, e não há quem possa resistir.” II Crôn. 20:6.

Qual é o desafio? Aprendemos que devemos tomar

um versículo, concentrar o pensamento, ou seja, meditar a fim de descobrir o pensamento que Deus colocou ali, e então nos demorar meditando nele até que se torne a mensagem de Deus para nós.

Uma boa maneira de começar é fazer perguntas ao texto. Então, perguntamos a II Crônicas 20:6: Quem é o Senhor dos Céus e da Terra? Quem é o grande dominador universal? Na mão de quem está toda a força e poder? Agindo Ele, alguém poderá impedir?

Concentre todos os seus sentimentos e energia para descobrir a vontade de Deus. Elimine todas as impressões que vêm de você mesmo, de outras pessoas ou de qualquer outra origem, e submeta-se à total direção do Espírito Santo para entender o programa de Deus para a sua vida hoje, transmitido por meio de II Crônicas 20:6.

Lembre-se

“Um verdadeiro conhecimento da Bíblia só se pode obter pelo auxílio daquele Espírito pelo qual a Palavra foi dada.” – *Educação*, pág.188.

Você aprendeu no Seminário de Enriquecimento Espiritual que a oração e o estudo da Bíblia andam juntos. Deus me fala pela Bíblia e eu reajo ao que Ele me fala por meio da oração. Vamos continuar meditando e buscando a voz de Deus na Sua Palavra. Faça agora o mesmo processo com os versículos 9 e 12.

Verso 9: “Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de Ti, pois o Teu nome está nesta casa; clamaremos a Ti na nossa angústia, e Tu nos ouvirás e livrarás.”

Vamos interagir com o verso. Que perguntas devemos fazer para descobrir o que Deus quer nos dizer? Quando estou angustiado, a quem devo clamar? Será que Ele vai me ouvir? Que certeza tenho de que Ele vai me livrar? Faça agora outras perguntas ao verso, repetindo o mesmo processo do verso 6. Permita que Deus lhe dê as respostas. Procure ouvir a voz do Senhor.

Verso 12: “Ah! Nosso Deus, acaso, não executarás Tu o Teu julgamento contra eles? Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que fazer; porém os nossos olhos estão postos em Ti.”

Agora, faça você mesmo as perguntas e comece a interagir. Ouça a resposta de Deus para você pessoalmente.

Você é uma Pessoa de Sucesso!

As pessoas bem-sucedidas em suas áreas de atuação, geralmente são abordadas com uma pergunta: Qual é o segredo de seu sucesso?

Ganhar dinheiro e ter bens é sinônimo de êxito, ou ilusão temporária de estabilidade? Sem Deus na primeira hora de cada dia, todo sucesso será apenas ilusão.

Em nossa jornada de hoje, vamos descobrir a causa principal do verdadeiro sucesso na vida, e ver como alguns venceram espiritualmente e glorificaram a Deus com seu estilo de vida. Aprenderemos com o testemunho que nos deixaram.

A meditação na Palavra de Deus é uma ferramenta indispensável para o crescimento espiritual diário do crente. Ao estudarmos a vida de alguns gigantes espirituais, desejamos que o Espírito Santo o estimule a ser um vencedor espiritual buscando a vitória em Deus todos os dias de sua existência.

Davi

Este é o primeiro personagem da galeria dos vitoriosos espirituais. Falando sobre ele, a Bíblia diz: *“Achei em Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a Minha vontade.”* Atos 13:22.

Qual é o segredo para uma pessoa atingir um nível tão alto de espiritualidade? O próprio Davi revelou o segredo: *“Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação todo o dia.”* Sal.119:97.

Começar e terminar o dia em meditação na presença de Deus, foi o grande segredo de Davi, e deve ser o seu também.

Na maioria dos salmos que escreveu, Davi deixou evidente a sua paixão por meditar na Palavra de Deus.

Quando Davi fala da Lei, ele se refere ao conjunto dos cinco primeiros livros da Bíblia, o Pentateuco, que foi escrito por Moisés. Imagine se Davi vivesse em nossos dias! E se deparasse com tantas Bíblias, com os mais diferentes formatos e traduções! Com tantos livros baseados na Palavra de Deus! Seguramente, ele diria que somos privilegiados por termos à nossa disposição tanto alimento espiritual.

O crente deve estudar e buscar crescer intelectualmente, mas primeiro deve buscar o crescimento espiritual.

Quando meditamos na Palavra, a mente é posta em contato com a mente do Infinito e, assim, o poder da Bíblia se torna o maior de todos os poderes no desenvolvimento da natureza espiritual.

Foi vivendo dentro dessa realidade de comunhão e busca, que Davi abriu o coração a Deus e experimentou um nível tão alto de espiritualidade. A Bíblia se refere a ele como um homem bem-sucedido em tudo o que fez. Davi era um *“homem que foi exaltado, ungido do Deus de Jacó, o mavioso salmista de Israel”*. *“Este achou graça diante de Deus e Lhe suplicou a faculdade de prover morada para o Deus de Jacó.”* *“Homem segundo o Meu coração, que fará toda a Minha vontade”*. *“Davi, teu servo”*. II Sam. 23:1; Atos 7:46; 13:22; 4:25. Ele foi vitorioso como pastor, como soldado, como rei e compositor de hinos. Ele viveu, na prática, aquilo que escreveu no Salmo 1 a respeito da pessoa que leva a sério sua comunhão ao meditar na Palavra: *“Tudo quanto ele faz será bem-sucedido.”*

A proposta do Seminário de Enriquecimento Espiritual não é esta? Sim, queremos que você desenvolva o hábito de buscar a Deus em primeiro lugar diariamente. Daqui a 31 dias, você terminará a sua jornada. Que tal começar uma próxima jornada lendo os primeiros 41 salmos de Davi, meditando neles todos os dias, um por dia?

Lembre-se:

Deus tem uma programação diária para a sua vida



no Livro Sagrado. Vá à presença de Deus do jeito que se levantar. O maior desejo de sua alma, ao despertar, deve ser o de buscar conhecer esse programa. Como Davi, você vai experimentar o poder do Espírito Santo operando milagrosamente em sua vida cada dia.

“A energia criadora que trouxe à existência os mundos, está na Palavra de Deus. Esta palavra comunica poder, gera vida. Cada mando é uma promessa; aceito voluntariamente, recebido na alma, traz consigo a vida do Ser infinito. Transforma a natureza, cria de novo a alma à imagem de Deus.” – *Educação*, pág.126.

Josué

Josué é outro líder que aprendeu a buscar poder e coragem na meditação diária na Palavra. Recebeu a missão de liderar o povo num momento difícil e substituiu um dos maiores líderes que o mundo já conheceu.

Gigantes e cidades muradas estavam à frente para serem conquistados, o momento da batalha estava próximo. Tudo devia ser tratado com estratégia, sabedoria, conhecimento e discernimento. Humanamente falando, seria uma missão impossível.

Josué sabia que, sem Deus, não iria a lugar algum, e ele buscou ao Senhor, pois sabia que somente Deus poderia levá-lo à vitória. A Bíblia diz que o Senhor foi ao encontro de Josué e disse: *“Sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que Meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares. Não cesses de falar deste livro da lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.”* Jos. 1:7 e 8.

Meditar dia e noite na Palavra – Essa foi a determinação divina para Josué.

Assim como Josué obedeceu a Deus e foi bem-sucedido ao conduzir o povo à terra prometida, da mesma forma Ele quer guiar você a cada passo de sua vida.

No livro *A Sós com Deus na Meditação da Palavra*, Campbell McAlpine cita o exemplo de muitas pes-

soas que aprenderam a vencer as suas crises, depois que passaram a meditar na Palavra todos os dias. Apresentamos, a seguir, um resumo de três desses relatos do livro.

Testemunho de Jorge Müller

“Nos primeiros anos da década de 1830, Jorge Müller se sentiu mortificado diante da falta de fé de seus contemporâneos, e desejou poder mostrar-lhes, como diz ele, ‘uma prova tangível’ de que Deus, nosso Pai, ainda é o mesmo Deus fiel que sempre foi; e que Ele ainda está disposto a provar que é o Deus vivo, fiel para com todos os que nEle confiam e vivem de acordo com Seus divinos princípios.

“E o Senhor concedeu-lhe o que desejava, levando-o a iniciar um projeto de criar abrigos para órfãos na cidade de Bristol, na Inglaterra. Müller buscou de Deus todas as provisões necessárias. Não esperou dos homens; só de Deus. E a história de como ele fundou e sustentou seus orfanatos, sua vida, obra e ministério ainda são fonte de inspiração e bênção para milhares de pessoas. Ele deixou um testemunho sobre o grande valor da meditação para seu coração, numa mensagem escrita intitulada *Soul Food (Alimento da Alma)*. Diz ele: ‘Deus Se dignou ensinar-me uma verdade de cujos benefícios

tenho gozado há catorze anos. Entendi, de uma forma muito clara, que o primeiro cuidado que devo ter a cada dia é alegrar minha alma em Deus. Então minha primeira preocupação não era procurar ver quantas tarefas deveria realizar na obra de Deus, mas o que teria de fazer para edificar minha alma no Senhor, e como iria alimentar meu homem interior. Poderia estudar a verdade da Palavra de Deus para apresentá-la aos perdidos, para ajudar os crentes, confortar os aflitos e aprender a me conduzir de maneira mais condizente como um filho de Deus. Contudo, se não me alegrasse no Senhor, se não me fortalecesse interiormente todos os dias, não teria realizado nenhuma dessas coisas com a atitude certa.’

“Anteriormente, eu tinha o hábito de me dedicar à oração assim que me levantava pela manhã. Mas depois entendi que a atividade mais importante era entregar-me à leitura e meditação da Palavra. Desse modo, iria sentir-me confortado, inspirado e instruído. Deus me exortaria e corrigiria, e assim por meio de Sua Palavra, teria uma comunhão real com o Senhor.

**O
relaciona-
mento diário com
Deus afeta nosso dis-
cernimento em todos
os aspectos da vida, e
o mesmo princípio é
válido para todos
nós.**

“Então comecei a meditar sobre o Novo Testamento, todos os dias pela manhã. Fazia uma breve oração pedindo a bênção dEle para a Sua Palavra, e logo me punha a meditar nela, analisando detalhadamente cada versículo, procurando retirar dele uma bênção... não para benefício de meu ministério público, não para pregar, mas para alimentar ‘minha alma’.

“E todos os dias acontecia invariavelmente a mesma coisa. Após alguns minutos, sentia-me compelido a confessar algum pecado, ou a interceder, ou dar graças, ou suplicar alguma bênção. O fato é que logo me sentia inclinado a orar. Depois de alguns instantes de oração, passava às palavras seguintes, transformando-as em oração por mim mesmo ou pelos outros, de acordo com aquela mensagem bíblica. Mas sempre mantinha em mente que o objetivo principal da meditação era buscar alimento espiritual para ‘minha alma’.

“Assim, a diferença entre a prática de agora e a anterior é a seguinte. Antes, eu começava a orar assim que me levantava, e às vezes ficava em oração até a hora do desjejum. De qualquer modo, sempre começava orando primeiro, a não ser nos dias em que sentia a alma um tanto árida; nesse caso lia um texto das Escrituras. E o que acontecia? Muitas vezes passava quinze minutos, meia hora e até uma hora de joelhos, sem ter consciência de haver obtido conforto, ensinamento ou quebrantamento de alma. E em certas ocasiões ficava até meia hora com o pensamento a vagar, e só então começava a orar de fato.

“Hoje em dia quase não tenho mais esse problema, pois já estou em comunhão real com Deus, converso com Ele sobre as mensagens que acabei de receber dEle em Sua preciosa Palavra. Muitas vezes fico espantado de não haver me conscientizado disso antes.”

Jorge Müller aprendeu que a meditação bíblica é uma prática devocional que revoluciona nossa vida.

Uma dona-de-casa

“Eu freqüentava assiduamente minha igreja e participava de todos os trabalhos, mas sentia-me interiormente vazia, pois sabia que não gozava de uma comunhão íntima com Deus. Certa ocasião, por acaso (ou pelo menos foi o que pensei na época), eu e meu marido ouvimos os ensinamentos de um pastor sobre a meditação. Assim que ele começou a apresentar o estudo, compreendi que ali estava a solução para a minha busca de Deus, para chegar a conhecê-Lo melhor. Ele nos ensinou medidas práticas para a

meditação, e naquela semana fiz um compromisso com Deus de meditar na Palavra diariamente.

“E hoje, após alguns anos de busca e estudo, nem sei expressar em palavras o que vai em meu coração e minha vida, pelo fato de haver obedecido e mantido a disciplina de passar alguns momentos meditando na Palavra de Deus todos os dias, e permitindo que o Espírito Santo descortine para mim o próprio coração de Deus. Há dias em que sinto toda a Sua grandeza e sublimidade. E há outros em que recebo promessas de bênçãos para mim e minha família. Até mesmo Sua repreensão é branda e agradável, pois sei que Ele me ama e quer ter comunhão comigo. E é com grande expectativa que diariamente me disponho a esperar em Deus para que me revele mais de Si mesmo através de Sua Palavra, e para louvá-Lo. Há ocasiões em que me sinto a ponto de explodir, tal a plenitude de Sua presença.

“Vivi cerca de quinze anos oprimida por todo tipo de temores – todos absurdos e infundados – mas para mim muito reais. Hoje sinto que meu coração nunca esteve tão cheio de louvor a Deus, a esse Deus que me conhece de forma tão íntima e que atende a todas as necessidades do meu ser.”

Um empresário

“Faz mais de três anos que estou meditando na Palavra de Deus. Tive vontade de narrar-lhe algumas das bênçãos que tenho recebido, em decorrência da meditação. Após um mês de estudo, percebi que não precisava mais tomar meu remédio para úlcera, nem os tranquilizantes que antes tomava. Seis meses depois, tive que enfrentar uma situação séria nos negócios. Mas, em vez de preocupar-me, entreguei tudo nas mãos de Deus e me firmei em Sua Palavra. Não perdi nenhuma noite de sono, nem abriguei pensamentos negativos. Glória a Deus, pois Ele me libertou dos temores e preocupações!

“Através do estudo da Palavra de Deus, consegui imprimir mais disciplina em minha vida. Mudei completamente meus hábitos de vida: dormir, alimentar e trabalhar. Hoje me levanto às seis horas e faço minha meditação até às sete. Depois vou fazer o *cooper*, num percurso de cinco quilômetros e meio, antes de tomar o desjejum.

“Algumas semanas atrás, quando estava correndo, Deus me disse que havia restaurado minha juventude. Sinto-me melhor física e espiritualmente hoje do que nos últimos vinte e cinco anos.

“Além disso, aprendi a meditar de dia e de noite.

Como Alimentar a Natureza de Cristo

Para concluir esta primeira etapa da jornada, convidamos o Pastor Alejandro Bullón para ser o portador da mensagem de Deus para a sua vida hoje. Ele fará um resumo de tudo o que já foi ensinado até aqui. Deus o abençoe em sua jornada agora.

Logo após Seu batismo, Cristo foi levado pelo Espírito ao deserto. Nas solitárias paragens, Jesus pronunciou palavras que permanecerão para sempre como a chave para uma vida poderosa e feliz. *“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”*

“Pastor”, você deve estar pensando, “já sei, o senhor vai falar do estudo da Bíblia; eu sei que devo estudá-la, mas não tenho vontade, não sinto gosto na sua leitura.”

Em primeiro lugar, meu amigo, não encare a leitura da Bíblia como um dever. Olhe para a Palavra de Deus como uma carta de amor. O que faz um jovem quando recebe uma carta da namorada? Pensa: “Oh, que chato, não tenho vontade de ler esta carta, estou cansado, mas vou dar uma olhada nela por disciplina.” Não, claro que não. Dá-se o contrário. Ele a recebe com expectativa, abre-a depressa e devora com ansiedade cada uma das palavras. E o que mais? Joga-a fora? Não. Guarda-a no bolso. Dois minutos depois, tira a carta, torna a lê-la e guarda-a novamente. Não espera passar cinco minutos, procura-a de novo e a lê com a mesma ansiedade da primeira vez. Uma, outra e mil vezes. De repente, já não precisa ler, decorou-a completamente, com pontos e vírgulas. Mas mesmo assim, continua lendo-a.

Onde está o segredo? Por que tanta ansiedade para ler a carta? Por que não se cansa de fazê-lo? A palavra-chave é AMOR. O jovem ama a pessoa que escreveu a carta.

A Bíblia não é um código de normas e proibições. Não é um compêndio de histórias de um povo errante. Ela não é um volume de medidas, e nomes e cores. Não é um livro de animais estranhos e simbolismos proféticos. A Bíblia é a mais linda carta de

amor escrita alguma vez. É a história de um amor louco e incompreendido. É a história de um amor que não se cansa de esperar. É uma declaração de um amor escrita com tinta vermelha do sangue do Cordeiro. Desde o Gênesis até o Apocalipse, há um fio vermelho atravessando cada uma de suas páginas. É o sangue do Cordeiro gritando desde o Calvário: “Filho, Eu amo você, você é a coisa mais linda que Eu tenho.”

Na Bíblia você pode achar também a história da vida de outros homens semelhantes a você. Homens que experimentaram conflitos e tentações. Homens que às vezes caíram e escorregaram. Homens e mulheres que lutaram contra seus temperamentos, complexos e paixões, mas que venceram pelo sangue do Cordeiro. Através dessas histórias, Deus estará dizendo a você: “Filho, você também conseguirá, não desanime, olhe para a frente e continue.”

Mas, como em tudo, na vida cristã também o grande inimigo é o formalismo. A leitura mecânica da Bíblia não tem muito valor como alimento da nova natureza. A leitura da Bíblia tem que ser um momento de companheirismo e diálogo com o seu Autor. Você lê um versículo e medita nele. Trata de aplicar a mensagem desse verso à sua vida. Pergunte a você mesmo: “O que este verso está querendo falar para mim?” Depois disso, você responde. Fale para Deus o que você acha de tudo isso. Conte-Lhe como está indo sua vida em relação com a mensagem que você acaba de ler. Não tenha pressa. Trate de “saborear” cada minuto de seu diálogo com Jesus. Não veja isso como um dever ou como uma carga pesada para carregar. Mas como o encontro com as maravilhosas promessas de Deus para você.

Outra idéia interessante para aprender a gostar do estudo da Bíblia é ler a Sagrada Escritura na primeira pessoa do singular. Cada vez que você achar a palavra nós ou o verbo na terceira pessoa do plural, substitua-a por você mesmo. Coloque sua vida nas páginas da Bíblia. Faça de conta que Deus está falando a você em particular, não para a humanidade em geral. Por exemplo, no verso de Romanos 8:31, que diz: “Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Você pode ler: “Que direi pois, se Tu, ó querido Pai, és comigo, quem será contra mim?” Aí pode contar a Deus que coisas ou quem você acha que está contra você, pode falar de seus temores, de suas dúvidas, de suas incertezas e terminar dizendo

que, apesar disso tudo, acredita que se Deus está com você, nada poderá amedrontá-lo.

Com estas idéias em mente, quero partilhar com vocês algumas sugestões práticas que o Pastor Tércio Sarli apresenta para um período diário de meditação, oração e estudo da Palavra de Deus:

Escolha uma hora – Assim como você tem uma determinada hora, cada dia, para suas refeições, escolha uma hora para estar a sós com Deus, para meditar, orar e ler as Escrituras. Você sabe que em cada dia de 24 horas você tem à sua disposição 96 períodos de 15 minutos? Por que então não reservar dois ou três desses períodos para a comunhão com Deus diariamente?

Escolha um lugar – O lugar para sua hora de comunhão deve ser silencioso, e onde outras pessoas não tirem sua concentração e atenção. Pode ser em uma sala, no quarto, no escritório, ou em meio à natureza, debaixo de uma árvore, à margem de um rio, como freqüentemente fazia Jesus. O importante é que o lugar seja o mesmo, de preferência, cada dia, e que você se sinta confortável.

Procure aquietar-se – Esqueça, nessa hora, suas preocupações, e gaste os primeiros minutos em pleno silêncio, preparando assim o coração para a comunhão com Deus. Se ao correr da hora de comunhão, vier à mente algo importante de seu trabalho, anote-o numa folha de papel, e isso deixará de molestá-lo.

Tenha em vista o objetivo dessa hora – Você está ali para meditar, para falar com Deus, para ouvir Sua voz, para orar. Não permita que qualquer outra coisa o desvie desse plano. Não use esse tempo para preparar a lição da Escola Sabatina, ou para decorar alguma parte para o programa JA, ou coisa semelhante. Essa é a hora dedicada à comunhão com Deus, sem nenhum outro compromisso.

Comece com uma invocação – Fale com Deus com toda naturalidade. Convide-O a estar com você naquela hora, e peça-Lhe que o abençoe nos momentos de meditação, leitura da Bíblia e oração.

Use a Bíblia – Escolha uma porção da Palavra de Deus e leia-a calmamente, meditando em cada frase, em cada ponto ali exposto, e procure ouvir a voz de Deus através dessa leitura. O Espírito Santo poderá revelar-Lhe maravilhosas verdades para sua vida cristã. Se preferir, pode começar pelos Evangelhos, lendo um tópico cada dia. Você ficará surpreso com quantas novas gemas preciosas descobrirá ali. Tenha com você

um caderno para anotar suas novas descobertas do Livro Sagrado.

Outros livros devocionais – Além da Bíblia, você poderá ler outros bons livros para meditação, tais como: *Caminho a Cristo*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Parábolas de Jesus*, *O Maior Discurso de Cristo*, e tantos outros. O importante não é ler muito, mas ler e meditar numa porção suficiente para sua alimentação espiritual. Meditar é digerir, calmamente, o que se lê.

Momentos de oração – Agora você está preparado para falar mais demoradamente com Deus. Como a um amigo. Conte-Lhe tudo o que desejar. Apresente-Lhe suas preocupações. Diz Ellen G. White: “Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não O podeis fatigar. ... Seu coração amável se comove ante as nossas tristezas, ante a nossa expressão dela. Levai-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele, pois sustém os mundos e rege o Universo. Nada do que de algum modo se relaciona com a nossa paz é tão insignificante que o não observe.” – *Caminho a Cristo*, pág. 100. Ore o tempo que desejar e que Deus o inspirar a fazê-lo.

Quanto tempo gastar na comunhão? – Não se pode prescrever um tempo igual para todos. Alguns iniciam com 15 minutos diários, e depois vão aumentando à medida que cresce sua capacidade de meditação e comunhão. A alegria dessa hora é progressiva. Diz Ellen G. White que “fariamos bem em passar uma hora, cada dia, meditando sobre a vida de Jesus e Seus ensinamentos”. – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 72.

Agora é só começar e perseverar. Não desanime se um dia ou outro surgir qualquer empecilho. Recomece e procure tornar cada vez mais regular sua hora de comunhão. Como resultado, você usufruirá mais e mais da alegria da salvação, e terá prazer em testemunhar aos outros de sua fé e de sua felicidade, porque “o coração que mais plenamente descansa em Cristo será o mais zeloso e ativo no labor por Ele”. – *Caminho a Cristo*, pág. 71.

*Esta mensagem foi extraída do livro
Conhecer Jesus é Tudo, capítulo 9.*

Texto Adicional

Para ter um poder vitalizante e renovador, guarde mais uma vez em seu coração:

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Conseguiu ir à presença de Deus todos os dias até agora? Sim! Maravilha, siga sem vacilar. Os dez primeiros dias são os mais difíceis no processo da formação do hábito, mas todo cuidado é pouco, o inimigo está procurando qualquer brecha para quebrar esse seu novo estilo de vida. Portanto, fique atento.

Caso o coração queira aprontar com você, use a receita que aprendeu no seminário para lidar com ele.

Já fez algum contato com as pessoas pelas quais está orando?

Lembre-se, daqui a 30 dias será o reencontro, e elas estarão lá com você.

O Programa de Deus para Hoje

*Você Foi
Criado Para...*



*Andar Diariamente
Com Deus*

2

12º Dia – Como Encontrar a Cristo - 1 – 43



13º Dia – Como Encontrar a Cristo - 2 – 48



14º Dia – Crescimento em Cristo – 51



15º Dia – Salvo Para Ser Santo – 54



16º Dia – Uma Experiência Mais Alta – 57



17º Dia – Ofertas Voluntárias – 62



18º Dia – Dízimo e Espiritualidade – 64



19º Dia – Consagração – 66





☐ 12º Dia

Como Encontrar a Cristo – 1

O conteúdo das duas próximas jornadas “Como Encontrar a Cristo I e II” foi adaptado do capítulo 3 do livro Como Tornar Real o Cristianismo, escrito pelo Pastor Morris Venden. Com humildade e espírito de submissão, vamos continuar nossa jornada.

Você já imaginou se Deus estivesse perdido? No passado, Ele pareceu estar tão perdido que alguns até mesmo acreditaram que Ele estivesse morto. Se Deus não está perdido, por que é tão difícil encontrá-Lo? Há vários anos, li uma carta escrita por um

jovem em idade colegial, e jamais fui capaz de me esquecer do seu clamor por socorro:

“Muitos de nós, jovens fiéis, membros da igreja, estamos em uma situação desesperada. Temos uma grande, ampla e profunda necessidade que não está sendo satisfeita. Estamos morrendo de inanição porque não estamos sendo alimentados.

“Por favor, leve-me a sério, porque sei do que estou falando. Jovens estão deixando diariamente a igreja, amargurados, desiludidos e sem esperança, enquanto outros nem mesmo consideram que tenham algo a ver com religião, porque não vêem nela nada que os ajude.

“Não precisamos de mais sermões a respeito de testemunhar a outros. Reiteradamente nos é dito que devemos partilhar o evangelho, mas, ao responder a esse desafio, descobrimos que nada temos a

dizer. Como podemos convencer outros a aguardar o retorno de Cristo, quando a maioria de nós nem O reconheceria se Ele viesse? Precisamos de alguém que nos fale acerca de Deus. Sabemos tudo a respeito de doutrinas e práticas da igreja.

“Conhecemos muitas coisas, mas não conhecemos a Cristo. Nunca fomos apresentados a Ele, e a menos que Deus opere um milagre e Se revele a nós, jamais O conheceremos.

“Por favor, ensine-nos a como conhecer a Deus e Seu caráter. Somos bebês espirituais. Precisamos de Jesus. Ansiamos conhecê-Lo. Mostre-nos, de sua experiência pessoal, como nos comunicarmos com Ele. Nossa maior necessidade é conhecer a Deus. Pode mostrar-nos como encontrá-Lo?” Esta interrogação sobre “como encontrar a Cristo” não se limita a jovens de 20 anos de idade. Pessoas que têm sido fiéis membros da igreja por 20 anos, também têm admitido a frustração ao tentar encontrá-Lo. Uma vez alguém descreveu deste modo o seu desespero: “Suponho que Deus nem mesmo sabe o meu endereço.”

É interessante notar que personagens bíblicos parecem ter tido a mesma dificuldade ao tentarem encontrar a Deus. Jó 23:3 ecoa o clamor desesperado de uma alma faminta: “Ah! Se eu soubesse onde O poderia achar!” Amós 8:12 fala de um grupo de pessoas correndo de mar a mar, do Norte até ao Oriente, procurando a Palavra do Senhor e não sendo capaz de achá-la. Não lhe parece isso desanimador? Tem-se a curiosidade de saber se é possível encontrar a Deus. É possível ao homem iniciar essa procura de Deus?

A Bíblia indica que alguns são bem-sucedidos nessa busca. Há uns poucos. Mateus 7:14 descreve dois caminhos que levam ao nosso destino final.

Conquanto a maioria de nós siga o caminho largo, que conduz à morte, alguns logram encontrar o caminho estreito, que conduz à vida. Jesus afirma que, se buscarmos, acharemos descanso para nossa alma (Mat. 7:7; 11:29); e Deus promete que, quando O buscarmos de todo o coração, nós O

acharemos (Jer. 29:13), porque Ele não está longe de nós (Atos 17:27).

É evidente, portanto, que existe apoio para buscarmos a Deus. Não temos de esperar que venha o pregador ou o clérigo para convencer-nos de que necessitamos de Deus. Outros podem ser um auxílio em levar-nos a conhecer a Deus, mas a verdade é que Deus está sempre onde estamos, procurando atrair-nos a Ele, mesmo antes de gastarmos muito tempo e energia procurando-O.

Lembro-me das histórias que Jesus contou a respeito da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo (Luc. 15).

Os publicanos e outros “pecadores” estavam se aglomerando em torno dEle, escutando avidamente Suas palavras. Nos arredores da multidão, os fariseus e doutores da lei, virtuosos aos seus próprios olhos, começaram a murmurar entre si, dizendo: “Este recebe pecadores e come com eles” (Luc. 15:2)

Jesus respondeu com uma parábola que demonstra a grande verdade de que Deus nos está procurando e que Seus esforços superam nossas tentativas para encontrá-Lo. E há encorajamento nesta tríplice parábola, porque ela descreve mais do que o procedimento de um Deus que procura o homem.

Também nos fala da espécie de pessoas que Ele está procurando. Na primeira história, um pastor que possui cem ovelhas em seu aprisco, nota que está faltando uma. Em algum lugar no deserto, a ovelha estava perdida, e se fosse deixada ao desamparo e sozinha, continuaria vagueando até morrer. Mesmo conhecendo a sua situação, ela não sabia o caminho de volta.

Imediatamente, o pastor saiu para o deserto e a procurou até encontrá-la. Com grande regozijo, ele a levou para casa e reuniu seus

Deus não é um Ser evasivo, que está brincando de esconde-esconde, enquanto nosso destino eterno pende na balança.

amigos e vizinhos, dizendo: “Alegrai-vos comigo! Achei minha ovelha perdida” (Luc. 15:6).

Jesus deixou claro que a salvação não vem por buscarmos a Deus, mas da nossa reação à busca de Deus por nós. Precisamente como a ovelha, podemos saber que estamos perdidos, embora não saibamos o caminho de volta.

Mas Deus sai à nossa procura. A segunda história contada por Jesus era acerca de uma mulher que possuía dez moedas de prata. Uma noite, ao contá-las, descobriu que estava faltando uma, perdida provavelmente em algum lugar dentro da sua própria casa. Ela acendeu uma candeia e remexeu a casa, procurando em cada canto sua moeda perdida, em meio a toda a mobília e entulho da casa. A busca continuou porque não importa quão pequena fosse a moeda de prata, ela era ainda valiosa aos seus olhos.

Note que, ao invés de estar perdida nas montanhas ou no deserto, essa moeda estava perdida dentro de casa. A dracma nem mesmo sabia que estava perdida. Contudo, sua proprietária sabia melhor, e a procurou até achar. Ela então ofereceu uma festa para celebrar o achado da moeda. Jesus novamente ressaltou o fato de que o valor de uma alma jamais pode ser subestimado aos olhos do Céu.

Então Jesus concluiu Sua mensagem com a parábola do filho pródigo – um filho ingrato, que calculou deliberadamente a sua perdição. Retirou-se com tantas riquezas quantas pôde levar consigo e partiu para um país distante. Ali ele planejou perder-se, tentando esquecer-se do pai, tentando fugir. Por algum tempo, ele pareceu ter alguma medida de sucesso e encontrou amigos que o ajudaram a gastar desenfreadamente o seu dinheiro. Mas então chegou o dia em que ele se viu no final dos seus recursos. Gastou o seu casaco, o seu terno e o seu pulôver. Gastou sua camiseta e, finalmente, “quando caiu em si”, no chiqueiro, lembrou-se de todo o amor que seu pai lhe dispensava.

Aquele mesmo poder do amor estava atraindo-o de volta, e ele disse: “Levantar-me-ei e irei ter com meu pai” (Luc. 15:18).

Existe perdão para o pecado deliberado? Perdoa Deus aos apóstatas que planejam se perder? Essa pa-

rábola indica que, mesmo que saibamos nosso caminho de volta, Deus ainda Se acha cada dia no portão de entrada, esperando que o nosso vulto apareça na estrada. Ao avistar-nos, corre ao nosso encontro para dar-nos as boas-vindas, com grande regozijo e felicidade.

Nessas três ilustrações, Jesus demonstra a bondade e a amabilidade do Pai. Cada um de nós caiu em uma destas categorias, em alguma ocasião da nossa vida. Podemos saber que estamos perdidos e, contudo, não perceber o caminho de volta; podemos nem mesmo saber que estamos perdidos ou podemos, deliberadamente, planejar estar perdidos, mesmo sabendo o caminho de volta. Jesus nos assegura que Deus está procurando todas as três classes de pessoas. Todos são valiosos e o Céu se regozija sempre quando qualquer indivíduo é salvo.

Essa é a ocupação de Deus. Isso é o plano da salvação. Deus não é um Ser evasivo, que está brincando de esconde-esconde enquanto nosso destino eterno pende na balança. Não está procurando nos evitar.

Ao contrário, servimos a um Deus que nunca nos deixa vagueando e sozinhos; quer saibamos que estamos perdidos quer não, quer conheçamos o caminho de volta, quer não.

Deus toma a iniciativa em cada caso, ficando conosco, atraindo-nos a Ele e esperando até que percebamos Sua presença. Continuamos a procurá-Lo porque Ele nos procurou primeiro. Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro – todo o caminho de um mundo de glória para um mundo de pecado e dificuldades.

Ele está sempre nos procurando. “Bem”, dirá alguém, “se Cristo nos está procurando, por que é tão difícil encontrá-Lo?”

O problema tem sido sempre o mesmo, desde o princípio, quando o pecado entrou em nosso mundo. Não podemos achá-Lo porque gastamos a maior parte do nosso esforço e energias fugindo dEle, e às vezes fugimos mesmo depois de O termos achado.

Adão fugiu por entre as árvores e arbustos do Jardim do Éden, sabendo que Deus logo viria falar com ele, como fazia diariamente. Adão estava com medo de encará-Lo, depois de se rebelar contra Sua



vontade. Finalmente, encontrou um denso matagal e se escondeu, esperando que Deus não o visse. Mas Deus veio correndo atrás dele.

Jacó fugiu de sua casa e de sua família para o deserto. Seu irmão estava a fim de matá-lo, e ele imaginou que sua vida estava prestes a terminar. Exausto, deitou-se na poeirenta beira de estrada, pondo uma rocha por travesseiro, e tentou dormir. Então viu a escada mística que ia da Terra ao Céu. Deus o estivera seguindo, e Jacó ficou emocionado com a percepção de que Deus ainda o amava, a despeito da sua perfídia.

Jonas também fugiu de Deus. Receoso de levar a mensagem a Nínive, ele fugiu. Dentro de um navio, em alto mar, ele pensava que finalmente havia logrado êxito em sua fuga, mas Deus o seguiu, até ao ventre do grande peixe.

Saulo de Tarso tentou matar todos os cristãos de Jerusalém. Dali, partiu para Damasco, em uma ânsia de dar fim aos novos cristãos. Deus correu atrás dele, disposto a perdoar o passado e pronto a ajudar Saulo a construir nele uma nova vida. Seguiu-o ao longo da estrada de Damasco, lembrando a Saulo a oração de um moribundo: *“Senhor, não lhes imputes este pecado”* (Atos 7:60).

É muito difícil fugir de Deus, mas com frequência tentamos tudo que está ao nosso alcance, toda manobra e evasão, tentando deixá-Lo para trás. Em todos os casos, estamos realmente fugindo da mesma coisa – submissão. Estamos tentando evadir-nos daquele momento da verdade em que nos deparamos com a percepção de que somos incapazes de administrar a vida e as coisas da eternidade. Nosso ego e orgulho tornam muito difícil a rendição de nós mesmos. Nosso coração humanista prefere a religião do *“faça-o você mesmo”*, na qual confiamos em nossa capacidade e recursos inerentes. Queremos apoiar-nos em algo que possamos fazer, de sorte que inventamos toda sorte de meios para escapar da submissão.

Freqüentemente, procuramos manter-nos ocupados com assuntos bastante legítimos, tais como estudos ou trabalho, para que não tenhamos de pensar seriamente nos temas do tempo, eternidade e relacionamento com Deus. Os estudantes de faculdade gostam de queixar-se a respeito de ter deveres demais para fazer e não ter tempo suficiente para cumpri-los. Mas lembrando os meus anos no colégio, acho que foram os dias mais despreocupados da minha vida, porque cada ano que passa traz mais deveres e responsabilidades, enquanto o tempo parece mover-se mais e mais rápido. Alguém me deu

um livro com o intrigante título: *Como Viver 24 Horas por Dia*. Planejo lê-lo um dia. Ainda não o fiz porque não tenho tempo suficiente!

Se tentarmos escapar através dos deveres mundanos da vida, então nos tornamos absorvidos no prazer. Fugimos de nós mesmos e de Deus, sempre em



grande atividade, em constante movimento, sempre à procura de mais uma excitação ou emoção para guardar-nos de pensar a respeito do futuro. Escapismo orientado para o prazer. Desenvolvemos uma espécie de síndrome para as eternas inquietações. Se não podemos encontrar suficiente atividade ou prazer para manter-nos ocupados, ficamos transtornados porque a pior tortura do mundo seria ter tempo para pensar em Deus e na eternidade. Embora nos queixemos de excesso de trabalho, estamos contentes porque isto ajuda a impedir que entreguemos o eu.

Outra rota de escape é através da pseudo-religião. Revestimo-nos de toda a ostentação, exterioridades do comportamento e vocabulário religioso. Tornamo-nos peritos em simulação, em representação, em fingir que estamos perto de Deus, sendo que não estamos.

Quando não podemos aceitar um relacionamento pessoal de dependência de Deus, procuramos maneiras de evitá-Lo, que passem por meios de lembrar-nos dEle. Gostamos de passar uma grande

“O sucesso em encontrar a Deus é medido pelo número de lágrimas derramadas.”

parte do tempo discutindo, dissecando e analisando temas religiosos.

Geralmente não há nenhum valor prático em tais especulações, mas exibem nossa ginástica mental e enganam a outros, levando-os a pensar que somos religiosos.

O tempo todo, porém, mesmo enquanto deliberadamente estamos tentando fugir de Deus, Ele nos está seguindo, ficando por perto, ajudando-nos quando não o sabemos, guiando-nos quando não pretendemos.

Ele permanece conosco, procurando uma oportunidade de permitir-nos saber que Ele nos ama e cuida de nós, mesmo enquanto estamos fugindo.

Todavia, há uma maneira ainda mais sutil de fugir de Deus, e desta nem sempre estamos cientes ou dispostos a admitir. Depois de percebermos nossa necessidade de Deus, ainda podemos tropeçar ante a idéia de submissão, de entrega, de sorte que procuramos forjar nossas próprias rotas de salvação. Tomamos a iniciativa na busca, imaginando que por nós mesmos somos capazes de achá-Lo.

Muitos de nós tentamos efetuar mudanças comportamentais – algo tangível de ser realizado. Analisamos a nós mesmos tentando buscar a Deus através da auto-realização, usando a abordagem psicológica, sem Deus como seu centro e sem Cristo como modelo.

Tentamos renunciar a nossas práticas e hábitos pecaminosos, nossas más associações e nossa impiedade. Se tivermos sucesso em modificar o nosso comportamento, se somos bem-sucedidos em tornar-nos pessoas corretas, de princípios morais, então pensamos que encontramos a Deus.

Às vezes cremos que encontramos a Deus quando temos apenas a devida combinação de ternos sentimentos e exaltações emocionais. Religião sensacional, não fundamentada na Palavra de Deus. Procuramos uma certa atmosfera e tentamos estar cercados pela devida espécie de pessoas. O sucesso em encontrar a Deus é medido pelo número de lágrimas derramadas, pelos calafrios que percorrem nossa espinha, as suaves luzes e a música que nos ajudam a sentir-nos religiosos. De algum modo, pensamos que, se tão somente pudermos conseguir o ambiente adequado, receberemos o suficiente de uma injeção espiritual que durará até ao próximo reavivamento emocional em algum lugar.

E assim isto abrange todos os tipos de métodos de escape do momento da verdade em que percebemos a necessidade de rendição a Deus. Tentamos

fugir respondendo a um chamado ao altar ou indo à igreja ou ao pastor. Tentamos esquivar-nos decidindo que nunca mais tornaremos a praticar certos atos. Fazemos todos os tipos de promessas e esforços, mas enquanto os dias passam, nosso escritório encontra-se vazio das marcas dos nossos joelhos e a capa da nossa Bíblia, em que são retratados a vida e o caráter de Jesus, acumula pó em nossas prateleiras.

Texto Adicional

Andar com Deus todos os dias é o segredo para se pensar e agir biblicamente num mundo materialista e secularizado.

O Programa de Deus para Hoje

Não esqueça

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Como Encontrar a Cristo - 2

“Tudo bem”, poderá alguém dizer, “se é verdade que estamos fugindo de Deus, o que podemos fazer quanto a isso? Como nos rendermos?”

Em primeiro lugar, devemos ter desejo por algo melhor do que o que estamos experimentando atualmente. Esse desejo não pode ser autogerado; pode vir unicamente de Deus, de Cristo e do Espírito Santo. Todos os três operam constantemente a fim de levar-nos a essa percepção.

Em seguida, devemos adquirir conhecimento

do plano da salvação. Isto é algo que Deus não nos forçará a aprender; temos de colocar-nos a nós mesmos no ambiente em que isto ocorre – onde quer que seja lida, falada ou ensinada a Sua Palavra. Deus não tenta empurrar pela nossa garganta o conhecimento do Seu plano de salvação. Frequentemente, os fanáticos correm adiante do Espírito Santo. Enquanto Ele fala num cício tranqüilo e suave, com uma voz mansa e delicada, eles estão por aí surrando os outros com tábuas de duas por quatro polegadas, até que afugentam de Deus as pessoas. Mas Deus não é agressivo. Ele fica conosco, nunca nos forçando, mas jamais nos abandonando. Quando fugimos, Ele vai atrás de nós.

O terceiro passo para ir a Cristo é admitir que estivemos correndo, tentando fugir dEle por toda sorte de caminhos. Se olharmos atentamente para nós mesmos, teremos de reconhecer nossa condição pecaminosa. Deus não opera em um vácuo; Ele nos ajuda a encarar-nos a nós mesmos, não a fim



de demorar-nos em nossas imperfeições, mas para percebermos honestamente a nossa incapacidade, e então admiti-la sem escusas e álibis.

O passo final para irmos a Cristo é o mais difícil de todos, e nesse ponto é que muitos de nós começamos outra vez a fugir. Devemos reconhecer que não temos nenhuma capacidade para mudarmos a nós mesmos. Embora Deus esteja correndo atrás de nós, Ele não pode ajudar-nos até que estejamos às portas de uma grande necessidade. E à semelhança do filho pródigo, geralmente não queremos ir a Jesus até que tenhamos esgotado todos os nossos recursos. “O Senhor nada pode fazer para a restauração do homem enquanto ele, convicto de sua própria fraqueza e despido de toda presunção, não se entrega à guia divina. Pode então receber o dom que Deus está à espera de conceder. Coisa alguma é recusada à alma que sente a própria necessidade.” – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 300.

As pessoas que tentam encontrar a Cristo sem primeiro perceber sua grande necessidade dEle, sem perceber que seus próprios recursos não bastam, sempre terminam frustradas. Alguns têm de passar por agruras desnecessárias antes de admitir sua necessidade de Cristo, assim como não sentem a necessidade de fazer seguro até que sua casa pegue fogo. É o senso da necessidade que faz a diferença, e alguns nunca chegam ao ponto de se render, que é tudo o que diz respeito à entrega, à submissão e à renúncia.

Você já teve a impressão de que Deus jamais se preocupou com você? Já teve a sensação de que Ele nem mesmo sabe o seu endereço ou número de seu telefone? Talvez em sua vida você ainda não tenha chegado a ponto de se render. Ainda se apegava à idéia de que pode fazer as coisas por si mesmo.

Não podemos encontrar a Cristo até que O busquemos de todo o coração, como se fosse, por assim dizer, uma questão de vida e morte. Não podemos fazer isso até que renunciemos a nós mesmos e a todos os outros recursos. Quando nos damos conta da nossa necessidade, a única coisa que podemos fazer é admitir a nossa incapacidade e pedir à Deus que assuma a direção.

Como chegamos ao nosso senso de necessidade?

Há duas rotas, e a maioria de nós,

infelizmente, segue o caminho longo. Continuamos a correr. Como descreve C. S. Lewis: “Assim, o choque vem no momento preciso, quando a emoção da vida nos é comunicada ao longo da pista que estivemos seguindo. É sempre chocante nos depararmos com a vida onde pensávamos que estávamos sozinhos.

“Cuidado!” gritamos. “Está vivo!” E portanto, este é o próprio momento em que tantos recuam... Um Deus impessoal – aceitável e bom. Um Deus subjetivo de beleza, verdade e bondade, dentro da nossa própria cabeça – ainda melhor. Uma força vital disforme oscilando dentro de nós, um vasto poder que somos capazes de interceptar – o melhor de todos. Mas Deus mesmo, vivo, puxando na outra extremidade da corda – é um assunto bem diferente. Vem o momento em que as crianças que estiveram brincando de assaltantes subitamente silenciam; foi isto um real som de passos no corredor? Chega o momento em que as pessoas que estiveram se intrometendo em religião... subitamente recuam. Será que O achamos? Jamais pretendíamos chegar a tanto! Pior ainda, e se Ele nos achou?” – *Miracles*, págs. 96 e 97.

Se você percebe que esteve fugindo de Deus, mesmo que tenha sido membro da igreja durante anos, e agora gostaria de encontrá-Lo, coloque-se em ambiente onde Deus possa fazer Sua obra. Associe-se com outros que estão interessados em buscar uma vida cristã mais profunda e estude com eles. Dirija-se àquele serviço religioso, àquele culto, àquela ocasião em que Deus possa estar operando de maneira especial, onde o Espírito Santo seja capaz de alcançá-lo. Ponha-se de joelhos diante da Sua Palavra e medite sobre a vida de Cristo.

Não corra. Não fuja. Com o melhor da sua capacidade, peça a Deus que lhe conceda a graça de parar de correr. A fé e a graça são dons de Deus, e Ele está disposto a outorgá-los a qualquer que pedir.

Você não pode mudar o seu coração, não pode regenerar-se.

Você não pode nem mesmo se converter, mas pode ao menos permitir que Deus o alcance. Não espere que venha o orador apropriado. Não espere que sua vida mude para melhor. Não espere até que você tenha passado por uma longa e difícil vida de sofrimento e problemas. Eu gostaria de convidá-lo a tirar sua Bíblia da prateleira, limpar-lhe o pó

**Embora
Deus esteja
correndo atrás
de nós, Ele não pode
ajudar-nos até que
estejamos às portas de
uma grande neces-
sidade.**

e ler cada dia um capítulo dos evangelhos sobre a vida de Cristo. Quando tiver terminado, inicie novamente, procurando novas idéias, orando sobre o que você tem lido. Dê a Deus uma oportunidade. Ele está constantemente à procura daquele momento em que você possa lhe dar uma abertura.

Se você procura, de todo o coração, conhecer a Deus, certamente O achará, porque "jamais é proferida uma oração, por vacilante que seja, jamais uma lágrima é vertida, por mais secreta, e jamais alimentado um sincero anelo de Deus, embora débil, que o Espírito de Deus não saia a satisfazê-lo. Antes mesmo de ser pronunciada a oração, ou expresso o desejo do coração, sai graça de Cristo para juntar-se à graça que opera na alma humana." – *Parábolas de Jesus*, pág. 206.

Sou grato por um Deus que está me procurando cada dia, e você? Quero permitir-Lhe que me pegue, que me ache, não apenas no início da minha vida cristã, mas ao longo de todo o caminho. Não quer juntar-se a mim na busca daquela experiência viva e pessoal com Ele?

Querido Pai celestial, alguns de nós temos passado muito tempo imaginando que estamos tentando achar-Te, quando na realidade estávamos fugindo.

Obrigado por nos seguires, por não desistires de nós. Oramos para que cada dia nos aproximemos mais e mais de Ti, que possamos encontrar-Te e obter descanso para nossa alma. Agradecemos-Te por Tua grande provisão de misericórdia e amor, em nome de Jesus. Amém.

"Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

Quem anda diariamente com Deus, consegue ser autêntico e íntegro na prática do cristianismo. O que fazer para ter uma influência transformadora?

14º Dia



Crescimento em Cristo

“A transformação do coração, pela qual nos tornamos filhos de Deus, é na Bíblia chamada nascimento. É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador.

“De igual maneira, os que acabam de converter-se a Cristo, devem, ‘como meninos novamente nascidos’, crescer’ (I Ped. 2:2; Efés. 4:15) até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Ou, como a boa semente lançada no campo, devem crescer e produzir frutos. Isaías diz que serão chamados ‘árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado’ (Isa. 61:3). Assim, da vida natural, tiram-se ilustrações que nos ajudam a melhor compreender as misteriosas verdades da vida espiritual.

“Toda a ciência e habilidade do homem não são capazes de produzir vida no menor objeto da natureza. É unicamente mediante a vida que o próprio Deus comunicou, que a planta ou o animal vivem. Assim é unicamente mediante a vida de Deus, que se gera no coração dos homens a vida espiritual. A menos que o homem nasça ‘de novo’ (João 3:3) (ou ‘do alto’, como dizem outras versões), não pode ser participante da vida que Cristo veio trazer.

“Como se dá com a vida, assim é com o crescimento. É Deus quem faz o botão tornar-se flor e a flor em fruto. É por Seu poder que a semente se de-

envolve, ‘primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga’ (Mar. 4:28). E o profeta Oséias diz, referindo-se a Israel, que ele ‘florescerá como o lírio’. ‘Serão vivificados como o trigo, e florescerão com a vide’ (Os. 14:5 e 7). E Jesus nos diz: ‘Considerai os lírios, como eles crescem’ (Luc. 12:27). As plantas e flores não crescem em virtude de seu próprio cuidado, ansiedade ou esforço, mas pelo recebimento daquilo que Deus forneceu para lhes servir à vida. A criança não pode, por qualquer ansiedade ou poder próprio, aumentar sua estatura. Do mesmo modo, o homem não pode, pela própria ansiedade ou esforço, conseguir crescimento espiritual. A planta e a criança crescem recebendo do seu ambiente aquilo que lhes serve à vida – ar, luz do Sol e alimento. O que esses dons da natureza são para o animal e a planta, é Cristo para os que nEle confiam. É-lhes ‘Luz perpétua’, ‘Sol e Escudo’. (Isa. 60:19; Sal. 84:11) Será ‘para Israel como orvalho’. ‘Descerá como a chuva sobre a erva ceifada’ (Os. 14:5; Sal. 72:6). É Ele a água viva, ‘o pão de Deus ... que desce do Céu e dá vida ao mundo’ (João 6:33).

“No dom incomparável de Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante hão de viver e crescer até a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus.

“Como a flor se volta para o Sol, para que os seus brilhantes raios a ajudem a desenvolver a beleza e simetria, assim devemos nós volver-nos para o Sol da Justiça, a fim de que a luz do Céu incida sobre nós e nosso caráter seja desenvolvido à semelhança de Cristo.

“Jesus ensina isso mesmo quando diz: ‘Estai em Mim, e Eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. ... Sem Mim nada podeis fazer’ (João 15:4 e 5).

“Sois justamente tão dependentes de Cristo para viver uma vida santa, como a vara é dependente do tronco para crescer e dar fruto. Separados dEle não tendes vida. Não tendes poder algum para resistir à tentação ou crescer em graça e santidade.

“Permanecendo nEle, florescereis derivando dEle a vossa vida, não haveis de murchar nem ser estéreis; sereis como árvore plantada junto a ribeiros de água.

“Muitos têm a idéia de que devem fazer sozinhos parte do trabalho. Confiam em Cristo para o perdão dos pecados, mas agora procuram por seus próprios esforços viver retamente. Mas qualquer esforço

como este terá de fracassar. Diz Jesus: *'Sem Mim nada podeis fazer'* (João 15:4 e 5). Nosso crescimento na graça, nosso gozo, nossa utilidade – tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora permanecendo nEle – que devemos crescer na graça.

“Ele é não somente o Autor mas também o Consumador de nossa fé. É Cristo primeiro, por último e sempre. Deve estar conosco não só ao princípio e ao fim de nossa carreira, mas a cada passo do caminho. Diz Davi: *“Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei”* (Sal. 16:8).

“Perguntais: *'Como permanecerei em Cristo?'* – Do mesmo modo em que O recebestes a princípio. *'Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle.'* *'O justo viverá da fé'* (Col. 2:6; Heb. 10:38). Vós vos entregastes a Deus, para serdes inteiramente Seus, para O servirdes e Lhe obedecerdes, e aceitastes a Cristo como vosso Salvador. Não pudestes vós expiar os vossos pecados ou mudar vosso coração; mas tendo-vos entregue a Deus, cresces que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isto por vós. Pela fé viestes a pertencer a Cristo, pela fé deveis nEle crescer – dando e recebendo. Deveis dar tudo – vosso coração, vossa vontade, vosso serviço – dar-vos, a vós mesmos, a Ele, para Lhe obedecerdes em tudo o que de vós requer; e deveis receber tudo – Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em vosso coração, para ser vossa força, vossa justiça, vosso ajudador constantemente – a fim de vos dar poder para obedecerdes.

“A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve existir uma constante, serena confiança. Vossa esperança não está em vós mesmos; está em Cristo. Vossa fraqueza se acha unida à Sua força, vossa ignorância à Sua sabedoria, vossa fragilidade ao Seu eterno poder.

“Não deveis, pois, olhar para vós mesmos, nem permitir que o pensamento demore no próprio eu, mas olhai para Cristo. Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação. Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor – este é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nEle, que haveis de ser transformados na Sua semelhança Diz Jesus: *'Permaneci em Mim.'*

“Estas palavras dão idéia de repouso, firmeza,

confiança. Outra vez Ele convida: *'Vinde a Mim, ... e encontrareis descanso para as vossas almas'* (Mat. 11:28 e 29). As palavras do salmista exprimem o mesmo pensamento: *'Descansa no Senhor, e espera nEle.'* E Isaías dá a certeza: *'No sossego e na confiança estaria a vossa força'* (Sal. 37:7; Isa. 30:16).

“Este descanso não se encontra na inatividade; pois que no convite do Salvador a promessa de descanso está unida ao chamado para o trabalho: *'Tomai sobre vós o Meu jugo, ... e achareis descanso'* (Mat. 11:29).

“O coração que mais plenamente descansa em Cristo será o mais zeloso e ativo no labor por Ele. Quando o pensamento se concentra no próprio eu, é afastado de Cristo, a fonte de vigor e vida. Por isso é constante empenho de Satanás conservar a atenção desviada do Salvador, e evitar assim a união e comunhão da alma com Cristo. Os prazeres do mundo, os cuidados, perplexidades e pesares da vida, as faltas alheias, ou nossas próprias faltas e imperfeições – para uma destas coisas ou todas elas procurará ele distrair a atenção. Não vos deixeis desviar por seus estratagemas.

“Muitos que são realmente conscienciosos, e que desejam viver para Deus, são por ele muitas vezes levados a demorar o pensamento em suas próprias faltas e fraquezas, e assim, afastando-os de Cristo, esperam alcançar a vitória. Não devemos fazer de nós mesmos o centro, nutrindo ansiedade e temor quanto à nossa salvação. Tudo isto desvia a alma da Fonte de nosso poder. Confiai a Deus a preservação de vossa alma, e nEle esperai. Falai e pensai em Jesus. Que o próprio eu se perca nEle. Ponde de parte a dúvida; despedi vossos temores.

“Dizei como o apóstolo Paulo: *'Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em Mim, e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim'* (Gál. 2:20). Repousai em Deus. Ele é capaz de guardar aquilo que Lhe confiastes. Se vos abandonardes em Suas mãos, Ele vos tornará mais que vencedores por Aquele que vos amou.

“Quando tomou sobre Si a natureza humana, Cristo ligou a Si a humanidade por um vínculo de amor que jamais pode ser partido por qualquer poder, a não ser a escolha do próprio homem. Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço – escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor;

pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fixos em Jesus, e Ele nos preservará. Olhando para Jesus, estamos seguros. Coisa alguma nos poderá arrebatar de Sua mão.

“Contemplando-O constantemente, seremos ‘transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor’ (II Cor. 3:18).

“Foi assim que os primeiros discípulos alcançaram a semelhança com o amado Salvador. Quando ouviram as palavras de Jesus, sentiram a necessidade que tinham dEle. Buscaram-nO, acharam-nO, seguiram-nO. Estavam com Ele em casa, à mesa, no aposento particular, no campo. Associavam-se a Ele como discípulos com seu mestre, de Seus lábios recebendo diariamente lições de santa verdade. Olhavam para Ele, como servos para seu senhor, a fim de saber quais os seus deveres. Esses discípulos eram homens sujeitos ‘às mesmas paixões que nós’ (Tiago. 5:17). Tinham de travar contra o pecado a mesma luta que nós. Necessitavam da mesma graça para viver vida santa.

“Mesmo João, o discípulo amado, aquele que mais plenamente refletia a semelhança do Salvador, não possuía naturalmente aquele caráter amável. Era não somente presumido e ambicioso de honras, mas impetuoso e ressentido quando o ofendiam. Quando, porém, lhe foi manifestado o caráter dAquele que é Divino, viu sua própria deficiência e humilhou-se ante esse conhecimento. A fortaleza e a paciência, o poder e a ternura, a majestade e a mansidão que contemplava na vida diária do Filho de Deus, encheram-lhe a alma de admiração e amor. Dia a dia seu coração era atraído a Cristo, até perder de vista a si próprio, pelo amor ao Mestre. Seu gênio ressentido e ambicioso cedeu ao poder modelante de Cristo. A influência regeneradora do Espírito Santo renovou-lhe o coração.

“O poder do amor de Cristo operou a transformação do caráter. Este é o resultado certo da união com Jesus. Quando Cristo habita o coração, transforma-se toda a natureza. O Espírito de Cristo, Seu amor, abrande o coração, subjuga a alma e ergue os pensamentos e desejos para Deus e para o Céu.

“Quando Cristo ascendeu para o Céu, Seus seguidores continuaram ainda a sentir-Lhe a presença. Era uma presença pessoal, cheia de amor e luz. Jesus, o Salvador, que com eles havia andado, falado e orado, que lhes inspirara esperança e conforto ao coração, fora levado ao Céu, quando Seus lábios proferiam ainda a mensagem de paz; e, enquanto a nuvem de

anjos O recebia, vieram até eles os acentos de Sua voz: ‘Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação do século’ (Mat. 28:20). Ascendera ao Céu em forma humana. Sabiam que estava perante o trono de Deus, ainda como Amigo e Salvador seu; que Sua simpatia não se havia alterado; que continuava identificado com a sofredora humanidade. Estava apresentando perante Deus os méritos de Seu próprio precioso sangue, mostrando Suas mãos e pés feridos, em lembrança do preço que pagara por Seus remidos.” *Caminho a Cristo*, capítulo 8.

Texto Adicional

É tão maravilhoso nos sentirmos ligados ao Céu!

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

No dia do reencontro, vai acontecer um pentecoste em sua vida. Que tal montar um programa de jejum para cada sábado até lá?

Sabro Para Ser Santo

Hoje vamos refletir sobre a necessidade de ser salvo diariamente por Deus para sermos santos todos os dias. Esta seguramente é uma frase que você está ouvindo desde o início do Seminário de Enriquecimento Espiritual. Nós a estamos repetindo aqui para que, ao terminar a jornada, não termine o seu relacionamento com Deus, mas você possa continuar num constante caminhar com o Senhor.

Esta jornada é uma adaptação para uma nova realidade no seu relacionamento com Deus, é uma chance que você vai dar à sua vida espiritual para que a comunhão com Deus comece na primeira hora da manhã e se prolongue ao longo de todo o dia e durante todos os dias da sua vida.

Isto continuará acontecendo depois da jornada, porque você foi salvo por Cristo. Coloque como seu propósito de vida este pensamento de um autor desconhecido, que diz: "Com Cristo começar, com Cristo terminar, é próprio do cristão o caminhar."

A Bíblia e o Espírito de Profecia nos ajudam a compreender a importância de:

- 1) Sermos salvos pelo exercício da fé.
- 2) Buscarmos a Deus na primeira hora do dia.
- 3) Andarmos diariamente com Deus.

Vamos observar alguns pensamentos a esse respeito: "Temos de crer que fomos escolhidos por Deus para ser salvos pelo exercício da fé, mediante a graça de Cristo e a operação do Espírito Santo; e cumprenos louvar e glorificar a Deus por tão maravilhosa manifestação de Seu imerecido favor. É o amor de Deus que atrai a alma a Cristo, para ser graciosamente recebida e apresentada ao Pai. Pela obra do Espírito Santo, renova-se a relação divina entre Deus e o pecador. Nosso Pai celestial declara: 'Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo.' Jer. 31:33. Exercerei amor perdoador para com eles, e lhes concederei a Minha alegria. 'Eles serão a Minha propriedade peculiar; pois este povo que formei para Mim manifestará o Meu louvor.' (Êxo. 19:5.)" – Ellen White, *E Recebereis Poder* [MM, 1999.], pág. 41.

Percebeu que detalhes interessantes Deus traz até você hoje? Fomos escolhidos para sermos salvos, e o Espírito Santo vai desenvolver esta obra em nós. Seremos povo peculiar e receberemos a alegria do Senhor. O convite para sermos salvos é o convite para uma vida de alegria no Senhor.

Esta busca espiritual de Deus, neste momento de intimidade espiritual na primeira hora do dia, nos é exemplificado na experiência de nosso Senhor Jesus Cristo. Os textos a seguir devem ser nossa inspiração:

"Não é de admirar que durante a infância Cristo crescesse em sabedoria e graça para com Deus e os homens, pois estava em harmonia com as leis divinamente estabelecidas; que Seus talentos se desenvolvessem e se Lhe robustecessem as faculdades. Ele não buscou educação nas escolas dos rabis; pois era Deus o Seu instrutor. À medida que avançava em anos, continuava crescendo em sabedoria. Aplicava-Se diligentemente ao estudo das Escrituras; pois sabia que elas se achavam repletas de valiosas instruções. Era fiel no desempenho dos deveres domésticos; e as primeiras horas da manhã, em vez de serem passadas na cama, achavam-nO muitas vezes em algum lugar isolado, examinando as Escrituras e orando ao celeste Pai." – *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 260.

"Cristo recebia constantemente do Pai, para que nos pudesse comunicar. 'A palavra que ouvistes', disse Ele, 'não é Minha, mas do Pai que Me enviou.' João 14:24. 'O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir.' Mat. 20:28. Vivía, meditava e orava não para Si mesmo, mas para os outros. Depois de passar horas com Deus, apresentava-Se manhã após manhã para comunicar aos homens a luz do Céu.



Cotidianamente recebia novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia o Senhor O despertava de Seu repouso, e Sua alma e lábios eram ungidos de graça para que a pudesse transmitir a outros." – *Parábolas de Jesus*, pág. 139.

Que experiência maravilhosa a de Jesus! Seu crescimento estava baseado em Sua comunhão com Deus e Sua busca de poder para testemunhar e ensinar ocorriam diariamente na primeira hora do dia. Não precisamos de exemplo melhor, não precisamos de certeza maior. Este é o plano, este é o estilo de vida cristã vitoriosa: ter um encontro diário com Deus a cada manhã.

O Salvador, "*levantando-Se de manhã muito cedo, estando ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.*" Mar. 1:35.

"Todo obreiro que segue o exemplo de Cristo, estará apto a receber e empregar o poder que Deus prometeu a Sua igreja para a maturação da seara da Terra. Manhã após manhã, ao se ajoelharem os arautos do evangelho perante o Senhor, renovando-Lhe seus votos de consagração, Ele lhes concederá a presença de Seu Espírito, com Seu poder vivificante e santificador. Ao saírem para seus deveres diários, têm eles a certeza de que a invisível atuação do Espírito Santo os habilita a serem 'cooperadores de Deus'. I Cor. 3:9." – *Atos dos Apóstolos*, pág. 56.

Finalmente, o terceiro passo em direção a uma vida cristã especial, está na importância de andar com Deus diariamente. Para isso convido você a espelhar-se na vida de Enoque, um homem que andou com Deus por trezentos anos. Veja: Não foram três anos, não foram trinta anos, mas sim trezentos anos. É uma experiência considerável. Isto mostra o motivo pelo qual Deus o tomou para Si.

"De Enoque está escrito que ele viveu sessenta e cinco anos, e gerou um filho. Depois disso andou com Deus trezentos anos. Durante aqueles primeiros anos, Enoque amara e temera a Deus, e guardara os Seus mandamentos. Fora um dos da linhagem santa, dos preservadores da verdadeira fé, pais da semente prometida. Dos lábios de Adão aprendera ele a triste narrativa da queda, e a história animadora da graça de Deus, conforme se vê na promessa; e confiou no Redentor vindouro. Mas depois do nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada; foi levado a uma relação mais íntima com Deus. Compreendeu mais amplamente suas obrigações e responsabilidade como filho de Deus. E, quando viu

o amor do filho para com o pai, sua confiança singela em sua proteção; quando sentiu a ternura profunda e compassiva de seu próprio coração por aquele filho primogênito, aprendeu uma lição preciosa do maravilhoso amor de Deus para com os homens no dom de Seu Filho, e a confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial. O infinito, insondável amor de Deus, mediante Cristo, tornou-se o assunto de suas meditações dia e noite; e com todo o fervor de sua alma procurou revelar aquele amor ao povo entre o qual vivia." – *Patriarcas e Profetas*, pág. 84.

"*Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.*" Mat. 5:8. Durante trezentos anos Enoque estivera procurando pureza de alma, para que pudesse estar em harmonia com o Céu. Durante três séculos andara com Deus. Dia após dia, almejava uma união mais íntima; cada vez mais estreita se tornara a comunhão até que Deus o tomou para Si. Estivera no limiar do mundo eterno, havendo apenas um passo entre ele e o país da bem-aventurança; e, agora, abriram-se os portais; o andar com Deus durante tanto tempo praticado em terra continuou, e ele passou pelas portas da santa cidade – o primeiro dentre os homens a entrar ali." – *Ibidem*, pág. 87.

Viu só? Não é um exemplo maravilhoso? Você só precisa seguir esses passos. Esta jornada quer ajudá-lo exatamente neste sentido. Lembre-se: 1) Ser salvo pelo exercício da fé; 2) Buscar a Deus na primeira hora do dia e 3) Andar diariamente com Deus.

Antes de terminar, menciono o exemplo de Lutero: "Do local secreto da oração proveio o poder que abalou o mundo na grande Reforma. Ali, com santa calma, os servos do Senhor colocaram os pés sobre a rocha de Suas promessas. Durante a luta em Augsburg, Lutero 'não passou um dia sem dedicar três horas pelo menos à oração, e eram horas escolhidas dentre as mais favoráveis ao estudo'. Na intimidade de sua recâmara era ele ouvido a derramar sua alma perante Deus em palavras 'cheias de adoração, temor e esperança, como quando alguém fala a um amigo.'" – *O Grande Conflito*, pág. 210.

"É de suma importância, à luz das lições de Cristo, que todo ser humano estude as Escrituras para que se convença de quem é a pessoa na qual se centralizam suas esperanças de vida eterna. A Bíblia sempre deve tornar-se o grande e grandioso livro de estudo que chegou até nós da parte do Céu, e é a Palavra da vida." – *Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 384.

"Há na igreja tanto crentes como descrentes. Cristo

Uma Experiência mais Alta

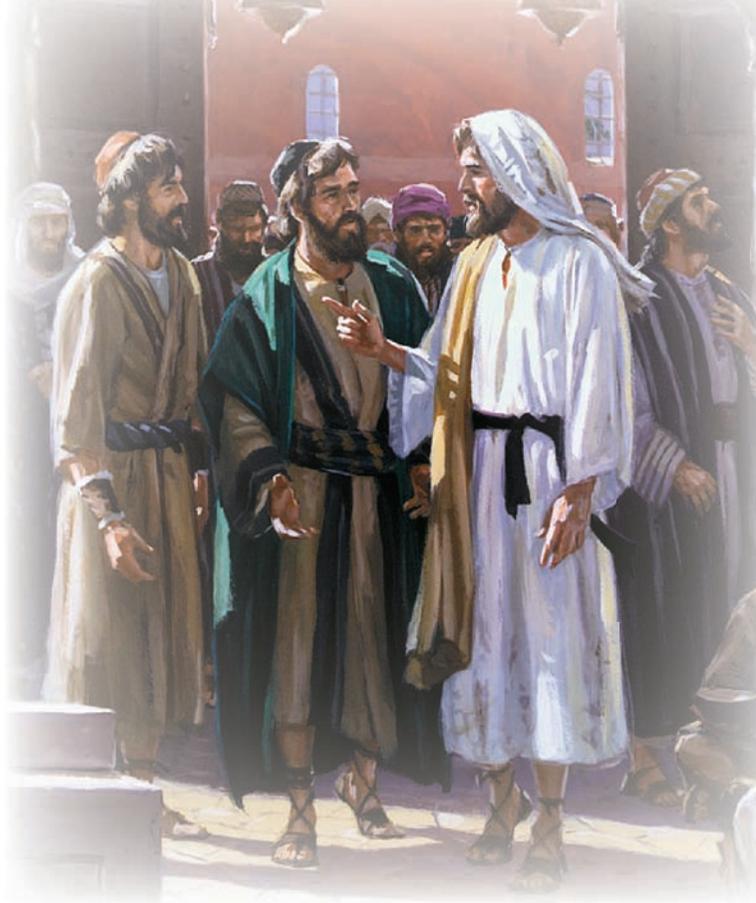
“Necessitamos constantemente de uma revelação nova de Cristo, de uma experiência diária que se harmonize com os Seus ensinamentos. Estão ao nosso alcance resultados altos e santos. Deus deseja que façamos contínuos progressos na ciência e na virtude. Sua lei é um eco de Sua própria voz, fazendo a todos o convite: ‘Subi mais alto. Sede santos, mais santos ainda.’ Cada dia podemos avançar no aperfeiçoamento do caráter cristão.”

“Os que estão consagrados ao serviço do Mestre necessitam de uma experiência mais alta, profunda e ampla, que muitos nem sequer pensam ter. Muitas pessoas que são já membros da grande família de Deus pouco sabem do que quer dizer contemplar Sua glória, e ser mudadas de glória em glória. Muitos possuem uma vaga percepção da excelência de Cristo, e contudo seu coração palpita de alegria. Anseiam por um mais completo e profundo sentimento do amor do Salvador. Que eles nutram todas as aspirações da alma para Deus. O Espírito Santo trabalha aqueles que desejam ser trabalhados, molda os que desejam ser moldados, cinzela os que desejam ser cinzelados. Obtende por vós mesmos a cultura de pensamentos espirituais e santas comunhões. Não vistes ainda senão os primeiros raios do despontar da aurora de Sua glória. À medida que avançardes no conhecimento do Senhor, aprendereis que *‘a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito’*. Prov. 4:18.

“Tenho-vos dito isso”, disse Cristo, ‘para que a Minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.’ João 15:11.

“Jesus via sempre diante dEle o resultado da Sua missão. Sua vida terrena, tão cheia de trabalhos e sacrifícios, era iluminada pelo pensamento de que não seria em vão todo o Seu trabalho. Dando a vida pela vida dos homens, restauraria na humanidade a imagem de Deus. E havia de nos levantar do pó, reformar o caráter segundo o modelo de Seu próprio caráter, e torná-lo belo com Sua própria glória.

“Cristo viu os resultados do trabalho de Sua alma



e ficou satisfeito. Olhou através da eternidade, e viu a felicidade daqueles que pela Sua humilhação haviam de receber o perdão e a vida eterna. Foi ferido pelas suas transgressões, moído pelas suas iniquidades. O castigo que lhes havia de trazer a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras seriam sarados. Ele ouvia as exclamações de júbilo dos remidos. Ouvia os resgatados cantando o cântico de Moisés e do Cordeiro. Ainda que devesse primeiro ser recebido o batismo de sangue, ainda que os pecados do mundo devessem pesar sobre a Sua alma inocente, ainda que a sombra de uma indescritível mágoa pairasse sobre Ele; por causa da alegria que O esperava, preferiu sofrer a cruz e desprezou a afronta.

“Todos os Seus seguidores devem participar dessa alegria. Por grande e gloriosa que seja a vida futura, nossa recompensa não é inteiramente reservada para o dia da libertação final. Mesmo na Terra, podemos pela fé entrar na alegria do Senhor. Como Moisés, devemos estar firmes como se víssemos o Invisível.

“Agora a Igreja é militante. Agora temos de enfrentar um mundo de trevas, quase inteiramente dado à idolatria.

“Mas está chegando o dia em que será travada a batalha e ganha a vitória. A vontade de Deus deve ser feita na Terra como o é nos Céus. As nações dos

remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos Céus. Todos serão uma família unida e feliz, revestida com as vestes de louvor e ações de graças – as vestes da justiça de Cristo. Toda a natureza, em sua incomparável formosura, oferecerá a Deus um tributo de louvor e adoração. O mundo será banhado com a luz do Céu. A luz da Lua será como a luz do Sol, e a luz do Sol será sete vezes maior do que é hoje. Os anos decorrerão na alegria. Sobre essa cena, as estrelas da manhã cantarão em uníssono, e os filhos de Deus exultarão de alegria, enquanto Deus e Cristo Se unirão proclamando: 'Não haverá mais pecado nem morte.' (Apoc.21:4.)

"Estas visões da glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, devem ser amadas pelos Seus filhos.

"Detende-vos no limiar da eternidade, e escutai as alegres boas-vindas dadas àqueles que nesta vida cooperaram com Cristo, considerando como privilégio e honra sofrer por Sua causa. Com os anjos, eles lançam suas coroas aos pés do Redentor, exclamando: 'Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações

de graças. ... Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.' Apoc. 5:12 e 13.

"Aí os remidos saúdam aqueles que os conduziram ao excelso Salvador. Unem-se no louvor d'Aquele que morreu para que os seres humanos pudessem fruir a vida que se mede com a de Deus. O conflito está terminado. As tribulações e lutas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu, enquanto os remidos permanecem em volta do trono de Deus. Todos entoam o jubiloso coro: 'Digno é o Cordeiro, que foi morto' (Apoc. 5:12) e que nos remiu para Deus.

"*Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro!"* Apoc. 7:9 e 10.

"Estes são os que vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem ardor algum cairá sobre eles, porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda lágrima.' Apoc. 7:14-17. 'E não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.' Apoc. 21:4.

"Necessitamos conservar constantemente diante de nós este quadro das coisas invisíveis. É assim que nos tornaremos aptos para atribuir um justo valor às coisas da eternidade e às do tempo. É assim que empregaremos nossas faculdades influenciando os outros para uma vida mais santa.

No Monte com Deus

"Sobe a Mim, ao monte', diz-nos Deus. Êxo. 24:12. A Moisés, antes de



poder ser o instrumento de Deus na libertação de Israel, foram destinados quarenta anos de comunhão com Ele, na solidão das montanhas. Antes de levar a mensagem de Deus a Faraó, falou com o Anjo na sarça ardente. Antes de receber a lei de Deus como representante de Seu povo, foi chamado ao monte e contemplou a glória divina. Antes de executar justiça contra os ídólatras, esteve escondido na fenda da rocha, e o Senhor lhe disse: 'Eu... apregoarei o nome do Senhor diante de ti' (Êxo. 33:19), 'misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; ... que ao culpado não tem por inocente.' Êxo. 34:6 e 7. Antes de abandonar, com a sua vida, a missão de condutor de Israel, chamou-o Deus ao cume do Pisga, e fez passar sob seus olhos a glória da terra prometida. Antes que os discípulos partissem para a sua missão, foram chamados ao monte com Jesus. Antes do poder e glória do Pentecoste, veio a noite de comunhão com o Salvador, o encontro num monte da Galiléia, a cena de despedida sobre o Monte das Oliveiras, com a promessa dos anjos, e os dias de oração e comunhão no cenáculo.

O cristianismo não é uma religião ou uma filosofia, mas um relacionamento e um estilo de vida. A essência desse estilo de vida, como Jesus disse, é pensar nos outros, e não em nós mesmos.

"Quando Jesus Se preparava para alguma grande prova ou para alguma obra importante, afastava-Se para a solidão dos montes, e passava a noite orando a Seu Pai. Uma noite de oração precedeu a consagração dos apóstolos e o sermão da montanha, a transfiguração, a agonia da sala do juízo e da cruz, e a glória da ressurreição.

O Privilégio da Oração

"Nós também temos de ter um tempo para a meditação e oração, e para receber conforto espiritual. Não apreciamos como devíamos o poder e eficácia da oração. A oração e a fé farão o que nenhum poder da Terra conseguirá realizar. Raramente somos colocados duas vezes nas mesmas circunstâncias sob todos os pontos de vista. Experimentamos continuamente novas cenas e novas provas, onde a experiência passada não pode ser um guia suficiente. Temos de ter a luz perene que vem de Deus.

"Cristo envia sempre mensagens aos que estão atentos à Sua voz. Na noite da agonia, no Getsêmani, os discípulos adormecidos não ouviram a voz de Jesus. Tinham um sentimento obscuro da presença dos anjos, mas não se deram conta do poder e glória da cena. Devido ao seu torpor e sonolência, não receberam a evidência que lhes teria fortalecido a alma para as terríveis cenas que ocorreriam. Hoje, da mesma sorte, os que têm mais necessidade da instrução divina não a recebem, muitas vezes, porque não se põem em comunhão com o Céu.

"As tentações a que todos os dias estamos expostos fazem da oração uma necessidade. Os perigos nos assaltam em todo caminho. Os que procuram arrebatá-los dos outros do vício e da ruína, estão particularmente expostos à tentação. Em constante contato com o mal, necessitam apegar-se fortemente a Deus, para não serem eles mesmos corrompidos. Breves e decisivos são os passos que conduzem os homens de um plano elevado e santo a um nível inferior. Num só momento, podem ser tomadas decisões que determinam o destino eterno. Uma fraqueza por vencer deixa o indivíduo desamparado. Um mau hábito, a que se não resistiu com firmeza, fortalecer-se-á em cadeias de aço, prendendo-o completamente.

"O motivo por que tantos são abandonados a si mesmos em lugares de tentação é não terem o Senhor constantemente diante dos olhos. Quando permitimos que nossa comunhão com Deus seja quebrada, ficamos sem defesa. Todos os bons objetivos e boas intenções que tendes não vos tornarão aptos a resistir ao mal. Deveis ser homens e mulheres de oração. Vossas petições não devem ser débeis, ocasionais e apressadas, mas fervorosas, perseverantes e constantes. Para orar não é necessário que estejais sempre prostrados de joelhos. Cultivai o hábito de falar com o Salvador quando sós, quando estais caminhando e quando ocupados com os trabalhos diários. Que vosso coração se eleve de contínuo, em silêncio, pedindo auxílio, luz, força, conhecimento. Que cada respiração seja uma oração.

"Como obreiros de Deus, devemos atingir os homens onde eles estão, rodeados de trevas, atolados no vício, manchados pela corrupção. Mas, fixando os olhos sobre Aquele que é o nosso Sol e a nossa proteção, o mal que nos rodeia não manchará nossas vestes. Trabalhando para salvar as almas que estão prestes a perecer, não seremos envergonhados

se pusermos confiança em Deus. Cristo no coração, Cristo na vida, eis a nossa segurança. A atmosfera de Sua presença encherá a alma de horror a tudo o que é mau. Nosso espírito pode de tal maneira identificar-se com o Seu, que seremos um com Ele em nossos pensamentos e intenções.

“Foi pela fé e oração que Jacó, de homem fraco e pecador, com o auxílio de Deus se tornou um príncipe. É assim que vos podeis tornar homens e mulheres de santo e alto ideal, de vida nobre, homens e mulheres que por motivo nenhum se deixarão transviar da verdade, do direito e da justiça. Sois assaltados por urgentes cuidados, responsabilidades e deveres, mas quanto mais difícil for vossa posição e mais pesadas vossas responsabilidades, tanto mais careceis de Jesus.

“É um erro grave negligenciar a adoração pública de Deus. Os privilégios do culto divino não devem ser considerados levemente. Os que assistem aos doentes encontram-se muitas vezes impossibilitados de desfrutar desses privilégios, mas devem ser cuidadosos em não deixar de freqüentar, sem razão plausível, a casa de oração. Na assistência aos doentes, mais do que em qualquer outra ocupação secular, o bom êxito depende do espírito de consagração e abnegação com que o trabalho é feito.

“Os que desempenham responsabilidades carecem de se colocar onde possam ser profundamente impressionados pelo Espírito de Deus. Mais do que ninguém, deveis ansiar pelo auxílio do Espírito Santo e pelo conhecimento de Deus, tanto mais quanto vossa posição de confiança é de maior responsabilidade que a dos outros. Nada é mais necessário em vossos trabalhos do que os resultados práticos da comunhão com Deus. Devemos mostrar, em nossa vida diária, que temos paz e descanso no Senhor. Essa paz no coração resplandecerá na fisionomia. Imprimirá à voz uma força persuasiva. A comunhão com Deus refletirá no caráter e na vida. Os homens conhecerão em nós, como nos primeiros discípulos, que estivemos com Jesus. Eis o que dá ao obreiro um poder que nada mais será capaz de lhe comunicar. Jamais devemos permitir ser privados de tal poder. Carecemos de viver uma dupla vida – vida de pensamento e de ação, de silenciosa prece e infatigável trabalho. A energia recebida pela comunhão com Deus, unida ao ardente esforço de educar o espírito em hábitos ponderados e cautelosos, prepara para os deveres de cada dia, e conserva o espírito em paz em todas as circunstâncias, ainda as mais adversas.

O Divino Conselheiro

“Quando estão em dificuldades, muitos pensam que devem apelar para algum amigo terrestre, contar-lhe suas perplexidades e pedir-lhe socorro. Sob circunstâncias difíceis, a descrença enche-lhes o coração, e o caminho parece sombrio. Contudo, ali está sempre a seu lado o poderoso e eterno Conselheiro convidando-os a depositar nEle sua confiança. Jesus, o que sobre Si levou nossos cuidados, diz-nos: ‘Vinde a Mim, e encontrareis descanso.’ Afastar-nos-emos dEle para recorrer a frágeis seres humanos, tão dependentes de Deus como nós próprios?

“Podeis sentir a imperfeição do vosso caráter e a insignificância das vossas capacidades, em comparação com a grandeza da obra. Mas, ainda que tivésseis a maior inteligência, isso não bastaria para vosso trabalho. ‘Sem Mim nada podeis fazer’, diz nosso Senhor e Salvador. João 15:5. O resultado de tudo o que fazemos está nas mãos de Deus. Suceda o que suceder, deponde nEle uma confiança firme e perseverante.

“Em vossos negócios, nas amizades das horas de lazer, e no casamento, que todas as relações sociais que tiverdes sejam empreendidas com fervorosa e humilde oração. Mostrareis assim que honrais a Deus e Deus vos honrará a vós. Orai quando estiverdes abatidos. Em ocasiões de desânimo, nada digais aos outros; não espalheis sombra no caminho do próximo; mas contai tudo a Jesus. Levantai as mãos em demanda de auxílio. Em vossa fraqueza apegai-vos à força infinita. Suplicai humildade, sabedoria, coragem, aumento de fé, para que possais ver luz na luz de Deus e rejubilar no Seu amor.

Confiança

“Quando somos humildes e contritos, estamos onde Deus pode e quer manifestar-Se a nós. Ele Se agrada quando insistimos em que as graças e bênçãos passadas são razão para nos conceder bênçãos maiores. Ultrapassará as expectativas dos que inteiramente nEle confiam. O Senhor Jesus sabe bem o que Seus filhos precisam, quanto de divino poder consagrarão para o bem da humanidade, e Ele nos concede tudo o que empregarmos, beneficiando o próximo e enobrecendo nossa própria vida.

“Devemos ter menos confiança no que podemos por nós mesmos fazer, e mais confiança no que o Senhor para nós e por nós pode fazer. Não estais empenhados em vossa própria obra, mas sim na de Deus.

Submetei-Lhe vossa vontade e vossos desígnios. Não façais uma única reserva, uma única temporização com vós mesmos. Aprendei o que é ser livres em Cristo.

“A simples audição de sermões sábado após sábado, a leitura da Bíblia de ponta a ponta, ou sua explicação verso por verso, não nos aproveitará nem aos que nos ouvem, se não vivermos as verdades da Bíblia em nossa experiência habitual. O entendimento, a vontade e os afetos devem ser submetidos ao domínio da Palavra de Deus. Então, pela obra do Espírito Santo, os preceitos da Palavra se tornarão princípios de vida.

“Quando pedis ao Senhor que vos ajude, honrai o Salvador crendo que recebereis Sua bênção. Todo o poder e toda a sabedoria estão à nossa disposição. Nada mais temos a fazer do que pedir.

“Andai continuamente na luz de Deus. Meditai dia e noite no Seu caráter. Então vereis Sua beleza e exultareis em Sua bondade. Vosso coração se abracará com o sentimento do Seu amor. Sereis erguidos, como se fôsseis transportados por braços eternos. Com o poder e luz que Deus concede, podeis compreender e realizar mais do que antes julgáveis possível.

“Estai em Mim”

“Cristo diz-nos: ‘Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. ... Quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer. Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos.’ João 15:4, 5, 7 e 8.

“‘Como o Pai Me amou, também Eu vos amei a vós; permaneci no Meu amor.’ João 15:9.

“‘Não Me escolhestes vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto em Meu nome pedirdes ao Pai Ele vos conceda.’ João 15:16.

“‘Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.’ Apoc. 3:20.

“‘Ao que vencer darei Eu a comer do maná escondido e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.’ Apoc. 2:17.

“‘Ao que vencer... dar-lhe-ei a estrela da manhã’ (Apoc. 2:26 e 28), ‘e escreverei sobre ele o nome do

Meu Deus e o nome da cidade do Meu Deus, ... e também o Meu novo nome.’ Apoc. 3:12.

“Uma Coisa Faço”

“Aquele que tem confiança em Deus estará apto a dizer com Paulo: ‘Posso todas as coisas nAquele que me fortalece.’ Filip. 4:13. Quaisquer que tenham sido os erros ou insucessos do passado, podemos, com o auxílio de Deus, levantar-nos acima deles. Podemos dizer com o Apóstolo: ‘Uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de Mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.’ Filip. 3:13 e 14. – A Ciência do Bom Viver, pág. 515.

Atenção, vem aí a Jornada Pela Saúde.

Estou certo de que você está maravilhado com a mensagem que o Senhor lhe deu na jornada de hoje. No segundo semestre de 2007, se for da vontade de Deus, faremos uma distribuição em massa do livro *A Ciência do Bom Viver* por um preço especial.

Ele será lido como pré-requisito para o Seminário de Enriquecimento Espiritual - II.

De 1º de janeiro a 12 de fevereiro, serão lidos os 43 capítulos desse livro, um por dia.

Esta será a campanha: *Jornada Pela Saúde*. Aguarde mais informações.

O reencontro vai ser um evento diferente e marcante para a sua vida. Já montou seu programa de jejum? Vai ser uma bênção para o seu crescimento espiritual. O que acontece quando jejuamos?

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Ofertas Voluntárias

“Tudo que fazemos deve ser feito de boa vontade. Devemos levar nossas ofertas com alegria e gratidão, dizendo ao apresentá-las: Das Tuas mãos voluntariamente Te damos. O mais custoso serviço que podemos prestar não passa de ninharia comparado ao dom de Deus ao nosso mundo. Cristo é uma dádiva cada dia. Deus O deu ao mundo, e Ele graciosamente recebe os dons confiados aos Seus agentes humanos para a promoção de Sua obra no mundo. Desse modo mostramos que reconhecemos e confessamos que tudo pertence absoluta e inteiramente a Deus.” – Ellen White, Manuscrito 124, 1898.

“Deus Se deleita em honrar a oferta de um coração que ama, dando-Lhe a mais alta eficiência em Seu serviço. Se dermos o coração a Jesus, trar-Lhe-emos também as nossas dádivas. Nosso ouro e prata, nossas mais preciosas posses terrestres, nossos mais elevados dotes mentais e espirituais ser-Lhe-ão inteiramente consagrados, a Ele que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós.” – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 65.

Ofertas de Gratidão e Pelo Pecado

“Ide ao Senhor com coração transbordante de graças pelas misericórdias passadas e presentes, e



manifestai vossa apreciação da liberalidade de Deus levando-Lhe vossas ofertas de gratidão, ofertas voluntárias e ofertas pelo pecado.” – Ellen White, *Review and Herald*, 4 de janeiro de 1881.

A Oferta Chorada é um Escárnio a Deus

“Deus fez dos homens Seus despenseiros, sócios Seus na grande tarefa de levar-Lhe avante o reino na Terra, mas eles podem seguir o mesmo procedimento do servo infiel, e ao assim fazer perdem os mais preciosos privilégios já conferidos ao homem. Durante milhares de anos, Deus tem operado por meio dos agentes humanos, mas Se quiser poderá retirar os egoístas, os amantes do dinheiro e os cobiçosos. Ele não depende de nossos recursos e não será restringido pelos agentes humanos. Poderá executar Seu próprio trabalho, embora nele não tomemos parte. Quem, porém, dentre nós se alegraria de que o Senhor fizesse isso?

“Seria melhor não dar absolutamente nada do que dar de má vontade; pois se dermos de nossos meios quando não temos o espírito de dar liberalmente, zombamos de Deus. Tenhamos sempre em mente que estamos lidando com Alguém de quem dependemos em cada bênção. Alguém que lê toda intenção do coração, cada propósito da mente.” – Ellen White, *Review and Herald*, 15 de maio de 1900.

O que Dá com Alegria é Aceito

“E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.” II Cor. 9:6 e 7. Se agirmos no espírito desse conselho, poderemos convidar o Ser Divino para revisar as contas de nossos assuntos temporais. Podemos julgar estar apenas dando ofertas daquilo que é um dom confiado por nosso Senhor.

“Devem todas as nossas ofertas ser dadas com alegria, pois vêm do fundo que o Senhor achou por bem colocar em nossas mãos visando a levar avante Sua obra no mundo, a fim de que a bandeira da verdade possa ser desfraldada nos caminhos e atalhos da Terra. Se todos os que professam a verdade dessem ao Senhor o que Lhe pertence em dízimos, e dádivas e ofertas, haveria mantimento na casa do Senhor. Não dependeria a causa da beneficência da incerteza de dádivas resultantes de impulso, e

que variam segundo os mutáveis sentimentos do homem. Os reclamos de Deus seriam bem acolhidos e Sua causa seria igualmente considerada com direito a uma porção dos fundos confiados às nossas mãos.

“Quanto mais ansioso deveria estar cada fiel mordomo quanto a aumentar a proporção das dádivas a serem colocadas no tesouro do Senhor, do que de diminuir suas ofertas um jota ou um til que seja. A quem está ele servindo? Para quem está preparando uma oferta? Para Aquele de quem depende em cada coisa boa que desfruta. Então nenhum de nós que esteja recebendo a graça de Cristo dê ocasião aos anjos de se envergonharem de nós, e de Jesus Se envergonhar de nos chamar irmãos.

“Quereis que a ingratidão seja cultivada e se manifeste pela nossa atitude mesquinha de dar à causa de Deus? – Não, não! Entreguemo-nos num sacrifício vivo, dando a Jesus tudo o que temos. É Seu; somos-Lhe possessão adquirida. Os que recebem Sua graça, que contemplam a cruz do Calvário, não questionarão sobre a proporção em que dar, mas sentirão que a mais rica oferta é demasiado mesquinha, completamente desproporcionada, ante a grande dádiva do Filho unigênito do infinito Deus. Pela abnegação, até mesmo o mais pobre achará meios de obter algo que devolver a Deus.” – Ellen White, *Review and Herald*, 14 de julho de 1896. (Extraído do livro *Administração Eficaz*, capítulo 40.)

Vamos Recapitular

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Quando jejuamos, a energia que o corpo usaria para a digestão dos alimentos estará à disposição do Espírito Santo para nos conduzir para mais perto de Jesus.

Resuma, com suas palavras, o programa de Deus para a sua vida hoje.



Dízimo e Espiritualidade

Muito do debate contemporâneo a respeito do dízimo concentra-se em questões limitadas. Devemos devolver o dízimo? Onde devemos devolvê-lo? Por que devemos fazê-lo? Essa discussão, na verdade, ignora a verdadeira questão: Por que Deus estabeleceu o sistema de dízimos? Teria o dízimo outro propósito além de sustentar o ministério da igreja? Podemos compreender o dízimo de forma a recebermos ajuda em nosso caminhar com Deus?

A história de Abraão e Melquisedeque (Gên. 14:20) é a primeira referência ao dízimo. O segundo exemplo aparece quando Jacó assume o compromisso de devolver o dízimo em resposta às bênçãos de Deus (Gên. 28:22). Nenhum desses exemplos é resposta a uma nova ordem de Deus. É apenas a continuidade do estilo normal de culto por eles praticados. Por meio dos dízimos, esses homens reconheciam o envolvimento de Deus no aspecto material de sua vida. Não estavam sustentando a igreja – não havia igreja. Estavam simplesmente adorando a Deus.

Posteriormente, quando Deus deu a Israel instrução direta a respeito do dízimo, foi novamente lembrado no contexto do culto. Deviam oferecer seus dízimos e ofertas no santuário – o lugar de habitação do nome de Deus (Deut. 12:5-6 e 11). Deus recebeu o dízimo e usou-o para sustentar o ministério do santuário realizado pelos sacerdotes e levitas.

Ao continuarmos estudando o registro bíblico, encontramos o dízimo relacionado com o chamado ao reavivamento (II Crôn. 31: Nee. 12-13; e Mal. 3). O motivo verdadeiro é sempre o culto – a forma como reconhecemos nosso relacionamento com Deus como o Proprietário e Redentor.

Contudo, um dos pontos mais importantes para a compreensão dos motivos de Deus para o dízimo encontra-se no que Jesus disse em Mateus 6:25-34. Ele coloca o dinheiro e os bens materiais em direta competição com Deus em nossa vida. Ele nos confronta com a escolha de a quem iremos servir e de como iremos servi-Lo. É interessante notar que o contexto fala das necessidades básicas da vida, não do luxo. A

vida focalizada na provisão das meras necessidades de alimento e vestuário é identificada como pagã. Em vez desse enfoque, Jesus nos desafia a: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (v. 33).

Embora isso não apareça no contexto imediato de Mateus 6, o dízimo é uma das principais ferramentas de Deus em nossa “jornada como discípulos” para nos ajudar a nos focalizarmos nEle, enquanto lidamos com o mundo material. Ao devolvermos o dízimo, colocamos a Deus em primeiro lugar. Reconhecemo-Lo como o Proprietário de tudo o que temos em nossas mãos. Admitimos que somos mordomos – administradores. Portanto, necessitamos explorar formas de melhorar nosso culto ao devolvermos o dízimo. Há muito que podemos fazer para melhorar nossa atitude de culto.

Passo 1: Aceitar Nosso Relacionamento com Deus

Devemos reconhecer que o verdadeiro culto pode apenas brotar do coração sintonizado com Deus. Assim, o primeiro passo é aceitar nosso relacionamento com Deus. Ele inicia com a confissão de nossos pecados, aceitação do perdão e regozijo pela vida eterna. Entramos então em novo relacionamento com Jesus e, quando devolvemos o dízimo, podemos afirmar nossa salvação em Cristo e celebrá-Lo como nosso Redentor. Essa redenção restabelece a posse que Ele tem de nossa vida.

Passo 2: Aceitar a Deus Como o Criador

O segundo passo para tornar nosso dízimo objeto de culto é aceitar a Deus como nosso Criador. Como tal, Ele pode também recriar-nos e dar-nos nova vida. Como Criador, atende a todas as nossas necessidades. Reconhecemos isso ao adorá-Lo e colocá-Lo em primeiro lugar quando devolvemos o dízimo. Ao buscarmos Seu reino e a Sua justiça em primeiro lugar, escolhemos viver uma nova vida. Nesse sentido, o dízimo é uma ferramenta que nos ajuda a mudar nossas prioridades.

Passo 3: Submeter Nosso Domínio e Aceitar o dEle

O dízimo é atitude de culto quando quem o devolve aceita a realidade de que Deus é o proprietário. Esse é o próximo passo. Escolhemos submeter a Deus nosso domínio e aceitamos o dEle. Significa que reconhecemos que tudo o que temos em nossas mãos pertence a Deus. Somos apenas administradores. Adoramos a Deus com nosso dízimo a fim de sermos lembrados de que tudo, realmente, per-

tence a Ele – a fim de sermos ajudados a administrar os 100% para Sua honra e glória. Dessa forma, aceitamos nossa responsabilidade de cuidar atentamente de todas as dádivas que Ele nos confiou.

Passo 4: Reconhecer o Cuidado, Orientação e Amor de Deus

Também fazemos do dízimo um ato de culto a Deus quando reconhecemos Seu cuidado, orientação e amor por nós. O dízimo que devolvemos a Deus faz-nos lembrar de que Ele cuida de nós – de que está intimamente envolvido em todos os detalhes de nossa vida. Antes de devolvermos o dízimo, Ele já proveu todas as nossas necessidades diárias. Apresentamos-Lhe nosso dízimo com coração agradecido, reconhecendo as copiosas bênçãos a nós concedidas, visto que apenas podemos devolver o dízimo se já tivermos recebido as Suas bênçãos.

Passo 5: Aceitar que Devemos Ser Santos Diante de Deus

O dízimo, como atitude de culto, também provê oportunidade de aceitarmos a ordem de sermos santos diante de Deus (ver Lev. 20:26). Visto que Ele é o proprietário e que somos Sua propriedade, somos santos – separados para Seu uso especial. Ao devolvermos o dízimo, podemos reconhecer que pertencemos totalmente a Ele. Portanto, nosso dízimo passa a ser uma confissão de que também fomos “separados” para Deus.

Passo 6: Reconsagrar Nossa Vida a Deus

Quando aceitamos o dízimo como algo santo, pertencente a Deus, reconhecemos a nossa bênção em lidar com o que é santo. Para que isso seja feito corretamente, devemos trazer nosso dízimo a Ele no contexto de nosso caminhar diário com o Senhor. Assim o dízimo passa a ser a oportunidade de nos reconsagrarmos totalmente a Ele. Podemos regozijar-nos na realidade de nossa salvação e aceitação em Cristo. Podemos aceitar nossa nova vida nEle. Podemos celebrar a bondade de Deus ao cuidar de nós no mundo material e assim reconhecer que Ele também tem cuidado de nós no mundo espiritual. O dízimo se torna testemunho a Deus e a nosso coração de que O aceitamos e adoramos em nossa vida diária como discípulos.

Um menino de treze anos, em uma das ilhas do Sul do Pacífico, demonstrou essa atitude de culto. Trouxe um grande peixe que havia pescado e disse ao ancião local que esse era o seu dízimo e então

perguntou como deveria proceder com o peixe. O ancião lhe explicou o que fazer e felicitou-o por haver pescado dez peixes. O menino respondeu: “Ainda não! Este foi o primeiro que pesquei. Os outros continuam no mar e estou indo pescá-los agora.”

Verdadeiramente, o dízimo nos provê uma ferramenta para adorar a Deus, colocando-O em primeiro lugar em nossa vida diária. O dízimo é o reconhecimento tangível de nosso crescente relacionamento com o Senhor.

Benjamim C. Maxson, ex-diretor do Ministério de Mordomia da Associação Geral

[Extraído da revista de Mordomia Cristã, DYNAMIC, julho-setembro de 2002, págs. 4 e 5.]

Só para lembrar:

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

Um cristão que anda diariamente com Deus, tem paz.

Consagração

A promessa de Deus é: “Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.” Jer. 29:13.

“O coração inteiro tem de render-se a Deus, ou do contrário não se poderá jamais operar a transformação pela qual é restaurada em nós a Sua semelhança. Por natureza estamos alienados de Deus. O Espírito Santo descreve nossa condição em palavras como estas: ‘Mortos em ofensas e pecados’ (Efés. 2:1); ‘toda a cabeça está enferma, e todo o coração, fraco’, ‘não há nele coisa sã.’ Isa. 1:5 e 6. Somos retidos nos laços de Satanás, ‘em cuja vontade’ (II Tim. 2:26) estamos presos. Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas como isto requer uma completa transformação, uma renovação de nossa natureza toda, é necessário rendermo-nos inteiramente a Ele.

“A luta contra o próprio eu é a maior batalha que já foi ferida. A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta; mas a alma tem de submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade.

“O governo de Deus não é, como Satanás nos quer fazer parecer, fundado sobre uma submissão cega, um domínio irrazoável. Ele apela para o intelecto e a consciência. ‘Vinde, pois, e arrazoemos’ (Isa. 1:18) é o convite do Criador aos seres que formou. Deus não força a vontade de Suas criaturas. Não pode aceitar homenagem que não seja prestada voluntária e inteligentemente. Uma submissão meramente forçada impediria todo verdadeiro desenvolvimento do espírito ou do caráter; tornaria o homem simples máquina. Não é este o propósito do Criador. Ele deseja que o homem, a obra prima de Seu poder criador, atinja o desenvolvimento mais elevado possível. Propõe-nos a altura da bênção à qual nos deseja levar, por meio de Sua graça. Convida-nos a entregar-nos a Ele, a fim de que possa efetuar em nós a Sua vontade. A nós compete escolher se queremos ser libertados da escravidão do pecado, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.



“Entregando-nos a Deus, temos necessariamente de renunciar a tudo que dEle nos separe. Por isso diz o Salvador: *‘Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.’* Luc. 14:33. Tudo que afaste de Deus o coração, tem de ser renunciado. Mamom é o ídolo de muitos. O amor do dinheiro, a ambição de fortuna, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Fama e honras mundanas são idolatradas por outros. Uma vida de comodidade egoísta, isenta de responsabilidade, constitui o ídolo de outros. Mas estas cadeias escravizadoras têm de ser partidas. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente.

“Há os que professam servir a Deus, ao mesmo tempo que confiam em seus próprios esforços para obedecer à Sua lei, formar um caráter reto e alcançar a salvação. Seu coração não é movido por uma intuição profunda do amor de Cristo, mas procuram cumprir os deveres da vida cristã como uma exigência de Deus a fim de alcançarem o Céu. Semelhante religião nada vale. Quando Cristo habita o coração, a alma de tal modo se encherá de Seu amor e da alegria da comunhão com Ele, que a Ele se apegará; e em Sua contemplação será esquecido o próprio eu. O amor de Cristo será a mola das ações.

“Os que se sentem constrangidos pelo amor de Deus, não perguntam quão pouco deverão dar para satisfazer às exigências de Deus; não indagam qual a mais baixa norma, mas aspiram à perfeita conformidade com a vontade de seu Redentor. Com um sincero desejo renunciam a tudo, manifestando um interesse proporcional ao valor do objeto que buscam. Uma profissão de Cristo sem este profundo amor, é mero palavreado, formalidade vã, pesada e desagradável tarefa.

“Julgais ser sacrifício demasiado, entregar tudo a Cristo? Dirigi-vos a pergunta: *‘Que entregou Cristo por mim?’* O Filho de Deus deu tudo – vida, amor e sofrimento – por nossa redenção. E será possível que nós, objeto indigno de tão grande amor, Lhe queiramos reter nosso coração? Cada momento de nossa vida temos sido participantes das bênçãos de Sua graça, e por esta mesma razão não podemos compreender plenamente as profundezas da ignorância e miséria das quais fomos salvos. Podemos acaso olhar para Aquele a quem nossos pecados traspassaram e, todavia, estar dispostos

a menosprezar todo o Seu amor e sacrifício? Em vista da infinita humilhação do Senhor da glória, haveremos nós de murmurar por não podermos entrar na vida senão à custa de conflitos e humilhação própria?

“Muito coração orgulhoso indaga: *‘Por que me devo arrepender e humilhar antes de poder ter a certeza de minha aceitação por parte de Deus?’* Aponto-vos a Cristo. Era inocente e, mais que isso, era o Príncipe do Céu; mas por amor do homem Se fez pecado em lugar do gênero humano. *‘Foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.’* Isa. 53:12.

“Entretanto, a que renunciemos nós, ainda que renunciemos a tudo? – A um coração poluído pelo pecado, para que Jesus o purifique, lavando-o em Seu próprio sangue, e o salve por Seu inefável amor. E ainda os homens acham difícil renunciar a tudo! Envergonho-me de o ouvir, acanho-me de o escrever!

“Deus não exige que renunciemos a coisa alguma cuja conservação nos seja de proveito. Em tudo que faz, tem em vista o bem-estar de Seus filhos. Oxalá todos os que não aceitaram a Cristo reconhecessem que Ele tem algo incomparavelmente melhor para lhes oferecer, do que o que eles mesmos buscam. O homem pratica o maior dano e injustiça a sua própria alma, quando pensa e age contrariamente à vontade de Deus. Nenhuma felicidade legítima pode ser encontrada no caminho proibido por Aquele que sabe o que é melhor e vela pelo bem de Suas criaturas. O caminho do pecado é de miséria e destruição.

“É erro entreter o pensamento de que Deus Se agrada de ver Seus filhos sofrerem. Todo o Céu se interessa na felicidade do homem. Nosso Pai celeste não impede a nenhuma de Suas criaturas o acesso aos caminhos dos prazeres. Os apelos divinos tão-somente nos exortam a abster-nos dos prazeres que sobre nós trariam sofrimentos e desilusões, e nos fechariam as portas da felicidade e do Céu. O Redentor do mundo aceita os homens tais como são, com todas as suas necessidades, imperfeições e fraquezas; e Ele não só purifica do pecado e concede redenção pelo Seu sangue, como também satisfaz aos anseios do coração de todos os que consentem em tomar o Seu jugo e carregar o Seu fardo. É seu propósito comunicar paz e descanso a todos os que a Ele vão em busca do pão da vida. Não requer de nós

*Você Foi
Criado Para...*



*Comunicar-se
Com Deus*

3

20º Dia – O Privilégio de Falar com Deus - I – 71



21º Dia – O Privilégio de Falar com Deus - II – 75



22º Dia – Quando o Povo de Deus Ora – 81



23º Dia – O Poder da Intercessão – 85



24º Dia – Promessas de Oração – 86



25º Dia – Como se Tornar um Intercessor Poderoso – 87



26º Dia – Formação Espiritual - 89



O Privilégio de Falar com Deus - 1

“Deus nos fala pela natureza e pela revelação, pela Sua providência e pelo influxo de Seu Espírito. Isto, porém, não basta; precisamos também derramar perante Ele o nosso coração. Para ter vida e energia espirituais, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai celestial. Podem nossos pensamentos dirigir-se para Ele; podemos meditar sobre Suas obras, Suas misericórdias, Suas bênçãos; mas isso não é, no sentido mais amplo, comungar com Ele.

“Para entreter comunhão com Deus, é preciso que tenhamos alguma coisa a Lhe dizer acerca de nossa vida.

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo.

“A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele. Quando Jesus andou na Terra, ensinou a Seus discípulos como deviam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades quotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza que lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também para nós uma certeza. Jesus

mesmo, enquanto andava entre os homens, muitas vezes Se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar dEle novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. É um irmão em nossas fraquezas, pois ‘como nós, em tudo foi tentado’, mas, sem pecado como era, Sua natureza recuava do mal; suportou lutas e agonias de alma num mundo de



pecado. Sua humanidade tornou-Lhe a oração uma necessidade, e privilégio.

“Encontrava conforto e alegria na comunhão com o Pai.

E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia a necessidade de orar, quanto mais devemos nós, débeis e pecaminosos mortais que somos, sentir a necessidade de fervente e constante oração!

“Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de suas bênçãos.

“É nosso privilégio beber a largos sorvos da fonte de Seu ilimitado amor. Como é de admirar, pois que oremos tão pouco! Deus está pronto para ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, e contudo há tanta manifesta relutância de nossa parte, para tornar conhecidas a Deus nossas necessidades!

“Que pensarão os anjos do Céu, a respeito dos pobres e desamparados seres humanos, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, pleno de infinito amor, se inclina anelante para eles, pronto para lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e contudo oram tão pouco, e tão pouca fé exercem!

“Os anjos têm prazer em prostrar-se perante Deus; deleitam-se em estar em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como seu mais alto gozo; e contudo os filhos da Terra, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar, parecem satisfeitos com andar sem a luz de Seu Espírito, a companhia de Sua presença.

“As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao pecado; e tudo isso por não fazerem uso do privilégio da oração, que Deus lhes conferiu. Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser tão relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência? Sem oração constante e diligente vigilância, estamos em perigo de tornar-nos descuidosos e desviar-nos do caminho verdadeiro. O adversário procura continuamente obstruir o caminho para o trono da graça, para que não obtenhamos, pela súplica fervorosa e fé, graça e poder para resistir à tentação.

As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao pecado; e tudo isso por não fazerem uso do privilégio da oração, que Deus lhes conferiu.

“Há certas condições sob as quais podemos esperar que Deus ouça nossas orações e a elas atenda. Uma das primeiras delas é sentirmos nossa necessidade de Seu auxílio. Ele prometeu: *“Derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca.”* (Isa. 44:3) Os que têm fome e sede de justiça, que anelam a Deus, podem estar certos de que serão satisfeitos. O coração tem de estar aberto à influência do Espírito; ao contrário não pode ser obtida a bênção de Deus.

“Nossa grande necessidade é ela mesma um argumento, e intercede muito eloqüentemente em nosso favor. Temos, porém, de buscar ao Senhor a fim de que faça essas coisas por nós. Diz Ele: *‘Pedi, e dar-se-vos-á’* *‘Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?’* (Mat. 7:7; Rom. 8:32).

“Se atendermos ainda à iniquidade em nosso coração, se nos apegarmos a algum pecado consciente, o Senhor não nos ouvirá; mas a oração da alma penitente e contrita será sempre aceita. Depois de termos reparado todas as faltas de que temos consciência, poderemos crer que Deus atenderá às nossas petições. Nossos próprios méritos jamais nos recomendarão ao favor de Deus; é o mérito de Cristo que nos salvará, Seu sangue é que nos purificará; nós, porém, temos uma obra a fazer para cumprir as condições da aceitação. Outro elemento da oração perseverante é a fé. *‘É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam’* (Heb. 11:6). Jesus disse a Seus discípulos: *‘Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis’* (Mar.11:24). Cremos em Sua palavra? A certeza que Ele nos dá é ampla, ilimitada; e fiel é Aquele que prometeu. Se não recebemos exatamente as coisas que pedimos e ao tempo desejado, devemos não obstante crer que o Senhor nos ouve, e que atenderá às nossas orações. Somos tão falíveis e curtos de vistas que às vezes pedimos coisas que não nos seriam uma bênção, e nosso Pai celestial amorosamente nos atende às orações dando-nos aquilo que é para nosso maior bem – aquilo que nós mesmos desejaríamos se com vistas divinamente iluminadas, pudessemos ver todas as coisas como elas são na realidade. Quando nossas orações ficam aparentemente indeferidas, devemos apegar-nos à promessa; pois virá por certo a ocasião de serem atendidas, e re-

ceberemos a bênção de que mais carecemos. Mas pretender que a oração seja sempre atendida exatamente do modo e no sentido particular que desejamos, é presunção. Deus é muito sábio para errar, e bom demais para reter qualquer benefício dos que andam sinceramente. Não receeis, pois, confiar nEle, ainda que não vejais a resposta imediata às vossas orações. Apoiar-vos em Sua segura promessa: *'Pedi, e dar-se-vos-á'* (Mat. 7:7).

"Se tomarmos conselho com as nossas dúvidas e temores, ou procurarmos solver tudo que não podemos compreender claramente, antes de ter fé, as perplexidades tão-somente aumentarão e se complicarão. Mas se chegarmos a Deus convencidos de nosso desamparo e dependência, tais quais somos, e com humilde e confiante fé fizermos conhecidas nossas necessidades Àquele cujo conhecimento é infinito, e o qual tudo vê na criação, governando a todas as coisas por Sua vontade e palavra, Ele pode atender e atenderá ao nosso clamor, e fará a luz brilhar em nosso coração. Pela oração sincera somos postos em ligação com a mente do Infinito. Não temos, no mesmo momento, evidência notável de que a face do nosso Redentor se inclina sobre nós em compaixão e amor; mas é realmente assim. Podemos não sentir Seu contato visível, mas Sua mão está sobre nós em amor e compassiva ternura.

"Quando chegamos a pedir misericórdia e bênçãos de Deus, devemos fazê-lo tendo no coração um espírito de amor e perdão. Como poderemos orar: *'Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores'* (Mat. 6:12), e não obstante alimentar um espírito de irreconciliação?

"Se esperamos que nossas orações sejam atendidas, devemos perdoar aos outros do mesmo modo e na mesma medida em que esperamos ser perdoados. A perseverança na oração é também uma condição para ser ela atendida. Devemos orar sempre, se quisermos crescer na fé e experiência. Devemos *'perseverar em oração, velando nela com ação de graças'* (Rom. 12:12; Col. 4:2). Pedro exorta os crentes: *'Sede sóbrios e vigiai em oração'* (I Ped. 4:7). Paulo instrui: *'As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus'* (Filip. 4:6). *'Mas vós, amados, diz Judas, orando no Espírito Santo, conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus'* (Judas 20 e 21). A oração incessante é a união ininterrupta da alma com Deus, de maneira que a vida de Deus flui para nossa vida; e de nossa vida refluem para Deus a pureza e santidade.

"Há necessidade de diligência na oração; que coisa alguma dela vos detenha. Fazei todos os esforços para conservar aberta a comunhão entre Jesus e vossa própria alma. Procurai toda oportunidade para irdes aonde se costuma fazer oração. Os que estão realmente buscando a comunhão com Deus, serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao seu dever, e atentos e ansiosos por colher todos os benefícios que possam lograr. Aproveitarão todas as oportunidades de colocar-se onde possam receber raios de luz do Céu.

"Temos que orar em família; e sobretudo não devemos negligenciar a oração secreta, pois ela é a vida da alma. É impossível a alma prosperar enquanto é negligenciada a oração. A oração familiar e a oração pública não bastam. Em solidão, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele – o Deus que ouve as orações.

"Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre de excitação. Calmamente, mas com fervor, busca a Deus. Suave e permanente será a influência que emana dAquele que vê o se-



creto, e cujo ouvido está aberto para ouvir a prece que vem do coração. Pela fé calma e singela, a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que a devem fortalecer e sustentar no conflito contra Satanás.” – *Caminho a Cristo*, capítulo 11, págs. 93-104.

Você já conseguiu memorizar?

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Já fez algum jejum? Caso ainda não tenha feito, faça planos para o próximo sábado.

O reencontro será bom, mas, se você jejuar e se preparar, vai ser muito melhor.

O Programa de Deus para Hoje



O Privilégio de Falar com Deus – 2

Deus é nossa fortaleza

“Orai em vosso aposento particular; e enquanto seguís vossos afazeres diários, elevai muitas vezes o coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. Essas orações silenciosas sobem para o trono da graça qual precioso incenso. Satanás não pode vencer aquele cujo coração deste modo se firma em Deus.



“Não há tempo nem lugar impróprios para erguer a Deus uma prece. Nada há que nos possa impedir de alçar o coração no espírito de oração sincera. Entre as turbas de transeuntes na rua, em meio de uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido,

rogando a direção divina, como fez Neemias quando apresentou seu pedido perante o rei Artaxerxes.

“Onde quer que nos encontremos podemos entreter comunhão íntima com Deus. Devemos ter constantemente aberta a porta do coração, erguendo sempre a Jesus o convite para vir habitar nossa alma, como hóspede celestial.

“Ainda que nos achemos numa atmosfera maculada e corrupta, não lhe somos forçados a respirar os miasmas, mas podemos viver no puro ambiente do Céu.

“Podemos cerrar todas as portas a imaginações impuras e pensamentos profanos, erguendo nossa alma à presença de Deus por meio de sincera oração. Aquele cujo coração se acha aberto para receber o auxílio e a bênção de Deus, há de viver numa atmosfera mais santa que a da Terra, tendo constante comunhão com o Céu.

“Precisamos ter acerca de Jesus uma visão mais nítida, bem como mais ampla compreensão do valor das realidades eternas. O coração dos filhos de Deus se tem de encher de beleza e santidade; e para que assim seja devemos procurar a divina revelação das coisas celestiais.

“Que nossa alma se dilate e eleve, a fim de que Deus nos possa proporcionar um hausto da atmosfera celeste. Podemos conservar tão achegados a Deus que, em cada inesperada provação, nossos pensamentos para Ele se volvem tão naturalmente como a flor se volta para o Sol.

“Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não o podeis fatigar. Aquele que conta os cabelos de vossa cabeça, não é indiferente às necessidades de Seus filhos. *‘Porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso’* (Tiago 5:11).

“Seu coração amorável se comove ante as nossas tristezas, ante a nossa expressão delas. Levai-lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele, pois sustém os mundos e rege o Universo. Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignificante que o não observe. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro para que o possa ler, perplexidade alguma por demais intrínseca para que a possa resolver.

“Nenhuma calamidade poderá sobrevir ao mais humilde de Seus filhos, ansiedade alguma lhe acosar a alma, nenhuma alegria possuí-lo, nenhuma prece sincera escapar-lhe dos lábios, sem que seja observada por nosso Pai celeste, ou sem que Lhe atraia o imediato interesse. Ele *‘sara o coração quebrantado e ata-lhe suas feridas’* (Sal. 147:3).

“As relações entre Deus e cada alma são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhuma outra por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho.



“Jesus disse: ‘Pedirdes em Meu nome, e não vos digo que rogarei por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama.’

“Eu vos escolhi a vós ... a fim de que tudo quanto em Meu nome pedirdes ao Pai Ele vo-lo conceda” (João 15:16;16:26 e 27).

“Orar em nome de Jesus, porém, é mais do que simplesmente mencionar-Lhe o nome no começo e fim da oração. É orar segundo o sentimento e o espírito de Jesus, ao mesmo tempo que Lhe cremos nas promessas, descansamos em Sua graça, e fazemos Suas obras.

“Deus não pretende que nos tornemos eremitas ou monges, que nos afastemos do mundo, a fim de nos consagrar a práticas de piedade. Nossa vida

deve ser tal como foi a de Cristo – dividir-se entre o monte da oração, e o convívio das multidões. Aquelle que não faz senão orar, ou em breve deixará de o fazer, ou suas orações se tornarão formais e rotineiras. Quando os homens se retiram da convivência de seus semelhantes, da esfera dos deveres cristãos, deixando de levar sua cruz; quando deixam de trabalhar zelosamente pelo Mestre, que com tanto zelo por eles trabalhou, privam-se do objetivo essencial da oração, deixando de ser estimulados às devoções, suas preces se tornam pessoais e egoístas. Não podem orar a respeito das necessidades humanas, ou da edificação do reino de Cristo, suplicando forças para o trabalho.

“É para nosso prejuízo que nos privamos do privilégio de nos reunir uns com os outros para nos fortalecer e animar mutuamente ao serviço do Senhor. As verdades de Sua Palavra perdem seu vigor e importância para o nosso espírito. O coração deixa de ser iluminado e comovido por sua santificadora influência, e declinamos na espiritualidade.

“Perdemos muito, em nossas relações como cristãos, devido à falta de simpatia de uns para com os outros. Aquelle que se fecha consigo mesmo, não está preenchendo o lugar a que o Senhor o designou. O devoto cultivo dos traços sociais de nossa natureza, leva-nos a ter simpatia pelos outros, sendo um meio de nos desenvolver e tornar mais fortes para o serviço de Deus.

“Se os cristãos entretivessem convivência, falando entre si do amor de Deus e das preciosas verdades da redenção, seu próprio coração seria refrigerado, ao mesmo tempo que levariam refrigério uns aos outros. Devemos aprender diariamente de nosso Pai celeste, alcançando nova experiência de Sua graça; desejaremos então falar acerca de Seu amor e, assim fazendo, nosso próprio coração crescerá em ânimo e fervor.

“Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos, teríamos muito mais de Sua presença. Se pensássemos em Deus ao menos tantas vezes quantas vemos Suas demonstrações de cuidado por nós, havíamos de tê-Lo sempre em mente, deleitando-nos em falar a Seu respeito e em louvá-Lo. Falamos sobre as coisas temporais, porque nelas nos interessamos. Falamos em nossos amigos, porque lhes temos amor; com eles com-

partilhamos as dores e alegrias. Temos, no entanto, razões infinitamente maiores para amar a Deus, do que aos nossos amigos terrestres; e deveria ser a coisa mais natural do mundo dar-Lhe o primeiro lugar em nossos pensamentos, falar de Sua bondade e de Seu poder.

“Ao conceder-nos tão ricos dons, não era Seu desígnio que estes nos absorvessem por tal forma a mente e o coração, que nada nos restasse para Lhe dar; eles nos devem, ao contrário, fazer lembrar sempre dEle, ligando-nos com laços de amor e gratidão a nosso celeste Benfeitor. Vivemos muito apegados à Terra. Ergamos o olhar para a porta aberta do santuário em cima, onde a luz da glória de Deus resplandece na face de Cristo, o qual ‘pode também salvar perfeitamente aos que por Ele se chegam a Deus’ (Heb. 7:25).

“Devemos louvar mais a Deus ‘pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens’ (Sal. 107:8).

“Nossas devoções não deviam consistir só em pedir e receber.

“Não pensemos sempre em nossas necessidades, sem nunca nos ocuparmos com os benefícios recebidos. Não oramos demasiado, mas so-

mos deveras poucos em nossas ações de graças. Estamos a receber continuamente as misericórdias de Deus e, no entanto, quão pouco Lhe exprimimos nosso reconhecimento, quão pouco O louvamos pelo que por nós tem feito!

“O Senhor ordenou antigamente a Israel, quando se reuniam para Seu culto: *‘Ali comereis perante o Senhor vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que puserdes a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o Senhor teu Deus’* (Deut. 12:7). Aquilo que fazemos para glória de Deus, deve ser feito com alegria, hinos de louvor e ações de graças, não com tristeza e aspecto sombrio.

“Nosso Deus é um terno e misericordioso Pai. Seu serviço não deve ser considerado como um exercício penoso e entristecedor. Deve ser um gozo adorar o Senhor e tomar parte em Sua obra. Deus não quer que Seus filhos, para quem preparou uma tão grande salvação, procedam como se Ele fosse um duro e exigente feitor. É seu melhor amigo, e espera que, quando O adorem, possa estar com eles, para os abençoar e confortar, enchendo-lhes o coração de alegria e amor. O Senhor deseja que Seus filhos encontrem conforto em Seu serviço, achando mais prazer que fadiga em Sua obra. Deseja que aqueles que O buscam para Lhe render adoração, levem consigo preciosos pensamentos acerca de Seu cuidado e amor, a fim de poderem ser animados em todas as ocupações da vida diária, e disporem de graça para lidar sincera e fielmente em todas as coisas.

“Precisamos congregar-nos em torno da cruz. Cristo, e Ele crucificado, eis o que deve constituir o tema de nossas meditações, de nossas conversas, e de nossas mais gratas emoções. Devemos conservar em mente todas as bênçãos que recebemos de Deus e, ao compreendermos o grande amor que nos tem, havemos de nos sentir atraídos a confiar tudo às mãos que foram por nós cravadas na cruz.

“A alma pode ascender para mais perto do Céu nas asas do louvor. Deus é adorado com hinos e músicas nas cortes celestes, e, ao exprimir-Lhe a nossa gratidão, estamos-nos aproximando do culto que Lhe é prestado pelas hostes celestes. *‘Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará’* (Sal. 50:3). Cheguemos, pois, com reverente alegria a nosso Criador, *‘com ações de graças e voz de melodia.’* (Isa. 51:3).”



A necessidade de oração

“Através da história da igreja, os maiores reavivamentos têm acontecido após períodos de trevas espirituais. Durante esses períodos, pequenos grupos de pessoas desejavam desesperadamente um despertamento espiritual. A oração era vista como uma necessidade e não como uma opção.

“Precisamos nos conscientizar da necessidade da oração. É preciso que haja uma entrega total de corações a Deus, antes que eles sejam cheios do Espírito Santo. É preciso que haja um reavivamento de oração, antes que possa haver a colheita no tempo da ceifa.

“Dois princípios nos conduzem ao nosso primeiro passo em direção ao reavivamento.

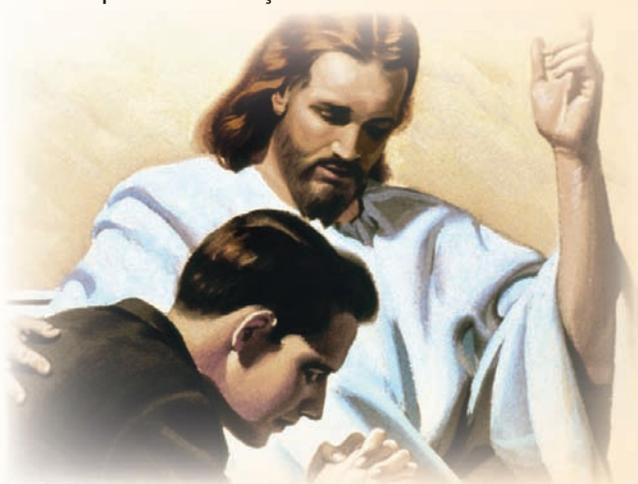
Primeiro princípio

“Precisamos nos conscientizar do desespero da nossa situação. Nossa experiência cristã caiu abaixo do normal. Temos desenvolvido um cristianismo de conveniência e conforto, em vez de caráter e dedicação. Precisamos reconhecer nossa necessidade de Deus, pois sem Ele, quem somos e para onde vamos?

Segundo princípio

“Precisamos entender que nossa única esperança está em Deus. Necessitamos estar sedentos da comunhão com Jesus – uma sede que nos leve à ação. Então, começaremos a obedecer a Deus, através da entrega de nosso coração a Ele. Essa atitude conduzirá a igreja ao reavivamento, os milagres e prodígios serão vistos por todos e a Terra se encherá com a glória do Senhor Jesus.

“Nós veremos o reavivamento nesta geração, somente quando começarmos a orar.



“O Espírito espera o clamor do povo de Deus chegar até Ele. Ele conhece nossas circunstâncias. Ele almeja nos libertar. Quando Deus esteve com Moisés no deserto dos midianitas, lhe disse: ‘(...) Com efeito tenho visto a aflição do Meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor (...) e desci para o livrar da mão dos egípcios (...)’ (Êxo. 3:7-8).

Condições

“Existem duas condições a serem preenchidas a fim de que Deus possa libertar o Seu povo.

Primeira:

“Nós precisamos esperar pelo Seu tempo. Deus conhecia as circunstâncias do povo de Israel. Entretanto, Ele prometeu a libertação após quatrocentos anos de escravidão (Gên. 15:13-14). Deus nunca tarda nem opera cedo demais. Ele está sempre no tempo certo. Ao final de quatrocentos anos, Ele levantou um libertador para o Seu povo.

Segunda:

“Em segundo lugar, quando Deus acha que é hora de agir no meio do Seu povo, Ele conduz o povo a clamar a Ele. Mesmo sendo Deus soberano, prefere incluir o homem no Seu plano divino de ação. Portanto, Deus espera pelo nosso clamor. Ele até permite que as circunstâncias penetrem em nossa vida, levando-nos a orar e a buscá-Lo com todo o nosso coração.

A oração como prioridade na Igreja Primitiva

“Jesus deu aos Seus discípulos visão e paixão. Ele também lhes deu uma tarefa impossível: fazer discípulos de todas as nações. Eles foram designados para ganhar o mundo. Mas Jesus os advertiu: ‘Eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder’ (Luc. 24:29).

“Os discípulos ficaram em Jerusalém. Eles esperaram e oraram. Por que Jesus quis que eles ficassem em Jerusalém, se tinham pela frente uma tão grande tarefa a ser cumprida? Havia um mundo que precisava desesperadamente do evangelho. Por que deveriam eles esperar em oração?

“Creio que há três razões por que Jesus estabeleceu a oração como uma prioridade para a igreja primitiva.

Visão e paixão

“A primeira é que a visão e a paixão dos primeiros



cristãos pelo mundo perdido só poderiam ser mantidas através da oração.

“À medida que eles permaneciam em contato com o Pai em oração, eles podiam sentir o que Ele sentia e ver o que Ele via.

“Leonard Ravenhill disse: ‘Os dois pré-requisitos para um viver cristão bem-sucedido são a visão e a paixão, as quais nascem e se mantêm através da oração.’

“O ministério da pregação é aberto a poucos; o ministério da oração – o mais alto ministério de todos os ofícios humanos – é aberto a todos.”

Preparar corações

“A segunda razão é que a oração não apenas mantém a nossa visão de um mundo perdido, como também prepara os corações para receberem a mensagem de Cristo. O evangelho é, por natureza, eterno e espiritual.

“O homem, no seu estado natural e decaído, não pode compreender tal mensagem; ela é estranha ao seu estado natural de ser. Entretanto, nós devemos orar a fim de que seus olhos espirituais sejam abertos. É somente quando Deus abre os seus corações para que entendam a mensagem de Cristo que eles são capazes de aceitá-Lo. Os corações só se tornam receptivos quando nós oramos.

Capacitar

“A terceira razão é que Deus não apenas abre os corações para o evangelho, como também capacita o proclamador da mensagem de Cristo. A vida dos discípulos teve uma mudança radical depois do Pentecostes. Pedro, que covardemente negou a Jesus, se

tornou um ousado pregador de Jesus. Um novo senso de coragem caracterizava os primeiros cristãos.

Em atos

“Entretanto, precisamos entender que essa ousadia foi o fruto de sua vida de oração. A oração resulta em segurança em Cristo. Se alguém é instrumento de Deus para falar poderosamente, esse alguém precisa andar humildemente com Deus. Ousadia por Cristo é o resultado direto da segurança em Cristo. A oração intensifica o nosso companheirismo com Deus. É nesse companheirismo que o crente experimenta a largura, altura e profundidade do amor de Deus. Foge o temor quando somos aquecidos pelo perfeito amor de Deus.

A oração resulta em transformação

“O reino de Deus crescerá poderosamente à medida que o povo de Deus orar. O Seu reino tem sempre dado os maiores passos, durante os tempos de renovação e reavivamento espiritual. E despertamento espiritual tem sido sempre introduzido no mundo através das orações dos santos.

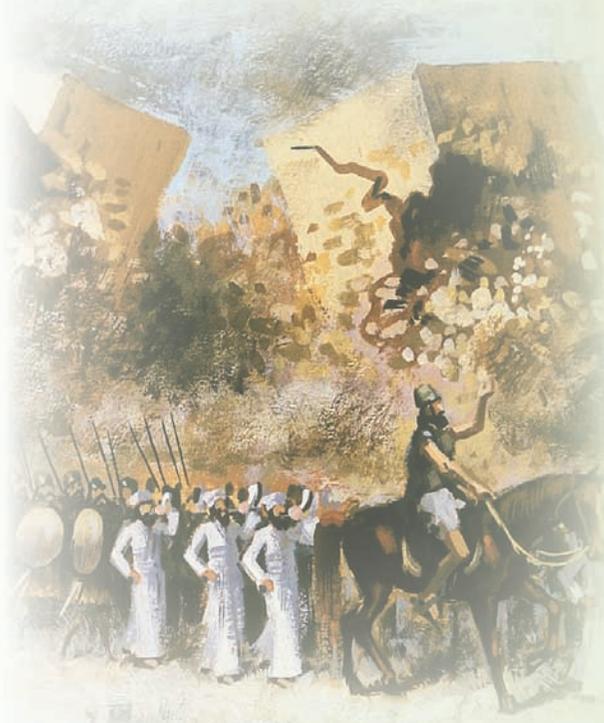
“A oração tem a capacidade de viajar através dos oceanos e tocar os continentes distantes. Contudo, ela é capaz de trazer a presença de Deus para dentro da privacidade dos nossos lares e corações. A oração pode trazer justiça social a uma nação e justiça pessoal para o indivíduo. Nós começaremos a experimentar a vitória pessoal, quando entrarmos nas câmaras privadas da oração. Precisamos fazer isso regularmente e constantemente.

“Precisamos almejar o companheirismo com Deus. Fazer diferente disso é rebelião. É como dizer: ‘Não preciso de Ti, Pai. Posso viver hoje sem a Tua força e poder.’

“E. M. Bounds faz esta afirmação mais enfaticamente, ao dizer: ‘Oração é lealdade a Deus. Não orar é rejeitar a Cristo e abandonar o Céu. A vida de oração é a única que conta para o Céu.’ Não admira que haja tantos cristãos derrotados e tantas lutas em nossos dias. Nós temos abandonado o trono dos Céus.

“Temos substituído a ‘joelhologia’ pela tecnologia. Preferimos ter sensações emocionais àquele companheirismo diário com o Criador. Uma vez preguei numa grande igreja em Atlanta, Geórgia. Apesar de os jovens terem se empolgado com Cristo, quando eu voltei lá, um ano depois, descobri que uns poucos apenas estavam vivendo uma vida de vitórias.

“Ninguém sabia por que os jovens haviam chega-



□ 22º Dia

Quando o Povo de Deus Ora

A jornada de hoje e as três próximas foram adaptadas da revista A Oração Faz a Diferença, escrita pelo Pastor Mark Finley. (Com a permissão do autor.)

“Eu gostaria de levar o leitor de volta a uma das mais significativas cenas da Segunda Guerra Mundial. Os bombardeiros de Hitler estavam atacando as posições das Forças Aliadas. Sua divisão de tanques estava avançando através da Europa. As Forças Aliadas estavam encurraladas no Canal Inglês. Retroceder parecia impossível. No rádio, Winston Churchill cunhou a famosa frase: ‘Nesta noite as luzes da Europa se apagaram.’

“De fato, ele estava certo. A maior parte da Europa havia sido derrotada pelo exército nazista que avançava. Mas, nesse momento de crise, algo notável aconteceu.

“Até hoje, os historiadores têm dificuldade para explicar o que aconteceu. Começou a chover do lado continental da Europa. Era algo extraordinário naquela época do ano. A intensidade da tempestade reduziu tremendamente a velocidade dos tanques de Hitler.

“O manto de neblina que cobria o Canal Inglês se ergueu. Winston Churchill aproveitou aquela pequena oportunidade. Milhares de soldados aliados, encurra-

lados nas praias de Dunkirk, foram evacuados. Agora, a história não revelada é a seguinte:

“Durante as várias semanas que antecederam, as luzes das igrejas rurais estavam acesas por todo o Canal Inglês. Os pastores haviam convocado os membros de suas igrejas para orar. Eles foram às centenas – homens, mulheres e crianças buscaram a Deus incessantemente. Intercederam para que Deus operasse um milagre para mudar o curso da História da humanidade. As repartições públicas britânicas foram fechadas para reuniões de oração ao meio-dia. O Parlamento Britânico tornou-se um lugar de oração. Professores interromperam suas aulas para períodos de oração.

“Através de um poderoso movimento de intercessão, toda a História foi mudada.

O movimento de oração de Leipzig

“Vamos avançar rapidamente 45 anos – agora é o ano de 1989. Os ventos da liberdade varrem a Europa e os regimes totalitários desintegram-se como castelos de areia atingidos pelas ondas. Nação após nação escolhe a liberdade política.

“Um dos governos mais totalitários na Europa Oriental era o regime ditatorial da Alemanha Oriental. Ele era muito severo no tratamento com os dissidentes.

“Em 1985, um grupo de cristãos de uma igreja de Leipzig, Alemanha, iniciou um movimento de oração. A princípio, esse movimento era muitíssimo pequeno. Cinco a dez pessoas se reuniam toda segunda-feira à noite. Os meses foram passando e mais pessoas se uniram ao grupo de oração. No outono de 1989, dezenas de milhares reuniam-se para orar em toda a Alemanha.

“Um grupo de pessoas em Berlim Oriental foi encorajado pelo movimento de oração de Leipzig. Essas pessoas também começaram a orar. Dentro de pouco tempo havia milhares de pessoas orando em Berlim Oriental. Esse movimento de oração inflamou as faíscas da liberdade. Suas orações fizeram a diferença na noite em que os muros de Berlim caíram. Os guardas decidiram não atirar nos dissidentes, como vinham fazendo durante muitos anos.

“Pareciam paralisados e permaneciam em completo silêncio enquanto as pessoas se apressavam através dos portões que davam para a Alemanha Ocidental.

“Então os guardas celebraram com os demais ao martelarem os muros.

“Mais tarde, comentando o fato, a New Republic

Magazine, revista secular humanística escrita por jovens profissionais urbanos, divulgou algo mais ou menos assim: 'Um antigo adágio diz que a oração muda as coisas. Não podemos nos responsabilizar pela veracidade da oração, mas sabemos que pessoas orando mudaram o rumo da Europa moderna.'

A oração intercessória

"A oração intercessória é bíblica. Talvez não saibamos tudo sobre a oração intercessória e de que modo ela atua. Podemos não ser capazes de compreendê-la completamente, mas o fato de não podermos compreender algo não significa que não seja verdade.

"Eu imagino que talvez você não compreenda tudo sobre o modo como as imagens são transmitidas à televisão. Quer compreenda, quer não, continua apertando aqueles botões no controle remoto e olhando para a tela. Talvez não entenda tudo sobre engenharia elétrica, mas isso não o impedirá de usar seu microondas.

"Não o impedirá de mover um interruptor para acender a luz. Mesmo que não compreendamos totalmente alguma coisa, podemos contudo experimentar seus benefícios.

"Se uma coisa é infinita, isso não significa que você não sabe nada sobre ela. Significa que não importa o quanto você saiba sobre ela, ainda há muito mais para conhecer. Não importa o quanto estude sobre ela, há sempre mais para estudar.

"Através dos séculos, os heróis da fé creram na oração intercessória. A oração intercessória tem fundamento bíblico.

"Em Efésios 1:15 e 16, o apóstolo Paulo faz a seguinte declaração: '*Por isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos, não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações.*'

O exemplo de Paulo

"Paulo passou um ano e meio em Éfeso. Ele pensava em seus amigos em Éfeso. Pensava nas pessoas que conhecia por nome. Encarcerado em Roma, estava isolado deles. Como prisioneiro do governo romano, ele se ajoelhava e orava mais ou menos assim: 'Querido Deus, lembra-Te de meus amigos em Éfeso. Atua na vida deles. Meu Senhor, dá coragem e esperança a meus amigos em Éfeso. Anima-os. Impressiona seu coração.'

Paulo cria na oração intercessória

"Ele acreditava que o governo romano podia acorrentar seu corpo, mas não as suas orações. Eles podiam conservá-lo na prisão, mas suas orações ascenderiam ao trono de Deus, muito além daquela cela. E por ele estar orando, alguma coisa poderia agora acontecer, que não teria lugar caso ele não estivesse buscando ao Senhor em oração.

"Paulo não acreditava que a oração era algum tipo de psicoterapia que o faria sentir-se melhor. Cria que, através da oração, podia impressionar o coração de Deus. Ele estava convencido de que através da oração Deus realizaria milagres. Em Filipenses 1:3 e 4, Paulo acrescenta: '*Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações.*'

"O apóstolo Paulo acreditava que milagres aconteciam quando ele orava – coisas que não ocorreriam se ele não orasse. Colossenses 1:3 diz: '*Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vós.*'

"Nós nos tornamos o conduto pelo qual Deus derrama as águas do rio da vida. Pelo que Paulo está orando? Colossenses 1:9 responde: '*Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual.*'

"A resposta de Paulo é: Estou orando, orando para que vocês conheçam a vontade de Deus. Orando para que vocês tomem boas decisões na vida. Orando para que vocês tenham sabedoria. Orando para que cresçam em graça. Orando para que seu coração não seja endurecido ao evangelho, mas abrandado. Estou orando para que o Espírito de Deus os circunde com uma cerca de proteção.

Pontos importantes sobre a oração intercessória:

- É algo maravilhoso saber que um amigo está orando por você!
- É algo maravilhoso ter o cônjuge orando por você!
- É algo maravilhoso ter um filho ou filha orando por seu pai ou mãe!
- É algo maravilhoso saber que alguém está orando por você!

"Mas, espere... isso suscita algumas perguntas:

“Não está Deus fazendo tudo o que pode para abençoar nossas famílias, quer oremos por elas ou não?”

“Não está Deus fazendo tudo o que pode para abençoar nossos amigos, o governo e a nossa nação, quer oremos ou não? Será que Deus realmente depende tanto de nossas orações? Afinal, será que minhas orações fazem alguma diferença, ou apenas me fazem sentir bem?”

Respostas à oração intercessória e O Grande Conflito

“No grande conflito entre o bem e o mal – entre Cristo e Satanás – há uma batalha. Há uma batalha entre as forças do inferno e as forças da justiça.

“Nesse conflito, Deus voluntariamente Se limita. Ele não viola nosso direito de escolha. Por algum tempo, Deus permite que o conflito se desenrole para que o Universo inteiro veja que o pecado traz somente morte.

“O poderoso Deus escolheu atuar dentro dos regulamentos básicos do conflito entre o bem e o mal.

“Quer eu ore ou não, Ele está procurando alcançar os membros da minha família.

“Quer eu ore ou não, há certa medida de proteção que Deus me concede através dos anjos.

“Mas, quando oro e busco a Deus, eu Lhe abro – por meio da oração – novos condutos de atuação que O possibilitam, no contexto do conflito entre o bem e o mal, fazer coisas que de outra forma Ele não faria.

“Deus não só respeita o direito de escolha das pessoas que não estão orando, mas também respeita meu direito de escolha de orar.

“Quando oramos, Deus derrama Seu Espírito através de nós. Esta é a segunda verdade maravilhosa sobre a oração intercessória: Ela tem poder.

“Há um texto maravilhoso na Bíblia que revela o que acontece quando intercedemos. Encontra-se em I João 5. Existem muitos textos na Bíblia que nos instam a orar. Há muitos textos que nos encorajam a buscar a Deus.

“Mas este texto é mais do que um apelo a orar. Ele praticamente nos diz o que acontece quando oramos. Praticamente nos diz por que a oração é tão eficaz. *‘E esta é a confiança que temos para com Ele..’* (I João 5:14).

“Mas, onde está a nossa confiança? NEle! Nossa confiança não está nas orações. Não está em nossa fé.

“Nossa confiança está nEle! ‘Se pedirmos alguma

coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve.’

“Agora, o verso 16 é que diz o que acontece quando você intercede. ‘Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte...’

“Mas qual é o pecado que leva à morte? É o pecado imperdoável. É o ponto em que as pessoas se rebelaram tanto que seu coração se endureceu.

“Agora, observe o que é dito: ‘.. pedirá...’ Quem é que pedirá? O intercessor. ‘Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte, ‘ele’ (o intercessor) pedirá, e Deus Lhe dará (àquele que está orando) vida, aos que não pecam para morte.’

Que texto!

“Você e eu estamos ajoelhados orando, buscando a Deus, e nos tornamos o elo entre o Céu e a Terra. Nós nos tornamos o conduto pelo qual Deus derrama as águas do rio da vida. O poder de Deus é derramado através dos intercessores.

Oração intercessória fazendo a diferença na comunidade médica

“Algumas pessoas na comunidade médica estão chegando à conclusão de que a oração faz significativa diferença no processo de cura. Há mais de 200 estudos publicados sobre religião e cura, e muitos deles se concentram na relação entre a oração intercessória e a cura.

“O Dr. Randolph Byrd, renomado cardiologista em San Francisco, estudou atentamente a oração e a cura. Tomou, ao acaso, um grupo de 393 pacientes em San Francisco. Esses pacientes haviam sido submetidos, fazia pouco tempo, à cirurgia cardíaca de ponte de safena.

“Ele os dividiu em dois grupos: um grupo pelo qual não se orava e outro pelo qual se orava. O grupo pelo qual não se orava não ficou sabendo que ninguém orava por ele; e o grupo pelo qual se orava também não foi informado de que alguém orava por ele. Foi um estudo duplamente secreto. Sua mente não pode influenciar seu corpo enviando pensamentos positivos se você nem sequer sabe se alguém está orando por você.

“O Dr. Byrd então deu a um grupo de dedicados cristãos os nomes dos pacientes do grupo ‘pelo qual se orava’, que haviam passado recentemente por cirurgia cardíaca de ponte de safena. Os resultados foram notáveis. A diferença entre os dois grupos foi surpreendente.



- Sou débil, mas Ele é poderoso.
- Eu não posso, mas Ele pode.
- Eu não sei como alcançar os meus queridos, mas Ele sabe.
- Na intercessão, eu confio nEle para realizar Seu propósito em minha vida e na vida daqueles por quem estou orando. Deposito minha confiança em Jesus agora e para sempre.”

Você quer ter nobres aspirações?

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

“O grupo pelo qual se orou restabeleceu-se mais rápido. Precisou de menos medicamentos. Teve menos complicações no processo de cura. O grupo pelo qual não se orou, precisou de mais consultas ao médico. Teve mais complicações no processo de cura. Precisou de mais medicamentos. Teve mais infecções.

“Quando uma das principais revistas dos Estados Unidos escreveu sobre esse fato, comentou que os resultados foram extraordinários.

Conclusão

“A oração intercessória é bíblica. A oração intercessória tem poder. A oração faz a diferença. Quando oramos, Deus responde. Quando oramos, o Espírito Santo é derramado. Quando oramos, Deus nos dá sabedoria e poder. Quando buscamos Sua face, intercedendo fervorosamente por outros, os anjos do Céu vêm em resposta a nossas orações para trazer luz, verdade, cura e proteção.

“Na batalha entre o bem e o mal, a oração é uma arma espiritual nas mãos dos fiéis para derrotar o inimigo. Na batalha entre o bem e o mal, precisamos mais do que a força humana. Não estamos à altura das forças do maligno. Não venceremos usando nossas próprias forças.

- Eu sou fraco, mas Ele é forte.
- Sou ignorante, mas Ele é sábio.

Resuma, com suas palavras, o programa de Deus para a sua vida hoje.

O Ministério da Mordomia Cristã tem como objetivo levar você a se tornar uma pessoa mais espiritual; mas isso só será possível se você andar com Deus todos os dias.

O Poder da Intercessão

*“Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.”
Tiago 5:16.*

“Algum tempo atrás, um clérigo tentou confortar uma mulher cujo marido havia deixado a cidade durante uma cruzada de reavivamento. Ele era bastante agnóstico e tinha dito que não voltaria até que ‘aquela rajada de religião’ passasse.

“A esposa esperava que seu marido finalmente se convertesse durante a campanha de reavivamento, mas parecia que havia pouca chance.

“O ministro convidou a mulher para freqüentar o grupo de oração matinal que ele estava dirigindo. Determinada a ir, ela enxugou as lágrimas. O grupo de oração concordou imediatamente em orar em favor do homem que havia partido.

“Ele encarou o desafio com muita satisfação, pedindo a Deus para alcançar o marido obstinado, trazendo-o de volta e conduzindo-o a Cristo. Reunidos, os participantes apresentaram nominalmente esse homem a Deus.

“Naquela mesma noite, ele surpreendeu a todos ao aparecer no encontro de reavivamento. Ele tinha muita história para contar. Disse que havia dirigido aproximadamente 25 quilômetros pelas montanhas quando foi instantaneamente interrompido em seu caminho. Ele não podia continuar. Sabia que havia procedido de forma equivocada e sentia que era um pecador necessitado da graça de Deus. Naquele momento, sentiu uma profunda convicção de que deveria voltar. Ao retornar, disse à congregação: ‘Sei agora que devo nascer novamente ou nunca poderei ver o reino do Céu.’ Esse homem, que fora resgatado de forma incrível, tomou seu lugar no meio da congregação. Ele chorava copiosamente. Naquela mesma noite, aceitou a Cristo como seu Senhor e Salvador.

“A oração intercessória é poderosa. A oração intercessória faz a diferença. A oração intercessória muda as coisas. Eis a razão: Na controvérsia entre o bem e o mal, Deus avalia a liberdade humana. Ele pode alcançar cada pessoa antes mesmo que nós oremos. Ainda assim não interfere em nossas escolhas. Ele nunca violará qualquer liberdade individual de escolha.

“Ele apenas vai até aí. Influencia, mas nunca coage. Convence, mas nunca compele. Guia, mas nunca força. Quando oramos pelos outros, Deus derrama o Seu Espírito sobre nós para alcançarmos essas pessoas. A oração intercessória abre novas avenidas para Deus trabalhar. São as oportunidades que ele nos concede.

“A escritora Ellen White afirma: ‘Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria se o não pedíssemos assim.’ – *O Grande Conflito*, pág. 525.

“Quando as pessoas oram, alguma coisa acontece. A oração em grupo tem um poder incomum que vem do Todo-Poderoso. Duas ou três pessoas que oram fervorosamente fazem a diferença. Deus ouve, Deus responde. Deus faz mudanças. Deus toca em vidas. Você tem um padrão de oração? Você se encontra regularmente com um pequeno grupo de oração intercessória? Por que não pede para Deus ajudar você a encontrar um padrão de oração? Por que não começar um ministério de intercessão em sua própria vida? Se você já é um intercessor, por que não encoraja outras pessoas a se unirem com você na intercessão? Descubra alguém para orar com você, para escrever uma lista de oração e então observar o que Deus faz. Você ficará maravilhado!

Como ser um poderoso intercessor

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

“Todos os dias, o Pai celestial quer nos ensinar como viver corretamente para que possamos cumprir o propósito para o qual fomos criados. Escute o que Ele diz: ‘Filho Meu, não te esqueças dos Meus ensinamentos, e teu coração guarde os Meus mandamentos; porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz’ (Prov. 3:1 e 2).”

Como se Tornar um Intercessor Poderoso

Quando intercedemos pelos outros, nós nos unimos a Jesus em Sua poderosa obra de intercessão. Jesus é o único Intercessor. Ele é o Solicitador Todo-Poderoso. Isaías, o profeta evangélico, descreve assim o ministério do Salvador: “Contudo, levou sobre Si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu” (Isa. 53:12). O livro de Hebreus acrescenta: “Vivendo sempre para interceder por eles” (Heb. 7:25). Estamos constantemente em Seu infinito amor. A cada momento, Ele intercede por nós. Nossa mente não consegue dimensionar esse admirável amor, mas nem por isso ele deixa de ser verdadeiro.

Quando buscamos a graça de Deus em favor de outros, nós nos unimos a Jesus na obra de intercessão. Nossas orações poluídas, contaminadas pelo pecado, que passam pelos canais corrompidos da nossa humanidade, são purificadas pela Sua justiça.

Quando buscamos a graça de Deus em favor dos outros, nós nos unimos a Jesus na obra de intercessão.

Unindo-se a Jesus pela oração intercessória

Ao intercedermos pelos outros, nosso coração se torna um com o dEle. Nossa mente é ligada aos Seus divinos propósitos. Tornamo-nos um com Ele pela intimidade da oração, em cadeias do íntimo amor.

Aqui está a forma como você pode começar hoje a se unir a Jesus em Seu ministério de intercessão:

1. *Ter um tempo específico para orar.* Separe períodos específicos para a oração intercessória. O evangelho de Marcos registra: “Tendo-Se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava” (Mar.1:35).

A menos que tenhamos um horário específico para a oração intercessória, as ocupações da vida podem tomar todo o tempo. O passo frenético da vida nos dias atuais geralmente silencia a voz suave do Espírito. Tenha um lugar privativo para estar a sós com Deus.

Pode ser uma sala em sua casa, um escritório, estúdio ou quarto de dormir. Pode ser algum lugar ao ar livre, em meio à natureza – um parque, floresta, um campo ou qualquer lugar em que você possa estar sozinho na quietude. O mais importante é estar a sós com Jesus.

2. *Fazer intercessão específica.* Jesus intercedeu por pessoas específicas em Suas orações. O Salvador encorajou Pedro com estas palavras específicas: “Eu... roguei por ti, para que a tua fé não desfalesça” (Luc. 22:32). Jesus orou especificamente por Pedro. Ele mencionou Pedro por nome diante do Pai. Que alegria Pedro deve ter sentido em saber que Jesus estava orando nominalmente por ele! A Bíblia nos estimula a orar uns pelos outros. Suplicar pelos outros, um de cada vez, é a obra dos intercessores indo a Cristo.

3. *Preparar uma lista de oração.* Escreva os nomes

de umas poucas pessoas e comece buscando a Deus diariamente por elas.

4. *Orar em voz alta.* As orações de intercessão de Jesus com freqüência eram feitas em voz alta. Um estudo cuidadoso da vida de oração de Jesus revela este fato surpreendente.

Quando os discípulos se aproximaram dEle, segundo Lucas 11, ouviram Suas poderosas orações e foram movidos no seu íntimo. Quando estava intercedendo por este mundo no Getsêmani, poucas horas antes da crucifixão, Ele Se prostrou por três vezes sobre Seu rosto, dizendo: *“Todavia, não seja como Eu quero, e sim como Tu queres”* (Mat. 26:39).

Quando oramos em voz alta, as hostes de Satanás tremem e fogem. Satanás não pode suportar o som de fervorosas súplicas ascendendo ao trono de Deus.

A oração em voz alta dá um sentido mais objetivo aos nossos pensamentos e torna mais definidos os nossos pedidos. É por isso que a escritora cristã, Ellen G. White, diz: *“Aprenda a orar em voz alta, onde apenas Deus possa ouvir.”* – *Nossa Alta Vocação*, pág. 128.

Muito embora haja um lugar para a oração silenciosa, nosso Senhor nos convida a unir-nos em Sua fervorosa intercessão, orando em voz alta, erguendo nossos pedidos a Ele em oração.

Você gostaria de ser um intercessor poderoso? Gostaria de erguer-se a novas alturas na experiência cristã? Gostaria de desenvolver uma comunhão mais profunda e pessoal com Jesus?

Una-se a Jesus no seu ministério de intercessão:

- Reserve um tempo específico para intercessão em um lugar calmo.
- Faça uma lista de oração com os nomes de pessoas e pedidos específicos.
- Ore em voz alta onde somente Deus possa ouvi-lo.

Observe o que Deus fará. Você se surpreenderá com os resultados. Sentirá o coração sendo atraído a Ele de uma forma nova e pessoal. Terá uma nova percepção de que Ele é fiel e ainda responde às orações de Seus filhos.

Texto Adicional

Orando mais, jejuando mais, andando mais com Deus, já pensou o que isso pode proporcionar a você? Se desenvolver essas disciplinas espirituais, já imaginou como você estará no reencontro?



Como ser um poderoso intercessor

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

Formação Espiritual

A formação espiritual é um processo que envolve um relacionamento diário com Deus em toda a nossa existência. Em nossa jornada de hoje vamos conhecer os elementos-chave da formação espiritual e as formas pelas quais podemos melhorar a nossa visão de Deus a cada dia.

A formação espiritual, ou o discipulado, é o movimento da vida inteira na direção de Deus. É abrir cada área da vida para o relacionamento íntimo com Deus, permitindo fazer Sua vontade. Há quatro elementos-chave na formação espiritual:

a) *Visão* – A visão é formada a partir do encontro pessoal com Deus nas primeiras horas de cada dia. Envolve a busca do conhecimento e comprometimento com a vontade dEle para a vida durante aquele dia. Inclui também compreender o que Ele quer fazer em nós e através de nós.

b) *Evangelho* – Aceitando o que Cristo fez e o que faz por nós. Inclui: sua aplicação em todas as nossas relações e a idéia de compromisso com a pregação em tudo que fazemos no dia-a-dia – *“Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.”* I Cor. 9:22-23.

c) *Senhorio* – Retrata a idéia de que eu sou o barro e Deus é o oleiro (Jeremias 18:4). Reconhecer o senhorio de Cristo é submeter, pessoalmente ou em grupo, à direção e controle de Deus tudo o que somos, temos e fazemos. Isto é uma questão diária de tal forma que o coração possa experimentar em cada relacionamento ou qualquer coisa que faça, essa sensação de submissão e entrega contínua de tudo ao controle de Cristo.

d) *Presença* – Começar o dia na presença dEle e sair para os afazeres com Ele, acostumar a viver continuamente em Sua presença em cada momento da vida e em tudo o que faz. A idéia básica aqui



é vibrar com Deus e com a graça de Cristo, que me faz alegre e vitorioso sobre o poder do pecado. *“Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na Tua presença.”* Atos 2:28.

A única maneira de quebrar o domínio do mal e me tornar um cristão invencível, é na presença de Cristo. *“Coisa alguma é aparentemente mais desamparada, e na realidade mais invencível, do que a alma que sente o seu nada, e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Pela oração, pelo estudo de Sua Palavra, pela fé em Sua constante presença, a mais fraca das criaturas humanas pode viver em contato com o Cristo vivo, e Ele a segurará com mão que nunca a soltará.”* – *A Ciência do Bom Viver*, pág. 182.

Quando os quatro elementos são integrados, temos união completa e nossa unidade com Cristo cresce e se desenvolve. O enfoque desta união, ou unidade, sempre se projeta na cruz, a mais completa revelação de Deus.

A causa de nossos problemas aparece nas áreas do Evangelho e do Senhorio, ou em ambas.

- a) A falta de integrar o Evangelho em nossa vida.
- b) A falta de submissão ao senhorio de Cristo.

1. A causa de nossos problemas reside com frequência na perda da Visão ou da Presença.

- a) A perda da Visão deforma o Evangelho.
- b) A perda da Presença deforma o Senhorio.

2. A melhor resposta é uma combinação de Visão e Presença.

- a) Uma Visão de Deus e do que Ele deseja que façamos, combinada com um sentido da Presença, transforma a maneira como vivemos e funcionamos.
- b) Há sempre que se começar com a Visão e então dirigir-nos para o Evangelho, o Senhorio e a Presença.

Aplicações Práticas

- Formas de melhorar a visão:
 1. Estude as vidas nas quais Deus tem operado.
 2. Medite na vida de Cristo.
 3. Desenvolva uma vida de oração – falando com Deus como a um amigo.
 4. Memorize as Escrituras.

- Formas de compreender melhor o Evangelho:
 1. Aceite a realidade de que Jesus morreu por você.
 2. Aceite o fato de que você é objeto do amor incondicional de Deus.
 3. Estude as verdades do Evangelho.
 4. Aceite o fato de que a salvação é inteiramente obra da graça de Deus.

- Formas de integrar na vida o senhorio de Cristo:
 1. Ore para que o Espírito Santo lhe mostre o que Ele deseja que você faça.
 2. Pergunte a você mesmo:
 - a) Que diferença faz Jesus Cristo em minha vida diária?
 - b) Que diferença faz o Evangelho em minha vida diária?
 - c) Em que forma a presença visível de Jesus faria uma grande diferença em minhas decisões de hoje?

3. Faça de Cristo a prioridade em todas as decisões que tomar.

• Formas de enriquecer a experiência da presença de Deus:

1. Aceite a realidade da promessa de Cristo: “Eis que estou contigo todos os dias...”
2. Aceite a realidade do Espírito Santo em sua vida – a presença de Jesus Cristo (João 14:15-20).
3. Separe um lugar para Deus em sua vida diária.
4. Experimente a prática da presença de Deus.

Adaptado do seminário Fundamentos Bíblicos da Mordomia Cristã, ministrado pelo Pastor Benjamim C. Maxson.

Para desenvolver uma visão correta de Deus lembre-se

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje



*Você Foi
Criado Para...*



Ter uma Mente Santa

4

27º Dia – A Mente e a Saúde Espiritual - 1 – 93



28º Dia – A Mente e a Saúde Espiritual - 2 – 96



29º Dia – Influências Espirituais e a Mente - 1 – 99



30º Dia – Influências Espirituais e a Mente - 2 – 102



31º Dia – Como Ter Paz e Saúde Mental – 105



32º Dia – Alegria no Senhor – 110



A Mente e a Saúde Espiritual - 1

Frutos da Vida Espiritual

“A vida espiritual empresta a seu possuidor aquilo que todo o mundo busca mas que nunca poderá ser obtido sem inteira entrega a Deus.

“Todo o conhecimento e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, fora a mancha do pecado, revela-se este conhecimento. Qualquer que seja o ramo de conhecimentos a que procedamos com o sincero propósito de chegar à verdade, somos postos em contato com a Inteligência invisível e poderosa que atua em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma está além de toda a estimativa.

Amor a Deus, Necessário à Saúde

“Deus é o grande zelador do organismo humano. Ao cuidarmos de nosso corpo, devemos cooperar com Ele. O amor de Deus é necessário à vida e à saúde.

Saúde do Corpo, Importante à Saúde da Alma

“Deus deseja ser reconhecido como o Autor de nosso ser. A vida que Ele nos deu não é motivo de brincadeira. O descuido dos hábitos do corpo revela descuido do caráter moral. A saúde do corpo deve ser considerada como essencial ao progresso no crescer na graça, e num temperamento uniforme.

Boas Obras Promovem a Saúde

“As boas ações são bênçãos duplas, beneficiando tanto o que pratica como o

que é objeto da bondade. A consciência de proceder bem é um dos melhores medicamentos para corpos e mentes enfermos. Quando a mente está livre e satisfeita por um sentimento de dever cumprido e o prazer de proporcionar felicidade a outros, a animadora influência traz vida nova a todo o ser.

A Piedade em Harmonia com as Leis da Saúde

“Os que andam no caminho da sabedoria e santidade observam que ‘a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir’. I Tim. 4:8. São sensíveis aos prazeres reais da vida, e não se perturbam com infundados remorsos de horas desperdiçadas, nem com sombrios pressentimentos, como as pessoas do mundo o fazem, muitas vezes, quando não entretidas por algum divertimento atrativo. A piedade não entra em conflito com as leis da saúde, mas está em harmonia com elas. O temor do Senhor é o fundamento de toda verdadeira prosperidade.

Constante Luta Contra Maus Pensamentos

“Que todo aquele que deseja ser participante da natureza divina aprecie o fato de que tem de escapar das paixões que há no mundo. Tem de haver um constante lutar da alma contra as más imaginações da mente. Tem de haver uma firme resistência à tentação de pecar, em pensamento ou ação. A alma tem de ser guardada contra toda mancha, mediante a fé nAquele que é capaz de guardar de tropeços.

“Devemos meditar sobre as Escrituras, pensar sóbria e candidamente nas coisas que pertencem a nossa salvação eterna. A infinita misericórdia e amor de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, pedem a mais séria e solene reflexão. Devemos demorar o pensamento no caráter de nosso amado Redentor e Intercessor. Devemos procurar compreender o significado do plano da salvação. Devemos meditar na missão dAquele que veio para salvar Seu povo de seus pecados. Pela constante contemplação de temas celestiais nossa fé e amor se fortalecerão.

Dano Causado à Saúde Enfraquece as Faculdades Morais

“Tudo quanto prejudica a saúde, não somente diminui o vigor físico, como tende a enfraquecer as faculdades mentais e morais.

“Desde que o espírito e a alma encontram expressão mediante o corpo, tanto o vigor mental como o espiritual dependem em grande parte da força e



atividade física. O que quer que promova a saúde física, promoverá o desenvolvimento de um espírito robusto e um caráter bem equilibrado.

“É o corpo um meio muito importante pelo qual a mente e a alma se desenvolvem para a formação do caráter. Essa é a razão por que o adversário das almas dirige suas tentações no sentido do enfraquecimento e degradação das faculdades físicas. Seu êxito neste ponto significa muitas vezes a entrega de todo o ser ao mal. As tendências da natureza física, a menos que postas sob o domínio de um poder mais alto, seguramente resultarão ruína e morte. O corpo deve ser posto em sujeição às faculdades mais altas do ser. As paixões devem ser controladas pela vontade que, por sua vez, deve ela mesma estar sob o controle de Deus. O régio poder da razão santificada pela graça divina, deve dominar a vida.

“Poder intelectual, vigor físico e longevidade dependem de leis imutáveis.

“Mediante a obediência a essas leis, pode o homem ser um conquistador de si mesmo, conquistador de suas próprias inclinações, conquistador de principados e potestades, dos ‘príncipes das trevas deste século’, e das ‘hostes espirituais’. Efés. 6:12.

Energia Vital Comunicada à Mente Pelo Cérebro

“O Senhor deseja que nossa mente seja clara e aguda, capaz de ver em Sua Palavra e serviço pontos importantes, cumprindo Sua vontade, confiando em Sua graça, trazendo para Sua causa uma consciência clara e espírito agradecido. Esta espécie de alegria promove a circulação do sangue. Energia vital é pelo cérebro transmitida à mente; por isso o cérebro não deve ser nunca obscurecido pelo uso de narcóticos ou fortalecido tomando estimulantes. Cérebro, ossos, músculos devem ser postos em ação harmoniosa, a fim de que todos atuem como máquinas bem reguladas, cada uma das partes agindo em harmonia com as outras, sem que nenhuma delas seja sobrecarregada.

A Dispepsia Torna Incerta a Vida Religiosa

“Os princípios da reforma de saúde deveriam ser introduzidos na vida de todo cristão. Homens e mulheres que desrespeitam esses princípios não estão em condições de oferecer a Deus uma devoção pura, vigorosa, pois o estômago dispéptico ou o fígado lerdoso fazem da vida religiosa uma incerteza.

“Comer a carne de animais tem efeito danoso so-

bre a espiritualidade. Quando a carne se faz o prato principal, as faculdades mais elevadas são subjugadas pelas paixões baixas. Estas coisas são ofensa a Deus e são causa de um declínio na vida espiritual.

Fazer o Bem é o Melhor Remédio

“A consciência de fazer o bem é o melhor remédio para pessoas enfermas do corpo ou do espírito. A bênção especial de Deus que recai sobre o recebedor é a saúde e o vigor. A pessoa cuja mente esteja calma e satisfeita em Deus, está no caminho para a saúde. ...

“Há os que não reconhecem que é um dever religioso disciplinar a mente a demorar-se em assuntos aprazíveis para que possam refletir luz em vez de sombras e trevas. Essa espécie de mentes ou se empenhará em buscar seu próprio prazer em conversas frívolas, rindo e gracejando, e a mente constantemente ocupada com um círculo de entretenimentos; ou se sentirão deprimidos, tendo grandes provas e conflitos mentais, que julgam apenas poucos terem jamais experimentado ou entenderem. Essas pessoas podem professar cristianismo mas estão se iludindo. Não possuem o artigo genuíno.

Trabalhar Pela Alma Assim Como Pelo Corpo

“Nossos obreiros médicos devem fazer tudo que está em seu poder para curar doenças do corpo, e também doenças mentais. Devem vigiar e orar e trabalhar, levando vantagens espirituais assim como físicas àqueles pelos quais trabalham. O médico, em nossas casas de saúde, tem uma obra intensamente interessante para fazer por todo humano sofredor com quem é levado a ter contato. Não deve perder nenhuma oportunidade de encaminhar pessoas para Cristo, o Grande Médico do corpo e da mente. Todo médico deve ser hábil obreiro em atividades segundo Cristo. Não deve haver diminuição no interesse pelas coisas espirituais, do contrário será desviado o poder de fixar a mente no Grande Médico.

O Médico que Lida com Mentes e Corações Desviados

“O médico precisa mais do que sabedoria e poder humanos a fim de que saiba como ajudar nos muitos casos complexos de enfermidade da mente e do coração para os quais ele é chamado. Se for ignorante do poder da graça divina, não poderá ajudar o enfer-

A Mente e a Saúde Espiritual – 2

Cristo Ilumina a Mente

“O médico não deve nunca levar os pacientes a fixar a atenção nele mesmo. Deve ensiná-los a apanhar, com a trêmula mão de fé, a estendida mão do Salvador. Então a mente se lhe iluminará com a luz que irradia da Luz do mundo.

A Verdade Tem Poder Suavizante

“O suavizante poder da verdade pura, visto, atuante e mantido em todos os seus efeitos, é de um valor que linguagem alguma é capaz de expressar ao povo que sofre alguma enfermidade. Mantém sempre diante dos sofredores doentes a compaixão e ternura de Cristo, e desperta-lhes a consciência, levando-os a crer em Seu poder de aliviar o sofrimento, e levando-os a ter fé e confiança nEle, o Grande Médico, e terás ganho uma alma, e muitas vezes uma vida.

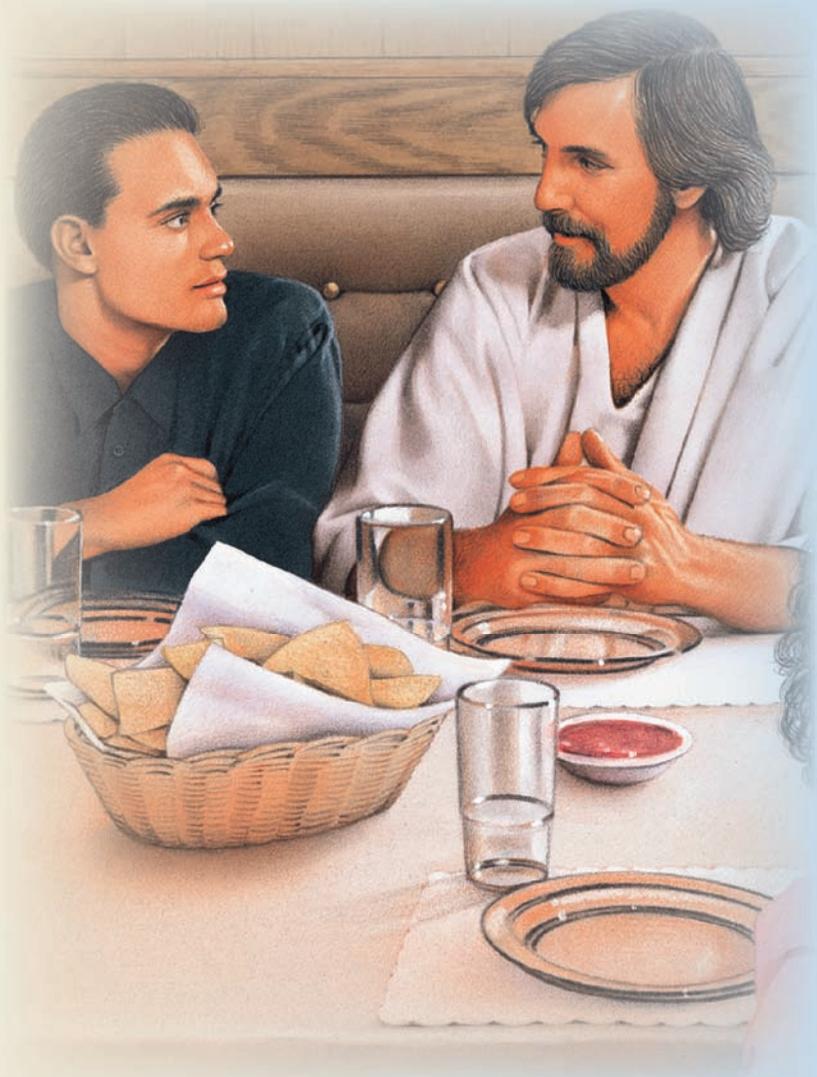
Religião Ajuda na Restauração da Saúde

“Cristo é nosso Grande Médico. Muitos homens e mulheres vêm a esta instituição médica [Sanatório de Santa Helena] com a esperança de receber tratamento que lhes prolongue a vida. Para aqui chegar, sujeitam-se a considerável incômodo.

“Por que não pode todo aquele que vem ao Sanatório em busca de auxílio físico, vir para junto de Cristo em busca de auxílio espiritual? Por que não haveis meu irmão, minha irmã, de manter a esperança de que, aceitando a Cristo, Ele juntará Sua bênção aos agentes empregados para a restauração da saúde? Por que não terdes fé bastante para crer que Ele cooperará com os vossos esforços para a restauração, por que quer que sareis? Deseja Ele que tenhais mente clara, de modo a poder apreciar as realidades eternas; Ele deseja que tenhais nervos e músculos sadios de modo a poderdes glorificar Seu nome, usando ao Seu serviço vossas forças.

Conselho a Pessoa Inclinada a Ter Sentimentos Melancólicos

“É teu dever mover guerra aos pensamentos



opressivos e sentimentos melancólicos, da mesma forma que é dever teu orar. É teu dever atuar contra os instrumentos do inimigo, manter firme o freio a tua língua, bem como aos teus pensamentos. De todas as ocasiões em tua vida em que mais precisas um suprimento de graça, é quando os sensíveis e inflamados órgãos digestivos estão em operação e estás acabrunhado e exausto.

“Podes ficar surpreso ao ouvir isso, mas é uma espécie de blasfêmia estar constantemente irritado e irritar os outros por tuas críticas e observações sombrias. Esses acessos de indigestão são aflitivos, mas firma o freio, resolvido a não praguejar diante dos que são teus melhores amigos, ou dos que são inimigos teus.

Certeza da Aprovação de Deus

“A certeza da aprovação de Deus promove a saúde física. Fortalece a alma contra a dúvida, a perplexidade e excessiva mágoa que tantas vezes

minam as forças vitais e induzem doenças nervosas de espécie muito debilitante e aflitiva. O Senhor empenhou Sua inquebrantável palavra de que Seus olhos estão sempre sobre os justos e Seus ouvidos atentos a sua oração.

Relação Entre Pecado e Doença

“Existe uma relação, indicada por Deus, entre pecado e doença. Médico algum poderá clinicar por um mês que seja, sem ver isso ilustrado. Pode ele ignorar o fato; pode ter a mente tão ocupada com outros assuntos que não lhe dê atenção; se ele, porém, for observador honesto, não poderá deixar de reconhecer que pecado e doença têm mutuamente a relação de causa e efeito. O médico deve ser ligeiro em ver isso e agir de acordo.

“Uma vez ganha a confiança do doente, aliviando-lhe os sofrimentos e salvando-o na beira da sepultura, pode ele ensinar-lhe que a doença é resultado do pecado e que é o inimigo caído que procura induzi-lo a práticas destruidoras da saúde e da alma. Pode ele impressionar-lhe a mente com a necessidade de negar-se a si mesmo e obedecer às leis da vida e saúde. Na mente dos jovens, em especial, pode ele inculcar princípios retos.

“Deus ama Suas criaturas com um amor terno e forte ao mesmo tempo. Ele estabeleceu leis da natureza, mas Suas leis não são arbitrárias exigências. Cada ‘Não farás’, quer na lei física quer na moral, contém ou envolve uma promessa. Se é obedecida, bênçãos seguirão os nossos passos; se é desobedecida, o resultado é perigo e infelicidade. As leis de Deus destinam-se a conduzir Seu povo para mais perto dEle. Ele os salvará do mal e os levará ao bem, se se deixarem guiar, mas forçá-los Ele nunca fará. Não podemos discernir os planos de Deus, mas temos de confiar nEle e mostrar nossa fé pelas obras.

O Evangelho, Cura Para as Doenças Originadas Pelo Pecado

“Quando o evangelho é recebido em sua pureza e poder, é uma cura para as doenças originadas pelo pecado. O Sol da Justiça ergue-Se ‘trazendo salvação nas Suas asas’. Mal. 4:2. Todos os recursos do mundo não podem curar um coração quebrantado, nem comunicar paz de espírito, nem remover o cuidado, nem banir a enfermidade. A fama, o temperamento, o talento são todos impotentes para alegrar um

coração dolorido ou restaurar uma vida arruinada. A vida de Deus na alma, eis a única esperança do homem.

O Céu é Todo Saúde

“O ponto de vista defendido por alguns, de que a espiritualidade é prejudicial à saúde, é engano de Satanás. A religião da Bíblia não é prejudicial à saúde, seja do corpo ou da mente. A influência do Espírito de Deus é o melhor remédio para as doenças. O Céu é todo saúde; e quanto mais profundamente forem sentidas as influências celestiais, mais certa será a recuperação do crente inválido. Os verdadeiros princípios do cristianismo abrem perante todos uma fonte de inestimável felicidade. A religião é uma fonte contínua, da qual o cristão pode beber à vontade e jamais secar a fonte.

Religião, a Verdadeira Ciência de Cura

“É a religião um princípio do coração, e não uma palavra mágica, ou artifício da mente. Olha tão-somente para Jesus. Esta é tua única esperança e a única esperança de teu esposo, de alcançar a vida eterna. Esta é a verdadeira ciência de cura para o corpo e a alma. A mente não deve concentrar-se em qualquer ser humano, mas em Deus.

Amor ao Redentor Afasta da Corrupção

“A mente é enevoadada pela malária sensual. Os pensamentos precisam ser purificados. Que não teriam sido os homens e mulheres se tivessem reconhecido que o tratamento do corpo tem tudo que ver com o vigor e a pureza da mente e do coração!

“O verdadeiro cristão obtém uma experiência que promove a santidade. Ele está sem uma mancha de culpa na consciência, ou um laivo de corrupção na alma. A espiritualidade da lei de Deus, com seus princípios limitadores, são incluídos em sua vida. A luz da verdade ilumina-lhe vivamente o entendimento. Um brilho de perfeito amor ao Redentor afasta as origens corruptas que se interpuserem entre sua mente e Deus. A vontade de Deus tornou-se a sua vontade – pura, elevada, refinada e santificada. Seu semblante revela a luz do Céu. Seu corpo é um adaptado templo para o Espírito Santo. A santidade adorna-lhe o caráter. Deus pode comungar com ele, pois alma e corpo estão em harmonia com Deus.

O Amor de Cristo, Poder Vitalizante

“O amor difundido por Cristo por todo o ser, é um poder vitalizante. Todo órgão vital – o cérebro, o coração, os nervos – esse amor toca, transmitindo cura. Por ele são despertadas para a atividade as mais altas energias do ser. Liberta a alma da culpa e da dor, da ansiedade e do cuidado que consomem as forças vitais. Vêm com ele serenidade e compostura. Implanta na alma uma alegria que coisa alguma terrestre pode destruir – a alegria no Espírito Santo – alegria que comunica saúde e vida.

Extraído do livro Mente Caráter e Personalidade, vol. 2, págs. 409-412.

Para ter uma mente pura

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

O reencontro está se aproximando. Como vai seu programa de jejum?





29º Dia

Influências Espirituais e a Mente – 1

Religião e Saúde

“A religião pessoal é da mais alta importância. João escreveu a Gaio: *‘Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.’* III João 2. A saúde do corpo depende em grande parte da saúde da alma; portanto, *‘quer comais, quer bebais, ou o que quer que façais, fazei tudo para glória de Deus.’* A religião pessoal revela-se pelo comportamento, pelas palavras e atos. Produz crescimento, até que afinal a perfeição reivindica o elogio do Senhor: *‘Estais perfeitos nEle!’* Col. 2:10.

A Religião Pura Traz Serenidade, Calma e Força

“A religião pura e imaculada não é um sentimento, mas a prática de obras de misericórdia e amor. Essa religião é necessária à saúde e à felicidade. Penetra no poluído templo da alma, expulsando, com um açoite, o pecado intruso. Tomando o trono, tudo consagra pela sua presença, iluminando o coração com os brilhantes raios do Sol da justiça. Abre as janelas da alma em direção ao Céu, dando entrada à luz do amor de Deus. Com ela sobrevêm a serenidade e o domínio próprio. Aumenta a resistência física, mental e moral em virtude da atmosfera do Céu, à medida que um vivo e ativo poder enche a alma. Cristo, a esperança da glória, é formado em nós.

Deus é a Fonte de Vida e Alegria

“Deus é a fonte de vida, luz e felicidade para todo o Universo. Como raios de luz do Sol, como correntes de água irrompendo de fonte viva, assim dEle fluem bênçãos para todas as Suas criaturas. E onde quer que a vida de Deus se encontre no coração dos homens, derramar-se-á em amor e bênçãos aos outros.

Todos Recebem Vida de Deus

“Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São depositários da vida do Filho de Deus. Por hábeis e talentosos que sejam, e grande sua capacidade, todos são providos da Fonte da vida. É Ele a fonte, o manancial da vida. Unicamente Aquele que tem, Ele só, a imortalidade, e habita na luz e vida, podia dizer: *‘Tenho poder para a dar [a vida], e poder para tornar a tomá-la.’* João 10:18.

Satanás Usa Influências da Mente Sobre a Mente

“Expulso do Céu, Satanás estabeleceu o seu reino neste mundo, e desde aquele tempo tem lutado incansavelmente para afastar os seres humanos da lealdade a Deus. Usa o mesmo poder de que se serviu no Céu – a influência da mente sobre a mente. Os homens tonam-se tentadores dos semelhantes. Acariciam os fortes, corruptores sentimentos de Satanás, e exercem um poder dominante, coercivo. Sob a influência desses sentimentos, os homens ligam-se entre si, formando confederações, em sindicatos e em sociedades secretas. Há em operação no mundo forças que Deus não tolerará por muito tempo mais.

O Propósito de Satanás

“Satanás tem redes e laços, como os laços dos passarinhos, todos preparados para apanhar as pessoas. É estudado desígnio seu que os homens empreguem as faculdades que lhes foram dadas por Deus para fins egoístas, de preferência a entregá-las para a glória de Deus. Deus deseja que os homens se empenhem em trabalho que lhes traga paz e alegria, e lhes produza proveito eterno; Satanás, porém, quer que concentremos nossos esforços no que não aproveita, nas coisas que perecem com o uso.

Transgressão não Trouxe Novas Energias

“Não devemos supor que, desde a transgressão de Adão, Deus tenha dado aos seres humanos uma nova ordem de energias e paixões, pois isto daria idéia de que Deus tivesse intervindo para implantar no gênero humano tendências pecaminosas. Cristo iniciou Sua obra de transformação logo que o homem transgrediu, a fim de que, pela obediência à lei de Deus e fé em Cristo, eles pudessem reaver a perdida imagem de Deus.

Escolher uma de Duas Bandeiras

“Aqui se dará o grande desfecho. Aqui estão os dois grandes poderes confrontando-se: o Príncipe de Deus, Jesus Cristo, e o príncipe das trevas, Satanás. Aqui se ferirá o conflito aberto. Só há no mundo duas classes, e cada ser humano se alinhará sob uma das duas bandeiras: a bandeira do Príncipe das trevas ou a bandeira de Jesus Cristo.

O Pecado Afeta o Ser Todo

“O pecado afeta o ser todo; assim também se dá com a graça.

“É o coração obstinado que tem rebaixado as faculdades da alma. Todos quantos quiserem aprender a ciência da salvação precisam ser submissos estudantes na escola de Cristo, para que o templo da alma se possa tornar a morada do Altíssimo. Se quisermos aprender de Cristo, a alma precisa esvaziar-se de todos os seus orgulhosos bens, para que nela Cristo imprima Sua imagem.

A Cruz Confere à Mente Humana o Devido Nível

“Que dá à mente humana o devido nível? A cruz do Calvário. Olhando a Jesus, Autor e Consumador de nossa fé, todo desejo de glorificação egoísta é lançado por terra. Ao termos a devida visão, vem um espírito de

humilhação do próprio eu, que promove abatimento e humildade de espírito. Ao contemplarmos a cruz, somos habilitados a ver a maravilhosa providência por ela trazida a todo crente. Deus em Cristo... devidamente visto, nivelará o orgulho e exaltação humanos. Não haverá exaltação de si mesmo, mas verdadeira humildade.

Completo em Cristo

“Cristo traz Seus discípulos em viva comunhão com Ele e com o Pai. Mediante a operação do Espírito Santo na mente humana, o homem torna-se completo em Cristo Jesus. A união com Cristo promove um laço de união entre uns e outros. Esta união é a mais convincente prova ao mundo, da majestade e virtude de Cristo, e de Seu poder de tirar o pecado.

Só Deus Pode Elevar

“O valor do homem tal como Deus o estima, é por sua união com Cristo; pois Deus é o único Ser capaz de elevar o homem na escala do valor moral pela justiça de Cristo. A honra e a grandeza mundanas valem simplesmente aquilo que o Criador do homem lhes atribui. Sua sabedoria é loucura, fraqueza a sua força.

O Egoísmo e Seus Frutos

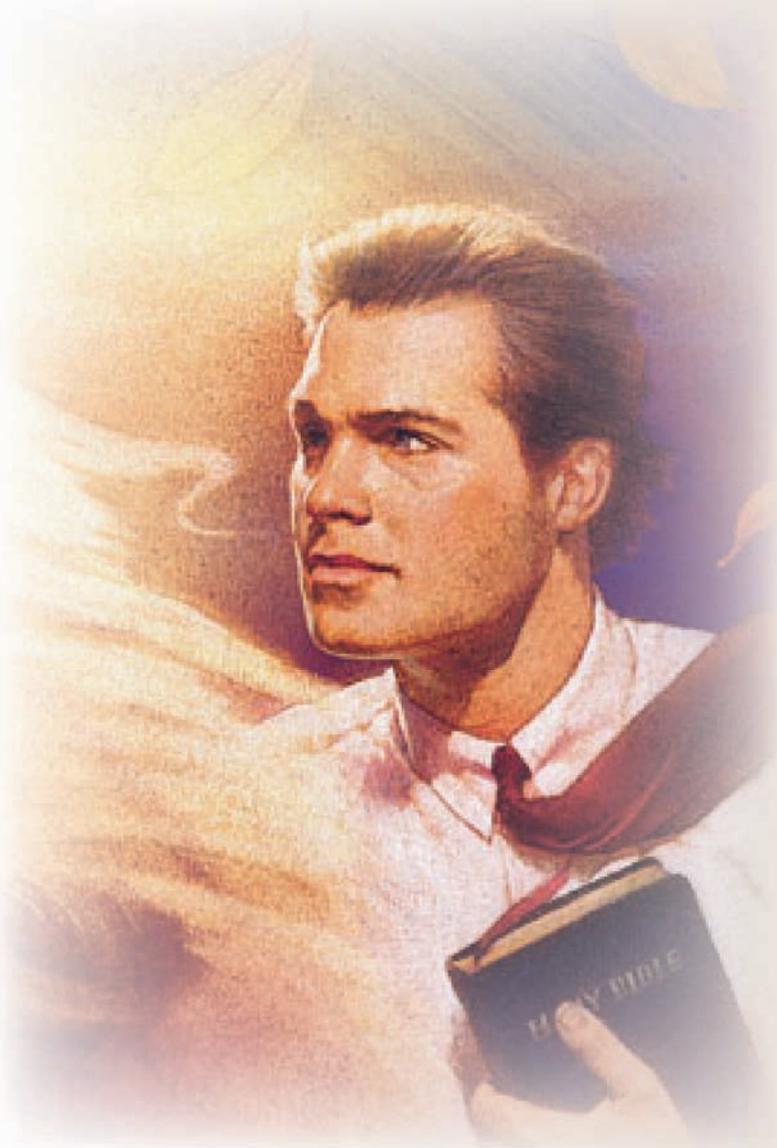
“O egoísmo é a essência da depravação, e, devido a se terem os seres humanos submetido ao seu poder, o que se vê no mundo é o oposto à fidelidade a Deus. Nações, famílias e indivíduos estão cheios do desejo de fazer do eu um centro. O homem almeja governar sobre os seus semelhantes. Afastando-se de Deus e dos semelhantes em seu egoísmo, segue suas irrefreadas inclinações. Age como se o bem dos outros dependesse de se submeterem a sua supremacia.

A Vitória Pode Ser Alcançada

“Mediante o cultivo de justos princípios, pode o homem alcançar a vitória sobre a tendência para o mal. Se ele for obediente à lei de Deus, seus sentidos não continuarão por mais tempo torcidos e deformados; as faculdades não são por mais tempo pervertidas e esbanjadas por se exercitarem em objetivos que são de molde a levar ao afastamento de Deus. Mediante a graça concedida pelo Céu, as palavras, os pensamentos e as energias podem ser purificados; pode formar-se um novo caráter, e ser vencido o vil pecado.

Mente Vacilante, Começo da Tentação

“O começo de ceder à tentação está no pecado



30º Dia

Influências Espirituais e a Mente - 2

“A Obra de Satanás é desanimar; a de Cristo, inspirar esperança. Nem por um momento reconheçais as tentações de Satanás como estando em harmonia com vosso próprio espírito. Fugi delas como o faríeis do próprio adversário. A obra de Satanás é desalentar a pessoa. A de Cristo é inspirar fé e esperança ao coração. Satanás procura transtornar nossa confiança. Diz-nos que nossas esperanças assentam em falsas promessas, e não na segura, imutável palavra dAquele que não pode mentir.”

Remédio Para Toda Tentação

“Há um remédio para toda espécie de tentação. Não somos entregues a nós mesmos, a combater o combate contra o próprio eu e a natureza pecami-

nosa em nossas forças finitas. Jesus é poderoso ajudador, apoio infalível. ... Ninguém precisa falhar ou ficar desanimado quando foram tomadas tão amplas providências em nosso favor.

O Sangue de Cristo, o Único Remédio

“A lei de Jeová é extremamente ampla. Jesus... declarou positivamente a Seus discípulos que esta santa lei de Deus pode ser violada mesmo por pensamentos e sentimentos e desejos, bem como em palavras e atos. O coração que ama a Deus sobre todas as coisas, não há de maneira alguma de inclinar-se a estreitar Seus preceitos às menores reivindicações possíveis, mas a pessoa obediente, leal, há de prestar alegremente plena obediência espiritual quando a lei é vista em seu poder espiritual. Então há de os mandamentos penetrar na alma em sua força real. O pecado parecerá extremamente pecaminoso. ... Não mais há justiça própria, presunção, o honrar-se a si mesmo. Desaparece a segurança baseada em si mesmo. Profunda convicção de pecado e aversão de si mesmo, eis o resultado, e a pessoa, em seu desesperado senso de perigo, apodera-se do sangue do Cordeiro de Deus como seu único remédio.

O Desafio do Tentador

“Satanás virá ter convosco, dizendo: Sois pecador. Não permitais, porém, que ele vos encha a mente com o pensamento de que, por isso que sois pecador, Deus vos tenha rejeitado. Dizei-lhe: Sim, sou pecador, e por essa razão preciso de um Salvador. Preciso de remissão e perdão, e Cristo diz que, se for ter com Ele, não perecereis. Em sua carta para mim, leio: ‘Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.’ I João 1:9. Eu crei na palavra que me deixou. Obedecerei às Suas ordens. Quando Satanás vos diz que estais perdidos, respondi: Sim, mas Jesus veio buscar e salvar o que estava perdido. Quanto maior meu pecado, tanto maior minha necessidade de um Salvador.

A Atenção Desviada, da Confusão Para as Obras de Deus

“Deus convida Suas criaturas a volverem a atenção, da confusão e perplexidade que os cerca, e admirarem as obras de Suas mãos. Os corpos celestes merecem ser contemplados. Deus os fez para benefício do homem, e ao estudarmos as Suas obras, anjos

de Deus estarão ao nosso lado para nos iluminar a mente e guardar-nos dos enganos satânicos.

O que a Religião Faz

“A verdadeira religião enobrece a mente, refina o gosto, santifica o juízo, e torna participante da pureza e santidade do Céu o seu possuidor. Traz para perto de nós os anjos e nos separa mais e mais do espírito e influência do mundo. Faz parte de todos os atos e relações da vida e nos dá o ‘espírito... de moderação’ (II Tim. 1:7), e o resultado é a felicidade e a paz.

Aumenta a Capacidade Intelectual

“Como no caso de Daniel, na exata proporção em que o caráter espiritual é aperfeiçoado, aumenta a capacidade intelectual.

Melhora a Saúde Física

“Torne-se entendida a mente, e a vontade se coloque ao lado do Senhor, e haverá uma melhora maravilhosa da saúde física.

Fazer o que é Reto, é o Melhor Remédio

“A consciência de fazer o que é reto é o melhor remédio para pessoas enfermas do corpo ou do espírito. A bênção especial de Deus que repousa sobre o recebedor é a saúde e o vigor. Aquele cuja mente está calma e satisfeita em Deus encontra-se no caminho certo para a saúde. Ter a consciência de que os olhos do Senhor estão sobre nós, e de que os Seus ouvidos estão atentos às nossas orações, é realmente uma satisfação. Saber que temos um Amigo que jamais falha, a quem podemos confiar todos os se-

gredos da alma, é uma felicidade que as palavras jamais podem expressar.

O Amor de Jesus Circunda a Alma de Fragrante Atmosfera

“A alma dos que amam a Jesus será circundada de pura e fragrante atmosfera. Alguns há que ocultam a fome de sua alma. Estes serão grandemente auxiliados por uma palavra terna ou uma bondosa lembrança. Os dons celestiais, gratuita e abundantemente concedidos por Deus, devem ser por sua vez gratuitamente concedidos a todos quantos chegam dentro do círculo de nossa influência. Revelamos assim amor de origem celeste, e que aumentará à medida que é francamente usado em beneficiar os outros. Assim glorificamos a Deus.

Resultados de um Momento de Irreflexão

“Uma salvaguarda removida da consciência, a condescendência com um só mau hábito, uma única negligência das altas reivindicações do dever, pode ser o princípio de um procedimento de engano que vos passará para as fileiras daqueles que servem a Satanás, enquanto estais todo o tempo professando amar a Deus e a Sua causa. Um momento de irreflexão, um só passo errado, pode volver toda a corrente de vossa vida para a direção errada.

Deus não Opera Milagre Para Evitar a má Colheita

“O Senhor manda-nos advertências, conselhos e repreensão, para que tenhamos oportunidade de corrigir nossos erros, antes de se tornarem nossa segunda natureza. Mas se recusamos ser corrigidos, Deus não intervém para frustrar as tendências de nosso próprio procedimento. Ele não opera milagre para que a semente semeada não germine e produza fruto.

“O homem que manifeste uma infiel audácia ou uma obstinada indiferença para com a verdade divina, estará apenas colhendo o produto de sua própria sementeira. Essa tem sido a experiência de muitos. Ouvem com indiferença as verdades que outrora lhes comoviam a alma. Semearam a negligência, a indiferença e a resistência à verdade; e tal é a colheita que recolhem. A frieza do gelo, a dureza do ferro, a impenetrável e insensível natureza do granito – tudo isto encontra um paralelo no caráter de muitos professos cristãos.

“Foi assim que Deus endureceu o coração de Faraó. Deus falou ao rei egípcio pela boca de Moi-



sés, dando-lhe as mais impressionantes provas do poder divino; mas o rei recusou, obstinadamente, a luz que o teria levado ao arrependimento. Deus não mandou que um poder sobrenatural endurecesse o coração do rebelde rei, mas como Faraó resistisse à verdade, o Espírito Santo se retirou, e ele se deixou ficar nas trevas e incredulidade que preferira. Pela persistente rejeição da influência do Espírito, os homens se desligam de Deus. Ele não tem em reserva instrumento mais poderoso, para iluminar-lhes a mente. Nenhuma revelação de Sua vontade pode alcançá-los em sua incredulidade.

Moldando Nosso Ambiente, em vez de Ser por ele Moldados

“Há males que o homem pode atenuar, mas jamais remover. Ele deve vencer os obstáculos e formar seu ambiente, em vez de ser por ele moldado. Ele tem margem para pôr em prática seus talentos, pondo ordem e harmonia onde há confusão. Nesta obra pode ele ter auxílio divino, se o suplicar. Não é deixado a lutar com suas próprias forças contra as tentações e provas. Foi autorizado a ajudar, Um que é poderoso. Jesus deixou as cortes reais do Céu e sofreu e morreu num mundo degradado pelo pecado, para que pudesse ensinar o homem a passar pelas provas da vida e vencer as suas tentações. Aqui está um modelo para nós.

Deus Deseja que a Mente se Renove

“Deve ser varrido o lixo dos princípios e práticas duvidosos. O Senhor deseja que o entendimento seja renovado, e o coração cheio dos tesouros da verdade.

Tratar Cuidadosamente com Mentes Diversas

“Todos nós precisamos estudar o caráter e maneiras a fim de que saibamos lidar cuidadosamente com mentes diversas, e podermos fazer os melhores esforços para ajudá-los a compreender a Palavra de Deus e levar uma verdadeira vida cristã. Devemos ler a Bíblia com eles e desviar sua atenção das coisas temporais para seus interesses eternos. É dever dos filhos de Deus ser missionários Seus, tornando-se familiarizados com aqueles que carecem de auxílio. Se alguém está cambaleando sob o peso da tentação, seu caso deve ser considerado cuidadosamente e tratado prudentemente, pois seu interesse eterno está em jogo, e as palavras e atos dos que trabalham em seu favor podem ser um cheiro de vida para vida ou de morte para morte.

Inflexível Princípio Assinala os Discípulos de Jesus

“Inflexível princípio assinalará a direção dos que se assentam aos pés de Jesus e dEle aprendem.

Extraído do livro Mente Caráter e Personalidade, vol. 1, págs. 32-37.

Quando será o reencontro?

No final desta jornada. Caso tenha se esquecido ou ainda não saiba, entre em contato com o seu pastor ou com o diretor do Ministério da Mordomia Cristã de seu Campo para saber a data, local e horário. Todos os que estão participando desta experiência estarão presentes.

Para ter saúde espiritual

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

Como Ter Paz e Saúde Mental

Objetivo das jornadas de hoje: Mostrar à igreja os recursos espirituais que promovem a saúde mental e espiritual.

Texto principal

“Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se perturba nem deixa de dar fruto.” Jer. 17:7 e 8.

Introdução

A – O ser humano vive no meio

de uma “seca” espantosa de desconfiança, que o faz adoecer. Em contraste, alguns cristãos vivem como árvores plantadas junto a correntes de água viva. Observemos o que diz Ellen White em seu livro *Mente, Caráter e Personalidade*:

1. “Nove décimos das doenças originam-se na mente.” – pág. 59.
2. “Doença às vezes causada pelo egotismo.” – pág. 62.
3. “Emoções deprimentes são prejudiciais à saúde.” – pág. 62.

B – Confiança no poder divino. Este é o último dos oito hábitos-chave ou remédios naturais: A confiança em Deus, como recurso que traz a presença amorosa e pacificadora do Criador e Redentor, para dar-nos paz e poder espiritual.



Como se adquire esta confiança? Sabemos que a confiança é um dom de Deus, e que é uma realidade quando a alma se entrega a Deus. Este tipo de confiança trará paz à mente atribulada, comprometerá positivamente a saúde de nosso corpo e nosso ser por inteiro, e aumentará a paz espiritual. Pergunte-mo-nos: Como Deus pode nos dar paz mental, quando nossa alma está atribulada? Vamos estudar algumas das causas que impedem a confiança.

I – A CURA DA MENTE (ler Sal. 32:3 e4)

No livro *A Ciência do Bom Viver*, há um capítulo extraordinário sobre saúde mental: “A cura mental”, págs. 241-259. Dele extraímos três causas que tiram a paz, criam desconfiança nas pessoas e adoecem a mente.

“Muitas das doenças sofridas pelos homens são resultado de depressão mental. Desgosto, ansiedade, descontentamento, remorso, culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte.”
A Ciência do Bom Viver, pág. 241.

1. Este foi o caso de Davi, ocultando seu pecado, lutando todos os dias com sua consciência culpada. Notemos o que o texto diz: “Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia.” Sal. 32:3. Quantas vezes, atrás de uma úlcera gástrica, um problema de vesícula, ou um quadro de gastrite, está presente um problema, invisível para o médico, mas muito familiar para o paciente: relacionamento sexual inadequado, infidelidade conjugal, roubo, assassinato ou algo parecido!

2. Vejamos o mesmo Davi, depois de sua confissão. “Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.” Sal. 32:5.

Agora sobrevieram, para Davi, esperança, valor, fé, simpatia e amor. Isso que aconteceu com ele pode acontecer com você. A confissão a Deus e ao próximo revigora a saúde. Um espírito satisfeito e alegre é saúde para o corpo e força para a alma. Quando uma pessoa perdoa a alguém, esse “alguém” não é o único beneficiado. O benefício

maior é para a pessoa que dá o perdão. Essa pessoa chega a conhecer intimamente a Deus porque prova o caráter de amor e perdão de Deus. Os sentimentos e emoções que resultam do ato espiritual e racional de perdoar, proporcionam saúde total para a pessoa.

3. O que você deve fazer quando está cheio de sentimentos negativos?

Tenha a segurança de que Jesus Cristo e o Espírito Santo o assistem, e confiando nEles, embora esteja desesperado, faça esta prece três vezes ao dia, como fazia o profeta Daniel. Faça em voz suficientemente forte, para você mesmo escutar, e pensando cuidadosamente no que diz:

“Querido Pai: Em nome de Jesus, e com a poderosa assistência do Santo Espírito, tira neste momento a tristeza, a ansiedade e o rancor do meu coração. Abro minha alma, elevo-me ao Teu trono de graça para encontrar socorro. Enche-me de Tua alegria, de Tua santa presença, de gratidão, de confiança, e de um espírito de humildade em relação a quem feriu, para pedir perdão, e para perdoar a quem me ofendeu.”

Diga a você mesmo, ao despertar a cada manhã: “Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nEle.” Sal.118:24. Ao terminar o dia, enquanto concilia o sono, volte a repetir o verso inspirado.

Conheçamos agora mais sobre um recurso que aumenta nossa confiança em Deus:

II – A ORAÇÃO COMO RECURSO NO TRATAMENTO CIENTÍFICO DA ENFERMIDADE (Ler Tiago 5:15)

A – Uma experiência científica, sem que os participantes soubessem.

Há pouco tempo em um grande hospital dos Estados Unidos, foi feita uma experiência científica, que nem os participantes e nem os que administravam os tratamentos, sabiam que se tratava de um estudo.

Pacientes no pós-operatório do hospital foram escolhidos ao acaso para um dos seguintes grupos. O

primeiro grupo estava composto por pacientes aos quais foram dispensados todos os cuidados necessários no pós-operatório (o pessoal da área de saúde não sabia absolutamente que estava participando de um estudo); o segundo grupo estava formado por pacientes aos quais foram dispensados os mesmos cuidados pós-operatórios (este grupo também não sabia do estudo); mas, uma igreja distante do hospital orou por eles em suas reuniões regulares do culto (os que oraram também não sabiam que estavam participando do estudo, não conheciam nenhum dos pacientes, nem estes sabiam que oravam por eles).

Os resultados foram os seguintes:

- Os pacientes do primeiro grupo (os que receberam só cuidados médicos), apresentaram maior número de complicações pós-operatórias e ficaram mais dias na unidade de cuidados pós-operatório do que os pacientes do segundo grupo;
- Já os pacientes do segundo grupo (aqueles, que além dos cuidados médicos, foram lembrados nas orações da igreja) apresentaram menos complicações e permaneceram, na unidade, menos tempo que o primeiro grupo.

O estudo concluiu reconhecendo que existiram elementos sobrenaturais que intervieram sob certas condições, como a oração e a fé, na recuperação dos pacientes. Esta é uma demonstração objetiva, exata, científica, de que o poder da oração e a confiança em Deus são reais.

B – O que é a oração e o poder da oração.

A oração é o ato de abrir o coração a Deus como a um amigo. O doente pode deixar seu caso nas mãos daquele que disse: “Eu sou o Senhor que te sara.”

A oração nos eleva a Deus. Ao entrar em contato com a Fonte de poder infinito, com certeza os doentes serão curados, se for para honra e glória de Deus. Se a vontade de Deus for diferente, Ele dará o poder ou os meios necessários para aliviar ou atenuar o sofrimento.

Agora vamos conhecer um tema que contribui para explicar, em parte, como a confiança em Deus atua no organismo humano.

III – IMPACTO DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E EMOÇÕES NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

A psico-neuro-imunologia é a ciência que estuda o impacto dos pensamentos, sentimentos e as emoções no sistema imunológico das pessoas. Estuda o efeito do estado mental na condição física.

A – O estado mental está condicionado por vários elementos:

Com freqüência, o estado mental de uma pessoa está condicionado à sua cultura (crenças, normas, práticas) aprendida no lar, na escola e na comunidade. A cultura molda ou programa a condição mental da pessoa, e a mente, por sua vez, molda a reação do sistema imunológico.

O exemplo, a seguir, é uma ilustração simples de como opera esse importante sistema e como é influenciado pela mente da pessoa.

Caso: A vovó e a mamãe de Andrés o educaram em uma cultura na qual não se pode mudar bruscamente a temperatura sem sofrer algum dano à saúde. “Nunca, quando estiver suando, tome banho em água fria – disseram-lhe – espere esfriar o corpo primeiro, caso contrário pode adoecer gravemente. Veja o que acontece com um pedaço de ferro incandescente quando coloco na água: ele se torce. Por isso, é perigoso tomar banho com o corpo suado!”

Esta informação repetitiva chegou a formar parte da cultura de Andrés, moldou e programou sua mente e condicionou seu sistema imunológico.

Um dia qualquer, quando Andrés for adulto, tiver seu lar e for um empresário, voltará muito suado de uma atividade física. Ainda com o corpo quente, perceberá que não há água quente no chuveiro. Apresado, tomará banho com água fria. Um pensamento débil se fortalecerá e virá a sua mente: “Oh, água fria... corpo quente... perigo!”

Andrés termina o banho, vai trabalhar, e se esquece do que aconteceu no banho. Mas, no final do dia, não se sente bem. Passa uma noite terrível e, no dia seguinte, amanhece com o peito chiando, o nariz congestionado e febre. O que aconteceu?

Embora pudesse haver mais de uma explicação médica, o que pode ter acontecido também, segundo as descobertas da psico-neuro-imunologia, é que quando o corpo quente ‘sentiu’ o jato de água fria, o subconsciente de Andrés relacionou esta informação com uma conseqüência grave: uma doença! Então seu organismo reagiu e seu sistema imunológico reagiu contra a enfermidade produzindo e ativando uma série de mecanismos de defesa de proteção: febre, congestão, etc.

A mente tem muito poder sobre o corpo, e a mente é condicionada pelo ambiente cultural onde a pessoa cresce e se educa. Isto traz duas lições importantes para nós:

1. Quando a mente descansa e confia em Deus, e se

nutre de um ambiente espiritual de confiança, gratidão e louvor ao Criador, correntes elétricas fluem do cérebro para os órgãos do corpo levando saúde e força.

2. Toda mudança de hábito e práticas de saúde, requer um processo gradual e paciente de educação, como já foi estudado nos temas 4 e 5. Estebelecer um novo programa na mente e no sistema imunológico requer tempo e tem seu processo.

A seguir, está o último recurso para desenvolver e fortalecer a confiança em nosso Pai celestial:

IV – AS PRECIOSAS E GRANDES PROMESSAS DE DEUS

Deus enviou a todos uma carta de amor: a Bíblia. Ela está cheia de PODEROSAS PROMESSAS a toda pessoa que deseja reivindicar seu cumprimento para desfrutar paz mental, sentido de vida e energia para viver.

Há 3.565 promessas na Bíblia. De quantas delas você lançou mão? Quantas delas são suas, e quantas você pediu ao Senhor para cumprir em sua vida?

1. Eis algumas promessas: “Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebeis, e será assim convosco.” Mar. 11:24. “Agrada-te do Senhor, e ele satisfará aos desejos do teu coração.” Sal. 37:4. “Entrega teu caminho ao Senhor, confia nEle, e o mais Ele fará.” Sal. 37:5.

2. Como você pode reclamar o cumprimento das promessas para sua vida e de sua família?

Primeiro: Leia duas ou três vezes, e em voz alta, a promessa que escolheu, procurando entender o que Deus promete.

Segundo: Identifique a condição que Deus pede de você para o cumprimento de Sua promessa, e disponha-se a cumprir essa condição.

Terceiro: Peça-Lhe, em oração, que cumpra essa promessa específica com relação a você, e diga-Lhe que aceita a condição.

Agradeça-Lhe, antecipadamente, porque Ele já o escutou, porque Ele já cumpriu Sua promessa em você, e diga-Lhe que você também já decidiu cumprir, ou melhor, já está cumprindo a condição.

Quarto: Os resultados serão maravilhosos. Um estado de saúde mental caracterizado pela paz, alegria e energia, trará saúde corporal, resultando em saúde total.

V – DEUS NOS DÁ PODER PARA MUDAR NOSSOS HÁBITOS NEGATIVOS

A – Um relato apresentado pelo Dr. César Gálvez em seu livro *Poder Para Mudar os Hábitos de Saúde*,

ilustra tudo o que quis compartilhar com vocês esta semana:

“Vivo solitário por muito tempo, faço minhas refeições em uma pensão ou onde estiver na hora de comer, e estou pressionado pelo trabalho e os estudos – disse-me muito preocupado um professor que veio pedir ajuda. Meu médico me disse que tenho pressão alta, colesterol elevado, e muito estresse, e que devo diminuir minhas atividades se não quiser ter problemas com meu coração. Por favor, ajude-me, não sei por onde começar.”

Depois de conversar um tempo, soube que era professor de biologia de um colégio particular muito conhecido, e que estava a ponto de obter seu mestrado em educação. Vi que estava muito acima do peso ideal, com expressão de preocupação e um sorriso cortês que contrastava com sua verdadeira condição interior.

“Estou disposto a fazer o que me disser, oriente-me como começar.” Meu amigo que acabava de conhecer era uma pessoa culta, inteligente e sincera; mas necessitava de conselho. Apesar de ser uma pessoa de profundos princípios morais e religiosos (era adventista), seu problema estava em seu estilo de vida diário. Seu problema era físico e mental.

Para começar, só sugeri duas modificações em seu regime alimentar: Tomar um bom desjejum e um jantar leve, e comer um prato de verduras antes do almoço. Além disso, programamos juntos seu plano de exercícios para começar a caminhar a passos rápidos todos os dias, durante 35 minutos até cansar e suar. O professor foi embora.

B – O passo seguinte foi desenvolver com ele uma estratégia para controlar o que ele mais queria mudar em sua vida e que lhe provocava muita tensão: a ira.

Na semana seguinte, ele me mostrou um caderno em que havia desenvolvido uma estratégia.

Meu amigo que veio ver-me, colega na ciência e na arte de ensinar, vive agora um novo estilo de vida que lhe permite ter energia mental e, junto com sua confiança no poder divino, viver uma vida com qualidade.

Conclusão

A – A Mensagem de Saúde foi dada para que em cada um de nós ocorra algo semelhante: que haja uma mudança sensível, progressiva e agradável para termos melhor saúde.

B – A mensagem de saúde é positiva – nunca negativa.

Quero terminar dizendo-lhe que, melhor do que a energia para o trabalho e para o cumprimento da pregação do Evangelho, são os resultados de confiar em Deus.

Hoje, mais do que nunca, a mensagem de saúde tem respaldo da ciência. Eficaz – traz saúde, qualidade e longevidade ao que a pratica. Atrativa – quem não quer ser como Daniel e seus três companheiros: são, inteligentes e espirituais?

C – A mensagem de saúde é vida em abundância para você e para mim.

Quer você agradecer ao Senhor por este grande dom? Quer, daqui em diante, ter e mostrar uma nova atitude para com a mensagem de saúde? Que Deus o abençoe!

O tema de hoje foi cedido ao Ministério da Mordomia Cristã pelo Dr. César Augusto Gálvez V., Professor da Universidade Adventista Peruana.

O reencontro vai ser uma reunião de todos os que estão fazendo esta Jornada Espiritual. Será um Pentecoste para a sua vida. Aguarde!

Desfrute desde agora as bênçãos.

Para ter saúde espiritual

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje





32º Dia

Alegria no Senhor

“Os filhos de Deus são chamados a ser representantes de Cristo, manifestando a bondade e a misericórdia do Senhor. Como Cristo revelou a nós o verdadeiro caráter do Pai, assim temos de manifestar Cristo ao mundo, o qual Lhe desconhece o terno e compassivo amor.

“Assim como Tu Me enviaste ao mundo’, disse Jesus, ‘também Eu os enviei ao mundo... para que o mundo conheça que Tu Me enviaste.’ *‘Eu neles, e Tu em Mim... para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim.’* João 17:18 e 23.

“O apóstolo Paulo diz aos discípulos de Jesus: *‘É manifesto que vós sois a carta de Cristo’, ‘conhecida e lida por todos os homens’* (II Cor. 3:3 e 2).

“Em cada um de Seus filhos Jesus envia uma carta ao mundo. Se sois seguidores de Cristo, Ele manda por vosso intermédio uma carta à família, à cidade, à rua em que residis.

“Habitando em vós, Jesus deseja falar ao coração dos que não se acham relacionados com Ele. Talvez não leiam a Bíblia ou não escutem a voz que lhes fala de suas páginas; não vêem o amor de Deus manifestado em Suas obras. Se sois, porém, um fiel repre-

sentante de Jesus, talvez por meio de vós sejam induzidos a compreender algo de Sua bondade, sendo atraídos a amá-Lo e servi-Lo.

Luminares no Caminho

“Os cristãos são postos como luminares no caminho para o Céu. Cumpre-lhes refletir sobre o mundo a luz que de Cristo sobre eles incide. Sua vida e caráter devem ser de molde a que outros possam obter por seu intermédio uma justa concepção de Cristo e Seu serviço. Se representarmos a Cristo, faremos com que Seu serviço apareça atrativo, como na realidade o é. Cristãos que acumulam sombras e tristezas em sua alma, que murmuram e se queixam, estão dando aos outros uma falsa idéia de Deus e da vida cristã.

“Dão a impressão de que Deus não Se compraz em que Seus filhos sejam felizes, dando assim um falso testemunho de nosso Pai celestial.

“Satanás exulta quando pode levar os filhos de Deus à incredulidade e ao desalento. Deleita-se em ver-nos desconfiando de Deus, duvidando de Sua bondade e poder de salvar-nos. Apraz-lhe fazer-nos pensar que as providências do Senhor visam a prejudicar-nos. É a obra de Satanás representar o Senhor como falto de caminho, em seguimento do guia, mas ia por entre os espinhos e cardos. ‘Oh’, lamentava ela, ‘não é uma pena que esse belo jardim seja assim afeiado por espinhos?’ então o guia disse: ‘Não te importes com os espinhos, pois só te podem magoar. Colhe as rosas, os lírios e os cravos.’

“Acaso não tendes tido quadros luminosos em vossa vida? Não haveis experimentado preciosos momentos, em que vosso coração pulsou de alegria à influência do Espírito de Deus? Voltando o olhar aos capítulos de vossa passada existência, não encontráis algumas páginas aprazíveis? Acaso as promessas de Deus, quais flores fragrantas, não medram a cada passo na vereda que trilhais? E não permitireis que sua beleza e suavidade vos encham de gozo o coração?

“Os cardos e espinhos não servirão senão para vos ferir e magoar; e se os não colheis senão a eles, apresentando-os aos demais, não estais vós, sobre desdenhar a bondade de Deus, impedindo que os que vos rodeiam palmilhem a vereda da vida? Não é sábio ajuntar todas as penosas recordações da vida passada – injustiças e decepções – e falar tanto sobre elas e lamentá-las tanto, que nos sintamos esmagados pelo desânimo. Uma alma desalentada acha-se rodeada

de trevas, excluindo a luz de Deus de si própria, e lançando sombras sobre o caminho dos outros.

“Graças a Deus pelos quadros luminosos que nos tem apresentado! Enfeixemos todas as benditas promessas de Seu amor, a fim de sobre elas poder deter continuamente o olhar. O Filho de Deus, deixando o trono do Pai, revestindo Sua divindade com a natureza humana a fim de vir resgatar o homem do poder de Satanás; o triunfo que obteve em nosso favor, abrindo ao homem a porta do Céu, revelando aos olhos humanos a câmara onde a Divindade manifesta Sua glória; a raça caída erguida do abismo da ruína em que o pecado a submergira, e novamente posta em ligação com o infinito Deus, e depois de resistir à divina prova mediante a fé em seu Redentor, revestida da justiça de Cristo, e exaltada a Seu trono – eis os quadros que o Senhor deseja que contemplemos.



“Quando nos inclinamos a duvidar do amor de Deus, a desconfiar de Suas promessas, nós O desonramos e ofendemos a Seu Santo Espírito. Quais seriam os sentimentos de uma mãe cujos filhos estivessem sempre a se queixar dela, como se ela os não quisesse ver felizes, quando o esforço de toda sua existência era o seu bem-estar, e proporcionar-lhes conforto?

“Suponhamos que duvidassem de seu amor; isso lhe havia por certo de partir o coração. Como se sentiria qualquer pai se os filhos procedessem de tal maneira para com ele? E como nos há de considerar nosso Pai celeste quando duvidamos do amor que nos tem – esse amor que O levou a dar Seu Filho unigênito, a fim de que pudéssemos viver? Escreve o

apóstolo: ‘Aquele que nem a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?’ Rom. 8:32. Todavia, quantos, por ações se não por palavras, estão dizendo: ‘O Senhor não diz isto quanto a mim. Talvez ame a outros, mas a mim, não.’

“Tudo isso prejudica a vossa própria alma; pois toda palavra de dúvida por vós proferida, é um convite às tentações de Satanás; isso robustecerá em vós a tendência para duvidar, afastando os anjos ministradores. Quando sois tentados por Satanás, não deixeis escapar nem uma palavra de dúvida, nenhuma palavra sombria. Se preferirdes abrir a porta às suas sugestões, a mente se vos encherá de desconfiança e questões rebeldes. Se externardes vossos sentimentos, toda dúvida que manifestardes não somente terá sua reação sobre vós mesmos, mas será uma semente que germinará e dará fruto na vida dos outros; e talvez se torne impossível destruir a influência de vossas palavras.

“Possivelmente vos recobrareis dos assaltos do tentador e de seus ardis, mas outros, que hajam sido dominados por vossa influência, talvez não se possam libertar das dúvidas que lhe sugeristes. Como é importante que só saia de nossos lábios aquilo que promova vida e força espiritual.

“Os anjos estão atentos para ouvir a espécie do testemunho que estais dando ao mundo quanto ao vosso divino Mestre. Que a vossa conversação tenha por objeto Aquele que vive para interceder por vós perante o Pai. Ao pegardes na mão de um amigo, esteja em vossos lábios e coração um louvor a Deus. Isso há de atrair seus pensamentos para Jesus.

“Todos passam por provações, por desgostos duros de suportar, por tentações difíceis de resistir. Não conteis vossas aflições a vossos semelhantes, também mortais, mas levai tudo a Deus em oração. Tomai como regra nunca proferir uma palavra de dúvida ou de desânimo. Está em vós fazer muito para iluminar a existência de outros; para lhes fortalecer os esforços, mediante palavras de esperança e santa alegria. Há muita alma valorosa terrivelmente assaltada por tentações, prestes a desfalecer no conflito com o próprio eu e os poderes do mal. Não desalenteis essa alma em sua penosa luta. Animai-a com palavras de valor e esperança, que a incitem a perseverar no caminho.

“Assim irradiará, por meio de vós, a luz de Cristo. ‘Nenhum de nós vive para si’ (Rom. 14:7). Pela influência que inconscientemente exercemos, outros se

podem animar e fortalecer, ou ficar desanimados e alienados de Cristo e da verdade.

O Caráter de Cristo

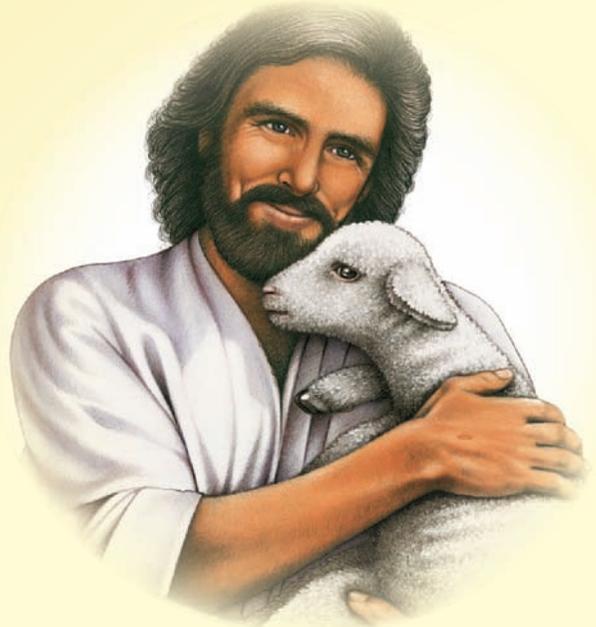
“Muitos há que possuem uma errônea idéia da vida e do caráter de Cristo. Pensam que Ele era destituído de calor e animação, que era sério, áspero, melancólico. Em muitos casos, toda a experiência religiosa recebe dessa maneira de ver um sombrio colorido.

“Diz-se muitas vezes que Jesus chorou, mas jamais foi visto a sorrir. Nosso Salvador foi, efetivamente, um Varão de dores, experimentado nos trabalhos, pois abria o coração a todos os sofrimentos humanos. Mas, se bem que Sua vida fosse cheia de abnegação e ensombrada por dores e cuidados, Seu espírito não se abatia. Sua fisionomia não apresentava a expressão do desgosto ou do descontentamento, mas sempre de inalterável serenidade. Seu coração era manancial de vida; e onde quer que fosse, levava descanso e paz, contentamento e alegria.

“Nosso Salvador era profundamente sério e intensamente zeloso, mas nunca sombrio ou enfadado. A vida dos que O imitam revestir-se-á toda de fervorosos propósitos; experimentarão um profundo sentimento de sua responsabilidade. A leviandade será reprimida; não apresentará ruidosa alegria, nem gracejos de mau gosto. Entretanto, a religião de Jesus proporciona abundância de paz. Não extingue o brilho da alegria; não restringe o gozo, nem toda a fisionomia radiante e sorridente. Cristo não veio para ser servido, mas para servir; e uma vez que Seu amor nos domine o coração, havemos de seguir-Lhe o exemplo.

“Enquanto deixarmos predominar na lembrança os atos desagradáveis e injustos de outros, parecer-nos-á impossível amá-los como Cristo nos ama; se, porém, nossos pensamentos se fixam no extraordinário amor e piedade de Cristo para conosco, esse mesmo espírito irradiará de nós para os nossos semelhantes. Cumpre-nos amar e respeitar uns aos outros, não obstante as faltas e imperfeições que não podemos, malgrado nosso, deixar de notar neles. Precisamos cultivar a humildade e a desconfiança de nós mesmos, bem como paciente benevolência para com as faltas do próximo. Isso destruirá em nós todo o mesquinho egoísmo, tornando-nos magnânimos e generosos. Diz o salmista: *‘Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na Terra e verdadeiramente serás alimentado’* (Sal. 37:3).

“Cada dia tem suas preocupações, seus cuidados e perplexidades; e ao encontrar-nos, uns com os ou-



tros, como nos sentimos inclinados a falar de nossas dificuldades e provações! Damos lugar a tantas aflições emprestadas, condescendemos com tantos temores, damos expressão a um tal fardo de ansiedades, que se poderia supor que não possuímos um Salvador compassivo e amante, pronto a ouvir todas as nossas petições, e a ser-nos um auxílio bem presente em todas as nossas necessidades.

Nosso Amigo Jesus

“Pessoas há que andam sempre em temor, e buscando aflições. Cercam-nas dia a dia as provas do amor de Deus; desfrutam as liberalidades de Sua Providência.

“Não atentam, entretanto, para as bênçãos presentes. Sua mente ocupa-se continuamente com alguma coisa desagradável, cuja ocorrência receiam; ou então é qualquer coisa real que, embora pequenina, as torna cegas aos muitos motivos que têm para serem agradecidas. As dificuldades que enfrentam, em vez de as impelir para Deus, única fonte de auxílio que possuem, separam-nas dEle, pois suscitam desassossego e queixumes.

“Acaso fazemos bem em ser assim incrédulos? Por que havíamos de ser ingratos e desconfiados? Jesus é nosso amigo; todo o Céu se acha interessado em nosso bem-estar. Não devemos permitir que as perplexidades e cuidados diários nos aflijam a mente e nos turbem o semblante. Se assim fazemos, havemos de ter sempre algum motivo para amofinações e aborrecimentos.

“Não devemos dar lugar a uma solicitude que não serve senão para atribular-nos e consumir-nos, sem

nos ajudar a sofrer novas provas. Talvez vos sobrevenham perplexidades nos negócios, as perspectivas se tornem cada vez mais sombrias, estejais ameaçados de uma perda. Não vos desanimeis, entretanto; lançai sobre o Senhor vossos cuidados, e permaneçei calmo e satisfeito. Suplicai sabedoria para dirigir vossos negócios prudentemente, evitando assim o prejuízo e o desastre. Fazei tudo que vos estiver ao alcance a fim de promover resultados favoráveis. Jesus prometeu Seu auxílio, mas não dispensa os nossos esforços. Quando, descansando em nosso Ajudador, houverdes feito tudo que está ao vosso alcance, aceitai alegremente os resultados.

“Não é a vontade de Deus que Seu povo ande vergado ao peso dos cuidados. Todavia, o Salvador não vos engana. Não nos diz: ‘Não temais; vossa estrada é livre de perigos.’ Ele sabe que há provações e perigos, e é sincero conosco. Não Se propõe tirar Seu povo de um mundo de males e pecados, mas indica-nos infalível refúgio. Sua oração em favor dos discípulos, foi: ‘*Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal.*’ ‘No mundo’, diz Ele, ‘*tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo*’ (João 17:15; 16:33).

Confiança em Deus

“No Sermão do Monte, Cristo ensinou aos discípulos preciosas lições quanto à necessidade de confiar em Deus. Essas lições visavam a animar Seus filhos através de todos os séculos, e chegaram até nós plenas de ensinamentos e conforto. O Salvador apontou a Seus seguidores as aves do céu, modulando suas canções de louvor, livres de cuidados, pois ‘*não semeiam nem segam.*’ E, no entanto, o grande Pai lhes supre as necessidades.

Pergunta o Salvador

“*Não valeis vós muito mais do que elas?*” (Mat. 6:26). O grande Provedor dos homens e animais abre as mãos e supre a necessidade de todas as Suas criaturas.

“Não reputa as aves do céu inferiores ao Seu cuidado. Não lhes põe o alimento no bico, mas toma providências para lhes satisfazer as necessidades. Cumpre-lhes apanhar as sementes para que elas se espalhem. Têm de preparar o material para o ninhozinho. Precisam alimentar os filhotes. E saem ao seu trabalho cantando, pois ‘*vosso Pai celestial as alimenta.*’ E ‘*não tendes vós muito mais valor do que elas?*’ Não tendes vós como adoradores inteligentes e espirituais, mais valor do que as aves do céu? Não há de o Autor de nosso ser, o Con-

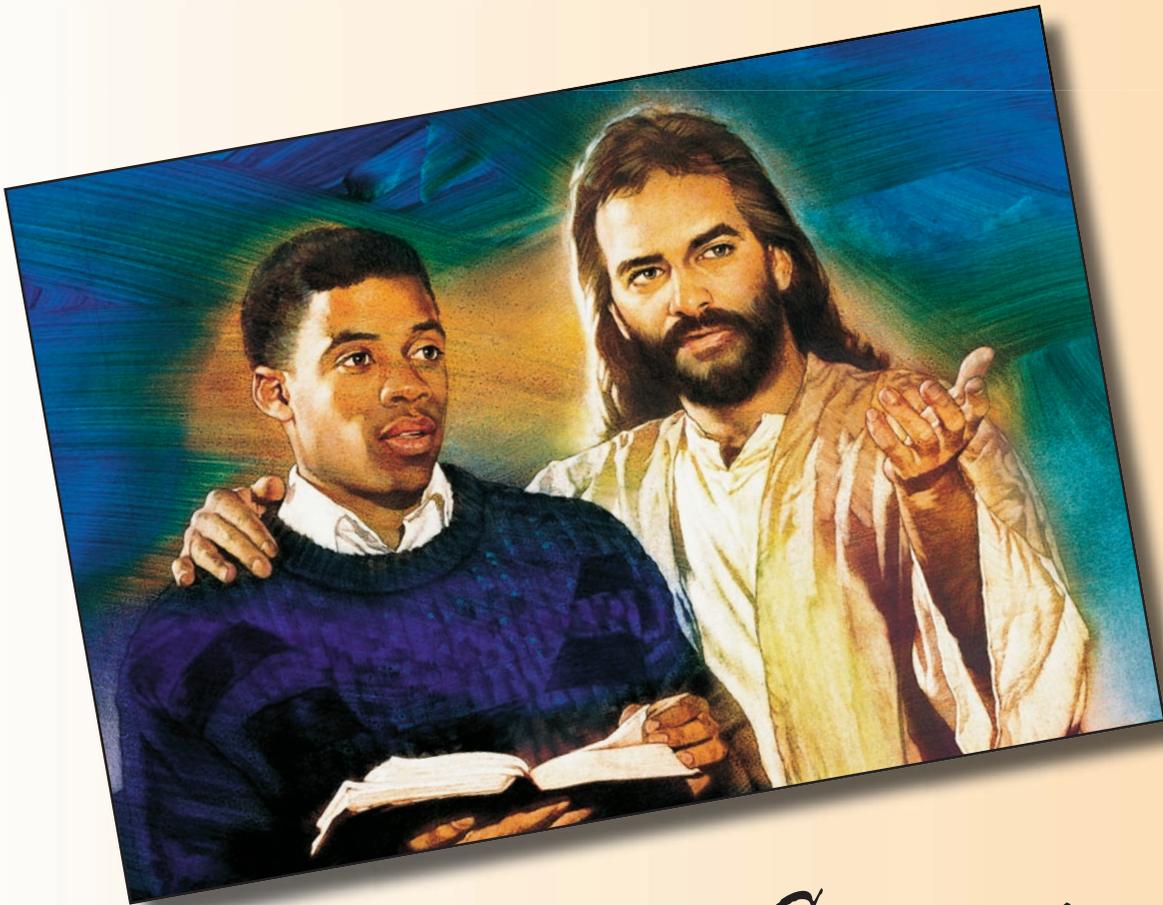
servador de nossa existência, Aquele que nos formou à Sua própria e divina imagem, não há de Ele prover as nossas necessidades, se tão-somente nEle confiarmos? Cristo apresentou a Seus discípulos as flores do campo, crescendo profusamente, resplandecendo na singela beleza com que o Pai celeste as dotou, como testemunho de Seu amor aos homens. Disse Ele: ‘*Olhai para os lírios do campo, como eles crescem.*’

“A beleza e simplicidade dessas flores naturais sobrepujam em muito o esplendor de Salomão. Os mais suntuosos adornos criados pelos primores da arte não se podem comparar com a graça natural e a magnífica beleza das flores criadas por Deus. Jesus pergunta: ‘*Pois, se Deus assim enfeita a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?*’ (Mat. 6:28 e 30).

“Se Deus, o divino Artista, dá às singelas flores que num dia perecem, suas suaves e variadas cores, quão maior não será o cuidado por Ele dedicado aos que foram criados à Sua própria imagem? Esta lição de Cristo é uma repreensão à ansiedade, às perplexidades e à dúvida do coração falto de fé. O Senhor deseja ver felizes todos os Seus filhos, em paz e obediência. Diz Jesus: ‘*Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize.*’ ‘*Tenho-vos dito estas coisas para que o Meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja cumprido*’ (João 14:27; 15:11).

“A felicidade que se busca por motivos egoístas, fora do caminho do dever, é volúvel, caprichosa e transitória; dissipa-se, deixando na alma uma sensação de isolamento e pesar; no serviço de Deus, porém, há satisfação e alegria. O cristão não tem de andar por veredas incertas; não é abandonado a vãos desgostos e decepções. Ainda que não nos sejam dados os prazeres desta vida, podemos, não obstante, sentir-nos ditosos por esperar a vida por vir. Mas mesmo aqui podem os cristãos fruir a alegria da comunhão com Cristo; é-lhes dado possuir a luz do Seu amor, o perpétuo conforto de Sua presença. Cada passo da vida nos pode levar mais perto de Jesus, pode-nos trazer uma mais profunda experiência de Seu amor, conduzindo-nos um passo mais próximo do bendito lar de paz. Não rejeitemos, pois, nossa confiança, mas tenhamos firme certeza, mais firme que nunca. ‘*Até aqui nos ajudou o Senhor*’ (1 Sam.1 7:12), e nos ajudará até o fim. Olhemos aos marcos miliá-

*Você Foi
Criado Para...*



*Cumprir
uma Missão*

33º Dia – Veículos de Luz e Bênçãos – 117



34º Dia – Um Chamado Individual – 120



Veículos de Luz e Bênçãos

“Devemos ser consagrados condutos através dos quais a vida celeste flua para outros. O Espírito Santo deve animar e encher toda a igreja, purificando e unindo os corações.

“Todo seguidor de Jesus tem uma obra a fazer como missionário de Cristo, na família, na vizinhança, na vila ou cidade em que reside. Todos os que se consagraram a Deus são veículos de luz. Deus os torna instrumentos de justiça para comunicar a outros a luz da verdade.

“O resultado da obra de Jesus, enquanto Se sentou, fatigado e com fome, junto ao poço, foi vasto nas bênçãos. Aquela única alma a quem buscou ajudar, tornou-se um instrumento para alcançar outros, e levá-los ao Salvador. Esse tem sido sempre o meio por que a obra de Deus tem progredido na Terra. Faizei brilhar a vossa luz, e outras luzes surgirão.

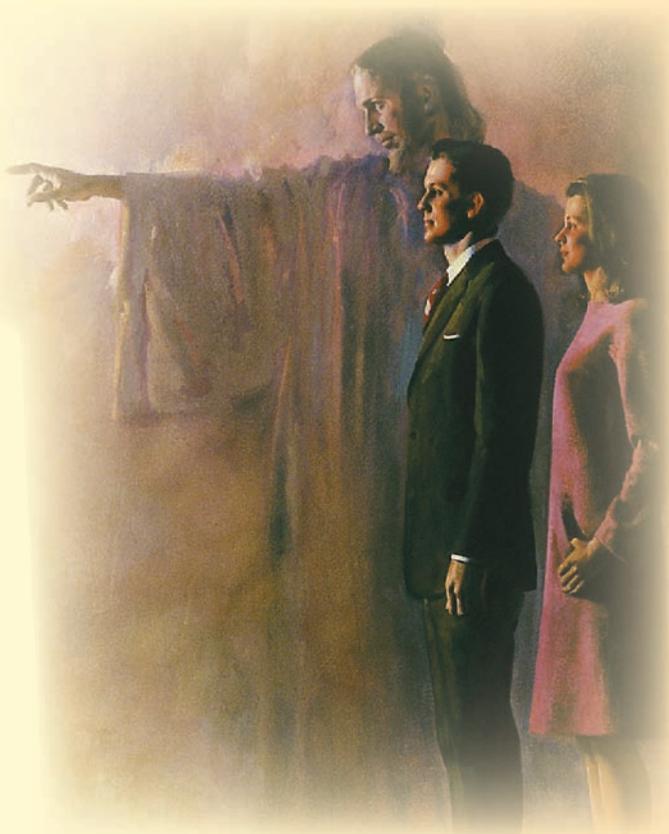
“Muitos têm a idéia de que são responsáveis somente a Cristo pela luz e experiência que possuem, independente de Seus reconhecidos seguidores na Terra. Jesus é o Amigo dos pecadores, e Seu coração se confrange por seu infortúnio. Ele possui todo o poder, tanto no Céu como na Terra; mas respeita os meios por Ele ordenados para o esclarecimento e salvação dos homens; dirige os pecadores para a igreja por Ele feita instrumento de luz para o mundo.

“À igreja primitiva tinha sido confiada uma obra de constante ampliação – estabelecer centros de luz e bênção, onde quer que existissem almas sinceras e dispostas a se dedicarem ao serviço de Cristo.

“Como os raios do Sol penetram até aos mais afastados recantos do globo, assim designa Deus que a luz do evangelho se estenda a toda alma sobre a Terra. Se a igreja de Cristo estivesse cumprindo o desígnio de nosso Senhor, a luz se espargiria sobre todos quantos estão assentados nas trevas e na região da sombra da morte.

“Toda alma tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Nada há que Cristo mais deseje do que agentes que representem ao mundo Seu Espírito e cará-

ter. Não há nada de que o mundo mais necessite que da manifestação do amor do Salvador, mediante a humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos.



“A glória da igreja de Deus reside na piedade de seus membros; pois ali está o esconderijo do poder de Cristo. A influência dos sinceros filhos de Deus pode ser estimada de pouco valor, mas será sentida através dos tempos, e devidamente revelada no dia da recompensa. A luz de um cristão genuíno, que brilha em perseverante piedade, em fé inabalável, demonstrará ao mundo o poder de um Salvador vivo. Em Seus seguidores será Cristo revelado como manancial de água, que salta para a vida eterna. Embora mal conhecidos pelo mundo, são reconhecidos como povo peculiar de Deus, Seus escolhidos vasos de salvação, Seus veículos por meio dos quais será transmitida luz ao mundo.

“Membros da igreja, fazei resplandecer a luz. Faizei ouvir vossas vozes em humildes súplicas, em testemunho contra a intemperança, a loucura e os divertimentos deste mundo, e na proclamação da verdade para este tempo. Vossa voz, vossa influência, vosso tempo – tudo isso são dons de Deus, e devem ser usados em ganhar almas para Cristo.

“Tem-me sido mostrado que os discípulos de Cristo são Seus representantes na Terra; e é o desígnio de Deus que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo, espalhados por toda parte, nos lugarejos, vilas e cidades, ‘feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens’. I Cor. 4:9.

“Os seguidores de Cristo devem ser a luz do mundo; mas Deus não lhes manda fazer um esforço para brilhar. Ele não aprova nenhum esforço de satisfação própria para exibir uma bondade superior. Deseja que sua alma esteja imbuída dos princípios do Céu; então, ao se porem em contato com o mundo, revelarão a luz que neles está. Sua firme fidelidade, em todos os atos da vida, será um meio de iluminação.

“Quando, em meio ao seu erro cego e cego preconceito, Saulo recebeu uma revelação de Cristo, a quem estava perseguindo, foi ele colocado em comunicação direta com a igreja, a qual é a luz do mundo. Neste caso, Ananias representa Cristo, como representa também os ministros de Cristo sobre a Terra, os quais são indicados para agir em Seu lugar. No lugar de Cristo, Ananias toca os olhos de Saulo para que este possa receber a vista. Em lugar de Cristo, coloca suas mãos sobre ele, e enquanto ora em nome de Cristo, Saulo recebe o Espírito Santo. Tudo é feito no nome e pela autoridade de Cristo. Cristo é a fonte; a igreja, o canal de comunicação.

“Prevalece por toda parte o erro. O grande adversário das almas está arregimentando suas forças. Está pondo em operação todos os artifícios, a fim de confundir a mente dos homens com erros sedutores, e assim destruir almas. Aqueles a quem Deus confiou os tesouros de Sua verdade devem fazer brilhar a luz em meio das trevas morais.

“Deus requer que Seu povo brilhe como luzes no mundo. Não é somente dos pastores que isso se exige, mas de todo o discípulo de Cristo. Sua conversação deve ser celestial. E ao passo que desfrutam comunhão com Deus, desejarão comunicar-se com seus semelhantes, a fim de exprimir, por palavras e atos, o amor de Deus que lhes anima o coração. Por essa maneira serão luzes no mundo, e a luz transmitida por meio deles não se extinguirá, nem lhes será tirada.

“Os seguidores de Cristo devem ser instrumentos de justiça, obreiros, pedras vivas, emitindo luz, a fim de que possam convidar a presença de santos anjos. Requer-se deles que sejam canais, por assim dizer, através dos quais flua o espírito da verdade e justiça.

“O Senhor fez de Sua Igreja o reservatório de influência divina. O universo celestial está à espera de

que os membros se tornem canais pelos quais flua para o mundo a corrente de vida, a fim de que muitos se convertam, e por sua vez se tornem condutos pelos quais a graça de Cristo flua para as regiões desertas da vinha do Senhor.

“Todo aquele que se acha ligado a Deus, comunicará luz aos outros. Se existir alguém que não tenha luz a comunicar, é porque não tem ligação com a Fonte de luz.

“Deus designou Seus filhos para proporcionarem luz aos outros, e se deixarem de o fazer, e almas forem deixadas nas trevas do erro por sua falta em fazer aquilo que poderiam ter feito se tivessem sido vivificados pelo Espírito Santo, serão então responsáveis perante Deus. Fomos chamados das trevas para Sua maravilhosa luz, a fim de que pudéssemos anunciar as virtudes de Cristo.

“Todos quantos se consagram a Deus, podem ser portadores de luz. Deus os torna instrumentos Seus para comunicar a outros as riquezas de Sua graça. ... Nossa influência sobre outros não depende tanto do que dizemos, mas do que somos. Os homens podem combater ou desafiar a nossa lógica, podem resistir a nossos apelos; mas a vida de amor desinteressado é um argumento que não pode ser contradito. A vida coerente, caracterizada pela mansidão de Cristo, é uma força no mundo.

“Os que deveriam ser a luz do mundo, têm emitido apenas raios débeis e enfermiços. Que é a luz? É piedade, bondade, verdade, misericórdia, amor; é a revelação da verdade no caráter e na vida. O evangelho depende da piedade pessoal de seus crentes, quanto a seu poder intensivo, e Deus tomou providências, mediante a morte de Seu Filho amado, para que toda alma pudesse estar perfeitamente instruída para toda boa obra. Toda alma deve ser uma luz brilhante e resplandecente, anunciando as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para Sua ma-



ravilhosa luz. 'Nós somos cooperadores de Deus.' I Cor. 3:9. Sim, cooperadores; isto quer dizer prestar sincero serviço na vinha do Senhor.

"Há almas a serem salvas – almas em nossas igrejas, em nossas Escolas Sabatinas e em nossa vizinhança.

"É trabalhando por outros que eles manterão vivas suas próprias almas. Se eles se tornarem colaboradores de Cristo, veremos em nossas igrejas a luz constantemente brilhando, mais e mais resplandecente, enviando seus raios a penetrarem as trevas para além de suas próprias fronteiras.

"'Vós sois a luz do mundo.' Mat. 5:14. Os judeus pensavam limitar os benefícios da salvação a seu próprio povo; mas Jesus mostrou-lhes que a salvação é como a luz do Sol. Pertence ao mundo.

"Corações que correspondem à influência do Espírito Santo, são condutos por onde fluem as bênçãos divinas. Fossem os servos de Deus tirados da Terra, e Seu Espírito retirado dentre os homens, este mundo seria entregue à desolação e destruição, o fruto do domínio de Satanás. Conquanto os ímpios não o saibam, devem até mesmo as bênçãos desta vida, à presença do povo de Deus no mundo, esse povo que desprezam e oprimem. Mas se os cristãos o são apenas de nome, são como o sal que perdeu o sabor. Não exercem nenhuma influência para bem no mundo. São, pela falsa representação de Deus, piores que os incrédulos.

A Comissão Divina

"A obra que os discípulos fizeram, também nós devemos fazer. Todo cristão deve ser missionário. Cumpre-nos, em simpatia e compaixão, servir aos que necessitam de auxílio, buscando com abnegado zelo aliviar as misérias da humanidade sofredora.

"Antes de ascender ao Céu, Cristo deu aos discípulos uma comissão. Disse-lhes que eles deviam ser os executores do testamento no qual Ele legava ao mundo os tesouros da vida eterna.

"Crentes de todos os séculos têm tomado parte na incumbência dada aos primeiros discípulos. Todos os que receberam o evangelho, receberam a sagrada verdade para repartir ao mundo." – *Serviço Cristão*, págs. 18-23.

Texto Adicional

Você se sente espiritualmente melhor? Gostaria de continuar neste clima até a volta de Cristo? Aguarde o Reencontro! Você já sabe o dia, local e horário? Caso ainda não saiba ou tenha esquecido, procure informar-se.



Para ser um crente autêntico

"Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

Ore mais intensamente pelas cinco pessoas que o Espírito Santo lhe indicou para orar durante esta Jornada. Caso ainda não tenha tido oportunidade de falar de Jesus para elas, ore pedindo que uma porta seja aberta, e lembre-se de convidá-las para a reunião do Reencontro.

O Programa de Deus para Hoje

Um Chamado Individual

Obra definida

“A cada cristão é designada uma obra definida.

“Deus requer que todos sejam obreiros em Sua vinha. Vós deveis lançar-vos à obra de que fostes incumbidos, e fazê-la fielmente.

“Se cada um de vós fosse um missionário vivo, a mensagem para este tempo seria rapidamente proclamada em todos os países, a cada povo, e nação, e língua.

“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida.

“Cristo estava a apenas alguns passos do trono celestial quando deu Sua comissão aos discípulos. Abrangendo como missionários a todos os que cressem em Seu nome, disse Ele: *‘Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura’* (Mar.16:15). O poder de Deus os havia de acompanhar.

“Há por toda parte a tendência de se substituir pela obra de organizações o esforço individual. A sabedoria humana tende à consolidação, à centralização, à edificação de grandes igrejas e instituições. Muitos deixam às instituições e organizações a obra da beneficência; eximem-se do contato com o mundo, e seu coração torna-se frio. Ficam absorvidos consigo mesmos e insensíveis à impressão. Extingue-se-lhes no coração o amor para com Deus e o homem. Cristo confia a Seus seguidores uma obra individual – uma obra que não pode ser feita por procuração. O serviço aos pobres e enfermos, o anunciar o evangelho aos perdidos, não deve ser deixado a comissões ou caridade organizada. Responsabilidade individual, individual esforço e sacrifício pessoal são exigências evangélicas.

“Todo o que recebeu divina iluminação, deve lançar luz sobre o caminho dos que não conhecem a Luz da vida.

“Toda alma que Cristo salvou é chamada a atuar em

Seu nome pela salvação dos perdidos. Essa obra fora negligenciada em Israel. Não é também hoje negligenciada pelos que professam ser seguidores de Cristo?

“Há para cada um alguma coisa a fazer. Toda alma que crê na Verdade deve permanecer em seu lugar, dizendo: *‘Eis-me aqui, envia-me a mim’* (Isa. 6:8).

“Todo cristão tem o privilégio, não só de esperar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, como também de apressá-la.

“Aquele que se torna um filho de Deus deve, daí em diante, considerar-se como um elo na cadeia descida para salvar o mundo, um com Cristo em Seu plano de misericórdia, indo com Ele a buscar e salvar o perdido.

“Todos podem encontrar alguma coisa para fazer. Ninguém deve achar que não há lugar em que possa trabalhar por Cristo. O Salvador Se identifica com todo filho da humanidade.

“Os que se uniram ao Senhor em concerto de serviço, acham-se sob obrigação de a Ele se unir também na grande e sublime obra de salvar almas.

“Tão vasto é o campo, tão compreensivo o desígnio, que todo coração santificado será levado para o serviço, como instrumento do poder divino.

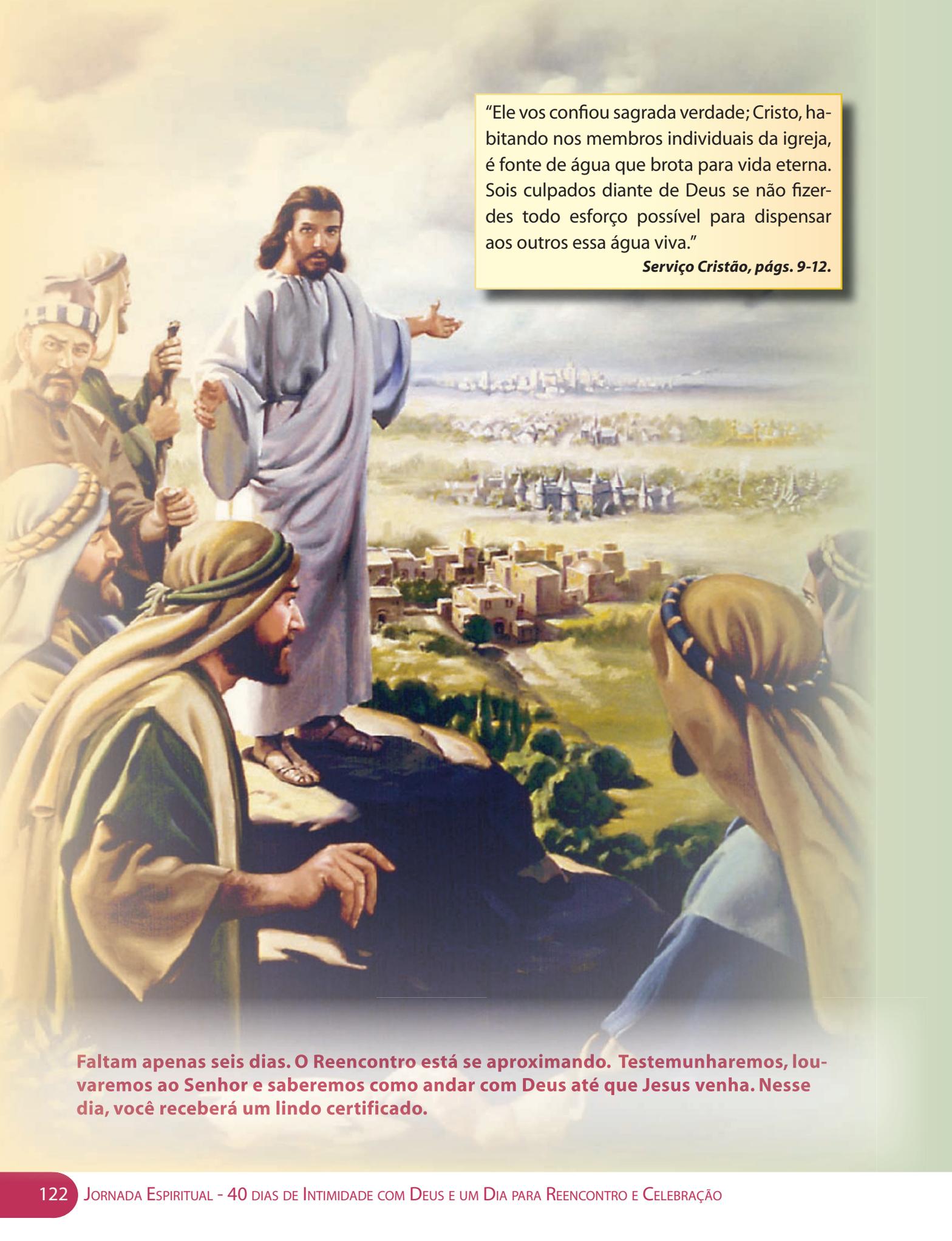
“Os homens são instrumentos nas mãos de Deus, por Ele empregados para cumprirem Seus propósitos de graça e misericórdia. Cada um tem a sua parte a desempenhar; a cada qual é concedida uma porção de luz, adaptada às necessidades de seu tempo, e suficiente para o habilitar a efetuar a obra que Deus lhe deu a fazer.

“Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade.

“Quando Ele enviou os doze, e depois os setenta, para proclamarem o reino de Deus, estava-lhes ensinando o dever de repartir com outros o que lhes havia dado a conhecer. Em toda a Sua obra, Ele os estava preparando para o trabalho individual, que devia ser expandido à medida que seu número aumentasse, e finalmente alcançar os confins da Terra.

“Não somente sobre o ministro ordenado repousa a responsabilidade de sair a cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes.

“O verdadeiro caráter da igreja não se mede pela elevada profissão que ela faz, nem pelos nomes que se encontram em seu registro, mas pelo que ela está em realidade fazendo pelo Mestre, pelo número de seus obreiros perseverantes e fiéis. O interesse pes-

A religious illustration depicting Jesus Christ standing on a hillside, gesturing towards a city and a body of water. He is surrounded by several disciples, some of whom are looking at him with interest. The scene is set in a landscape with a city and a body of water in the background, under a cloudy sky.

“Ele vos confiou sagrada verdade; Cristo, habitando nos membros individuais da igreja, é fonte de água que brota para vida eterna. Sois culpados diante de Deus se não fizerdes todo esforço possível para dispensar aos outros essa água viva.”

Serviço Cristão, págs. 9-12.

Faltam apenas seis dias. O Reencontro está se aproximando. Testemunharemos, louvaremos ao Senhor e saberemos como andar com Deus até que Jesus venha. Nesse dia, você receberá um lindo certificado.

*Você Foi
Criado Para...*



*Ser Um Vencedor
em Cristo*

6

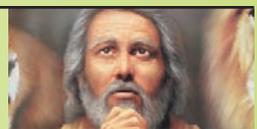
35º Dia – A Sacudidura – 125



36º Dia – As Causas da Sacudidura – 129



37º Dia – A Extensão da Sacudidura – 133



38º Dia – Lições da Sacudidura – 136



39º Dia – A Voz da Consagração – 139



40º Dia – Encerra-se o Conflito Entre Cristo e Satanás – 142



41º Dia – Reencontro – 144



A Sacudidura

Em Amós 9:9, existe um texto ao qual precisamos prestar atenção: “Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão.”

Deus advertiu, através do seu mensageiro, que haveria um processo de sacudidura naquele tempo, entre a casa de Israel, o povo escolhido de Deus; disse que separaria a sujeira do grão. Essa idéia de sacudidura, ou peneiramento, foi extraída da agricultura. Os grãos de trigo, cevada, lentilha, por exemplo, eram colhidos, mas estavam com muita sujeira, palha, pedrinhas e coisas semelhantes. Colocava-se uma porção numa peneira e começava-se a sacudir, primeiro com menos intensidade e ia-se aumentando gradativamente. A sujeira saía e o grão ficava. Isso até hoje é praticado. Em diversas zonas rurais podemos ver o peneiramento de feijão, milho e outros tipos de grãos feito da mesma forma.

Para o grão, é um processo terrível, mas necessário. Ser sacudido de um lado para outro, e não sair da peneira, permitindo somente que saia a sujeira, requer uma habilidade por parte do peneirador. Mas quando termina o processo, somente permanece o grão, e a sujeira é expelida. Guarde bem este conceito. A sujeira sai, o grão fica. Este conceito simples, mas profundo, é a mensagem que Deus deu a Amós, a fim de que o povo de Deus naquele tempo entendesse os tempos difíceis pelos quais passaria, mas o resultado seria maravilhoso.

Assim como Deus deu uma mensagem profética de advertência sobre esse terrível, mas necessário, processo espiritual de sacudidura entre o povo de Israel, Ele também advertiu o povo remanescente de que isso aconteceria entre nós. Ao estudarmos e refletirmos sobre a sacudidura (também denominada de peneiramento, cirandagem ou joeiramento), cumpre-nos considerar, com toda atenção, essas solenes mensagens dadas para nós hoje.

A sacudidura vai realmente acontecer?

Através de Ellen G. White, a mensageira para a

Igreja Adventista, podemos ver claramente que isso acontecerá:

“Haverá uma sacudidura da peneira. No devido tempo, a palha precisa ser separada do trigo. Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos está esfriando. Este é precisamente o tempo em que o genuíno será o mais forte. – Carta 46, 1887.

“O Senhor virá em breve. Em toda igreja deve haver um processo tendente a aprimorar e joeirar, pois entre nós há homens perversos, que não amam a verdade nem honram a Deus. – *Review and Herald*, 19 de março de 1895.

“Deus está peneirando Seu povo. Terá uma igreja pura e santa. Não podemos ler o coração do homem. Mas o Senhor providenciou meios para manter pura Sua igreja pura.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 1, 99.

Como Deus renovou Sua misericórdia sobre nós nesta manhã, precisamos hoje compreender a seriedade dessas advertências:

“Se já houve tempo em que precisássemos compreender nossa responsabilidade, é agora esse tempo, quando a verdade anda tropeçando pelas ruas e a equidade não pode entrar. Satanás desceu com grande poder, para operar com todo o engano da injustiça para os que perecem; e tudo que pode ser abalado sê-lo-á, e as coisas que não podem ser abaladas permanecerão.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 312.

Com esta última citação, podemos ver claramente a necessidade de compreendermos este assunto tão importante, tendo o conhecimento da verdade de Deus para o nosso fortalecimento espiritual e uma decisão ao lado da verdade revelada por Deus para hoje.

A sacudidura vai acontecer ainda no futuro?

Certamente que não. Muitos imaginam que a sacudidura é um ato que acontecerá num determinado dia de algum ano



num futuro ainda distante. A sacudidura não é meramente um ato – simples, rápido, isolado e futuro. É um processo que já começou, está aumentando de intensidade e vai aumentar ainda mais, a fim de provar ao máximo os fundamentos espirituais de cada pessoa que um dia aceitou a Jesus como Salvador e uniu-se ao povo de Deus. Como, infelizmente, junto com o grão plantado por Deus, muita sujeira foi plantada pelo Inimigo, torna-se necessário esse processo.

Veja as seguintes declarações:

“Deus está agora cirandando o Seu povo, provando os seus propósitos ou motivos. Muitos serão apenas *palha*, não trigo, pois não haverá valor neles. – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 4, pág. 51. [grifo nosso]

“Começou a forte sacudidura e continuará, e todos os que não estiverem dispostos a assumir uma posição ousada e tenaz em prol da verdade, e a sacrificar-se por Deus e por Sua causa, serão joeirados.” – *Primeiros Escritos*, pág.50.

A sacudidura já começou. Ela, por sua vez, está aumentando de intensidade. Precisamos compreender isso da forma mais profunda que pudermos, pois nossas verdadeiras intenções em relação a Cristo e à Sua verdade para este tempo serão provadas ao máximo.

“Mas por que”, você poderá perguntar? “Minha vida já tem tantas dificuldades. Aceitei a Jesus para solucionar todos os meus problemas e, ao ler este material, vejo que todos seremos duramente provados!”

A primeira sacudidura do Cristianismo

Acompanhe uma situação que aconteceu na Bíblia, no tempo de Jesus, para extrair uma lição para o dia de hoje. Leia João capítulo 6. Ali você verá que Jesus estava na região do mar da Galiléia, região onde se localizava Nazaré, onde Ele fora criado. Estava numa fase de extrema popularidade. João diz que “seguia-O numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que Ele fazia na cura dos enfermos” (João 6:2). Aqui não somente a quantidade é descrita, mas também os seus motivos. Por causa dos milagres, daquilo que era visível. Mas, independente dos motivos da multidão, Jesus ficou preocupado não somente com seu bem-estar espiritual, mas também com a sua situação material. Ali estavam com fome e precisavam comer.

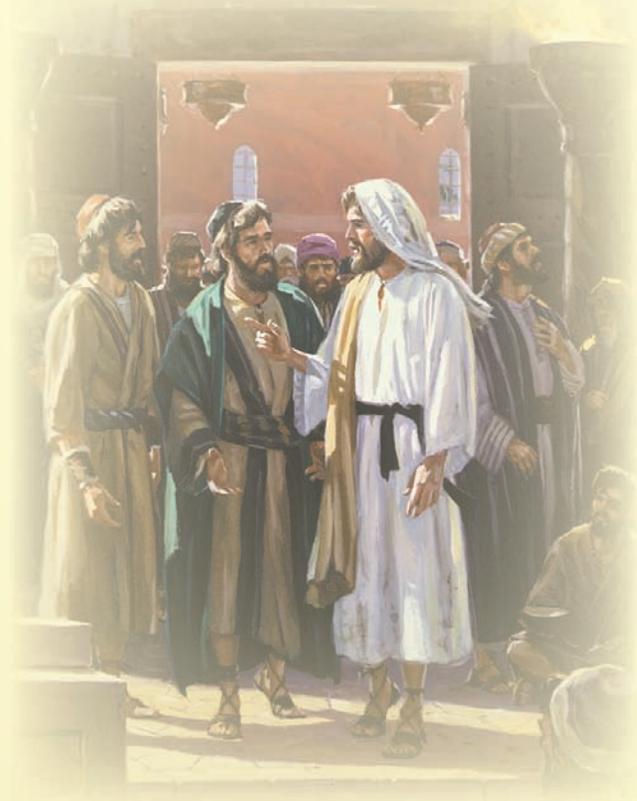
O que fez? Organizou o povo em grupos e fez com que ficassem sentados. Com apenas cinco pães e dois peixinhos, na frente de todos, agradeceu a Deus pelo que tinham e começou a distribuir os pães e os pei-

xes. O verso 10 informa que somente homens havia cinco mil, sem contar as mulheres e crianças. Isso mostra que poderia haver de 15 a 50 mil pessoas! E todos viram cinco pães e dois peixinhos serem distribuídos, e não acabavam. Como Jesus, ao derramar Suas bênçãos não o faz de forma mesquinha, o verso 11 diz claramente que deu “quanto eles queriam”. Comeram bem, e muito bem. Foi uma festa e tanto. Imagine: a presença abençoada de Jesus, comida de graça, na quantidade que quiseram e que puderam comer.

Como Jesus quer fartura, mas não desperdício, mandou que recolhessem tudo o que sobrou. O resultado? Doze cestos cheios. Eram os grandes cestos usados pelos pescadores para recolher o resultado de seu trabalho. Eram grandes. E todos viram isso também.

A multidão ficou eufórica. “Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo (João 6:14). Não era por causa de Sua mensagem, nem pelo fato de que Ele era o Salvador do mundo, mas por causa dos milagres. Queriam proclamá-Lo Rei. Nunca mais trabalho, sofrimento ou dificuldade! Se ficassem doentes, Ele os curaria. Se tivessem fome, Ele os alimentaria.

Jesus percebeu esse mero interesse material. E o que fez? “Sabendo, pois, Jesus que estavam para



vir com o intuito de arrebatá-Lo para O proclamarem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte” (João 6:15). Ali buscou sabedoria para fazer o que era preciso. Lembre-se sempre de uma coisa: No Reino de Deus, sucesso numérico é bom, mas não é garantia de que seja realmente o poder de Deus se manifestando. Aceitação popular é boa, mas não é garantia de que seja realmente o poder de Deus se manifestando.

Seus discípulos resolveram ir para Cafarnaum, que ficava no outro lado do mar da Galiléia. A situação ficou difícil para eles devido aos fortes ventos, mas Jesus andou por sobre o mar e os salvou no meio da noite. E chegaram bem à outra margem.

Ao reencontrar a multidão que estava à Sua procura, foi direto ao ponto: “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes” (João 6:26). Ou seja, por mero interesse material. Ao replicarem, pois seus verdadeiros motivos estavam sendo expostos, Ele disse claramente o que eles precisavam ouvir: “Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede” (verso 35). A reação foi imediata: “Murmuravam, pois, dEle os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do Céu” (verso 41). E foi mais enfático ainda: “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a Minha carne e beber o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia” (versos 53 e 54). E deu todas as explicações, pois compreenderam claramente o que queria dizer: “Muitos dos Seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?” (Verso 60). Qual foi o resultado dessa mensagem: “À vista disso, muitos dos Seus discípulos O abandonaram e já não andavam com Ele” (verso 66).

Cada um daquela multidão foi sacudido, foi provado em seu fundamento espiritual, em relação a Cristo e à Sua mensagem. Cada um teve que tomar uma decisão frente à verdade. A multidão de seguidores foi um a um indo embora, somente ficando os doze. Foi um momento terrível, pois no dia anterior, bem próximo a Si, Jesus tinha milhares de seguidores e, no outro dia, todos O haviam abandonado, em massa, somente ficando doze.

Ele então também experimentou os doze: “Então,

perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?” (verso 67). Foram sacudidos ao ouvir a mensagem a respeito da verdade da sua missão. Foram sacudidos ao ver a multidão indo embora e somente eles ficando. E agora Jesus também os sacode questionando-os intimamente e dando a oportunidade para refletirem se queriam ir ou ficar. Mas Pedro respondeu: “Respondeu-Lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que Tu és o Santo de Deus” (versos 68 e 69).

Você atentou bem para a resposta de Pedro? A resposta abordou a aceitação de Jesus e a verdade que pregava. E quem verdadeiramente aceita a Jesus e a Sua verdade, não tem mais para onde realmente ir. Até então, seguir a Jesus era estar junto dAquele que fazia milagres, e cada vez mais pessoas O seguiam. Era sinônimo de sucesso, de fama, até de fartura e prosperidade material. Mas, ao vir a sacudidura causada pelo impacto da verdade e de suas conseqüências, houve a primeira grande apostasia do Cristianismo. Note que aqui a sujeira saiu, enquanto que o grão ficou.

Para onde você irá? Seguir a Jesus não é fácil, mas é o único Caminho. Obedecer Sua verdade para este tempo é difícil, mas a verdade é o bem mais precioso que existe. Hoje é o dia em que seremos sacudidos e provados, mas, à semelhança de Pedro, fiquemos ao lado de Jesus e de Sua Verdade. São as decisões que tomamos cada dia que redundarão na decisão definitiva ao lado do que é certo.

Ninguém que aceitou Jesus e tomou a decisão pelo que é certo, precisa ou deve sair. Deus não deter-





□ 36º Dia

As Causas da Sacudidura

Hoje é um novo dia. Que bom começar o dia na presença de Deus! Que, nesta manhã, o Espírito Santo lhe dê sabedoria e entendimento para que se decida a favor de Jesus e de Sua verdade, a fim de ser vitorioso nos acontecimentos deste dia, que é desconhecido para você.

Leia o seguinte texto de Lucas 22:31-32: “Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.” Jesus advertiu Pedro que seria fortemente sacudido, mas Ele deu a certeza de que, em meio a esse processo, Ele estaria rogando por Pedro, a fim de fortalecê-lo.

Nós também podemos ter essa certeza. Em meio à sacudidura, o Senhor Jesus está conosco, não nos deixando sozinhos. Mas ela já está ocorrendo, somente aumentando de intensidade:

“Haverá uma sacudidura da peneira. No devido tempo, a palha precisa ser separada do trigo. Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos está esfriando. Este é precisamente o tempo em que o genuíno será o mais forte.” – *Carta 46*, 1887.

“A história da rebelião de Datã e Abirão está-se repetindo e continuará a repetir-se até o fim do tempo. Quem estará ao lado do Senhor? Quem será enganado, tornando-se também, por sua vez, um enganador?” – *Carta 15*, 1892.

“O Senhor virá em breve. Em toda igreja deve haver um processo tendente a aprimorar e joeirar, pois entre nós há homens perversos, que não amam a verdade nem honram a Deus.” – *Review and Herald*, 19 de março de 1895.

“Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, págs. 547 e 548.

O que causará a sacudidura?

Todas as coisas que acontecem têm um motivo. Os escritos de Ellen G. White nos trazem luz sobre o assunto, a fim de compreendermos melhor. Vamos enumerar algumas causas, para que possamos ter uma visão mais didática do assunto.

1. A perseguição que virá dos inimigos de fora da igreja

“A conscienciosa obediência à Palavra de Deus será considerada rebeldia. Cegado por Satanás, o pai exercerá aspereza e severidade para com o filho crente; o patrão ou patroa oprimirá o empregado que observa os mandamentos. A afeição será alienada; filhos serão deserdados e expulsos do lar. Cumprir-se-ão literalmente as palavras de Paulo: ‘Todos os que piamente quiserem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.’ II Tim. 3:12. Como os defensores da verdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns deles serão lançados na prisão, exilados, e outros tratados como escravos. ... Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandonando sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz;

e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular.” – *O Grande Conflito*, pág. 608.

“A prosperidade multiplica a massa dos que professam. A adversidade expurga-os da Igreja.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 479.

“Na ausência da perseguição, têm entrado para nossas fileiras homens que parecem sãos, de inquestionável cristianismo, mas que, caso surgisse a perseguição, sairiam de nós.” – *Evangelismo*, pág. 360.

Infelizmente, alguns só servem ao Senhor por causa do sossego, da comodidade e das bênçãos recebidas. Quando a situação do mundo caminhar para o desfecho final, quando todos terão que decidir contra ou a favor da verdade, muitos infelizmente nos abandonarão. Mas não se esqueça que hoje muitos do professo povo de Deus terão que decidir se vão ou não trabalhar, estudar ou realizar provas no próximo sábado. Se vão receber suborno – para se manter no emprego ou continuar com sua atividade de sustento. Se vão submeter seu corpo ao adultério a fim de permanecer no emprego, fechar um contrato ou conseguir uma promoção. O que vem pela frente é somente em intensidade maior do que muitos hoje poderão passar e sofrer por permanecerem firmes ao lado da verdade.

Por isso, hoje é o dia de, logo cedo, decidirmos fazer a vontade de Deus e fortalecermos a nossa decisão pelo poder do Espírito Santo.

“Logo o povo de Deus será provado por ardentes provas, e a grande proporção dos que agora parecem genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-á metal vil. Em vez de se fortalecerem e confirmarem com a oposição, as ameaças e abusos, tomarão covardemente o lado dos oponentes.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 31.

2. Resistência ao testemunho direto da Testemunha Fiel e Verdadeira

“Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus.

“Vi que o testemunho da Testemunha verdadeira não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da

igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados.” – *Primeiros Escritos*, pág. 270.

Em Apocalipse 3:14-21, você vê as claras advertências de Jesus para a igreja de Laodicéia. A orientação é clara:

“A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer na verdade presente. A maior parte são professos mornos, tendo o nome mas faltando-lhes o zelo. ... Professam amar a verdade, todavia são deficientes no fervor e no devotamento cristãos. Não ousam desistir inteiramente e correr o risco dos incrédulos; não se acham, no entanto, dispostos a morrer para o próprio eu e seguir exatamente os princípios de sua fé.

“A única esperança para os laodiceanos é uma clara visão de sua condição diante de Deus, o conhecimento da natureza de sua enfermidade. Nem são frios nem quentes; ocupam uma posição neutra e, ao mesmo tempo, lisonjeiam-se de não necessitar de coisa alguma. A Testemunha Verdadeira aborrece essa mornidão. Causa-Lhe desgosto a indiferença dessa classe de pessoas. Diz Ele: *‘Oxalá foras frio ou quente!’* Apoc. 3:15. Como água morna, são nauseantes a Seu paladar. Nem são desinteressados nem egoistamente obstinados. Não se empenham inteiramente e de coração na obra de Deus, identificando-se com seus interesses; mas se mantêm afastados, e estão prontos a deixar seus postos quando os interesses mundanos, pessoais o exijam. Carecem da obra interior da graça no coração; acerca desses se diz: *‘Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.’* Apoc. 3:17.

“A mensagem aos laodiceanos aplica-se aos adventistas do sétimo dia que têm tido grande esclarecimento e não têm andado na luz. São aqueles que têm feito grande profissão, mas não andado a par com seu Líder, que serão vomitados de Sua boca, a menos que se arrependam.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 66.

Você está morno? Mas pode ser quente. Pode ser vomitado? Mas não precisa ser vomitado. Está pobre? Mas pode receber o ouro da fé e do amor. Está cego? Mas pode ver, pelo poder do Espírito Santo. Está nu? Mas pode ser vestido com a justiça de Cristo. Está deixando Jesus batendo do lado de fora de seu coração? Permita que Ele faça morada, em seu coração, entregando-se totalmente agora a Ele e

renovando essa decisão a cada manhã. Ouça o Seu apelo: *“Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te”* Apoc. 3:19.

3. Falsas teorias de pessoas que hoje são membros da igreja

“O inimigo introduzirá doutrinas falsas, tais como a de que não existe um santuário. Este é um dos pontos em que alguns se apartarão da fé. – *Evangelismo*, pág. 224.

“A chamada Ciência e a religião achar-se-ão em campos antagonicos, porque os homens finitos não compreendem o poder e a grandeza de Deus. Estas palavras da Escritura Sagrada foram-me apresentadas: *‘Dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.’* Atos 20:30. Isso se verá certamente entre o povo de Deus.” – *Evangelismo*, pág. 593.

“Não tendo recebido o amor da verdade, eles serão induzidos aos enganos do inimigo; darão ouvidos a espíritos enganadores e a ensinos de demônios e se afastarão da fé.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 6, pág. 401.

“O mundo está inundado de enganos capciosos. Admitindo esses enganos na mente humana, operará sobre a mente de outros, que têm transformado em mentira a preciosa evidência da verdade de Deus. Esses homens serão enganados por anjos caídos, quando deveriam permanecer como firmes guardiães, vigiando pelas almas, como aqueles que têm contas a prestar. Eles depuseram as armas de sua milícia e deram ouvidos a espíritos sedutores. Tornam de nenhum efeito o conselho de Deus e põem de parte Suas advertências e reprovações, e estão positivamente do lado de Satanás.” – Ellen White, *Olhando Para o Alto*, pág. 311.

“O Inimigo então disse: ‘Terei no terreno, como meus agentes, homens que mantenham falsas doutrinas misturadas com justamente suficiente verdade para enganar almas. Também terei presentes pessoas incrédulas, que expressarão dúvidas quanto às mensagens de advertência do Senhor à Sua igreja. Lesse o povo e cresça nessas admoestações, e pouca esperança poderíamos ter de vencê-los. Mas se pudermos desviar-lhes a atenção dessas advertências, permanecerão ignorando nosso poder e sagacidade, e finalmente os ganharemos para as nossas fileiras. Deus não permitirá que Suas palavras sejam menosprezadas impunemente. Se pudermos conservar as almas enganadas durante algum tempo, retirar-se-á a misericórdia de Deus, e Ele as abandonará ao nosso completo domínio.’” – *Testemunhos Para Ministros*, pág. 475.

O que vemos em nosso meio hoje? Pessoas que surgem com as mais diferentes teorias e idéias. A Igreja é unida no que crê, pelo poder do Espírito Santo, a terceira pessoa da Divindade. Essas pessoas não são unidas no que crêem, mas no que não crêem. Não crêem nesta mensagem, como é pregada e defendida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Partem para semear dúvida, desunião e incredulidade na Verdade Presente, misturando a verdade com o erro. Advogam ser zelosos em algumas áreas a fim de conquistar a confiança e assim introduzir seus enganos. Vemos claramente que isso é a confirmação da mensagem profética se cumprindo em nossos dias. O grão permanecerá firme nesta mensagem, mas a sujeira das falsas teorias acabará saindo, infelizmente levando a muitos.

Existe alguma dúvida em seu coração? Algum fermento de desconfiança sobre a verdade ou sobre a Igreja Adventista que precisa ser removido? Nesta manhã, aproveite esta oportunidade e peça a Deus que lhe esclareça a verdade, tomando a decisão de ficar firme ao lado de Jesus e de Sua Igreja.

4. Críticas, calúnias e falsidades

“Mesmo em nossos dias, tem havido e continuará a haver famílias inteiras que uma vez se regozijaram na verdade e que perderão a fé devido às calúnias e falsidades que lhes foram apresentadas com relação àqueles a quem amavam e com os quais tiveram agradável conselho. Abriam o coração à sementeira do joio; o joio brotou entre o trigo. Eles o fortaleceram; a seara de trigo tornou-se cada vez menor; e a preciosa verdade para eles perdeu o seu poder.” – *Testemunhos Para Ministros*, pág. 411.

5. Um terrível mundanismo, por fracassarem em receber o amor da verdade ou por fracassarem em ser santificados pela obediência à verdade.

“Não vai longe o tempo em que a prova sobrevirá a toda alma. A marca da besta nos será recomendada com insistência. Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnios, insultos, ameaças de prisão e morte. O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo o ouro será separado da escória na igreja.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, pág. 81.

“Especialmente solene é a afirmação do apóstolo com respeito aos que se recusariam a receber ‘o amor da

verdade'. 'E por isso', declarou ele a respeito de todos os que deliberadamente rejeitam a mensagem da verdade, 'Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.' II Tes. 2:10-12. Os homens não podem rejeitar impunemente as advertências que Deus em Sua misericórdia lhes envia. Deus retira Seu Espírito dos que persistem em desprezar essas advertências, deixando-os na dependência do engano que amam." – *Atos dos Apóstolos*, pág. 388.

"Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras, e receberem o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo. Pelo testemunho da Bíblia estes surpreenderão o enganador em seu disfarce. Para todos virá o tempo de prova. Pela cirandagem da tentação, revelar-se-ão os verdadeiros crentes. Acha-se hoje o povo de Deus tão firmemente estabelecido em Sua Palavra que não venha a ceder à evidência de seus sentidos? Apegar-se-á nesta crise à Bíblia, e a Bíblia só?" – *O Grande Conflito*, pág. 625.

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular." – *Ibidem*, pág. 608.

A Palavra de Deus nos adverte em I João 2:15: "Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele."

Veja essa advertência. No tempo em que foi escrita, as novelas eram lidas em revistas e livros. Hoje são vistas na televisão. Mas o conceito é o mesmo. Preste atenção, a fim de tomar hoje uma decisão espiritual em sua vida e afastar um dos grandes meios de introduzir o mundanismo em nossa vida e em nosso lar:

"Os que se sentem livres para lerem revistas de contos e romances, desejo dizer: Estais a lançar uma semente, cuja ceifa não desejaríeis armazenar. Em tal leitura não há força espiritual a ser adquirida. Antes, ela destrói o amor à verdade pura da Palavra. Mediante tais revistas de contos e novelas, Satanás está operando com o fim de encher com pensamentos irrealis e fúteis as mentes que deveriam estar diligentemente a estudar a Palavra de Deus. Assim ele está a roubar de milhares de milhares o tempo, energia e disciplina pró-

pria exigidos pelos sérios problemas da vida." – *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 107.

Por isso, aproveite as primeiras horas de hoje para dedicar sua vida e seus pensamentos a Deus. Mantenha isso durante o dia e termine seu dia na presença do Senhor.

Texto Adicional

Que o Espírito Santo faça morada em você neste dia!

"Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento." – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

1, 2, 3, 4 dias... Você está orando pelo Reencontro? Já parou para pensar como vai ser essa reunião? Nosso Reencontro vai ser inesquecível!

A Extensão da Sacudidura

Provérbios 8:17: “Eu amo os que Me amam, e os que de madrugada Me buscam Me acharão.” (Almeida Corrigida.)

Que promessa maravilhosa! No silêncio da manhã, logo nas primeiras horas do dia, podemos buscar o Senhor com a certeza de que “buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jer. 29:13). Mas como isso pode acontecer? *‘As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as Suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a Tua fidelidade’* (Lam.3:22 e 23). Essa misericórdia, renovada esta manhã, precisa ser aproveitada por você, a fim de hoje firmar a sua decisão ao lado do Senhor e de Sua verdade.

“Os que tiveram oportunidades para ouvir e aceitar a verdade, e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia, considerando-se o povo de Deus que guarda os mandamentos, mas não possuem mais vitalidade e consagração a Deus do que as igrejas nominais, serão atingidos pelas pragas de Deus tão verdadeiramente como as igrejas que se opõem a Sua lei.” – Ellen White, *Manuscript Releases*, vol. 19, pág. 176.

Qual será o tamanho ou a extensão da sacudidura? Quantos nos abandonarão?

Uma classe numerosa:

“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular!” – *O Grande Conflito*, pág. 608.

A maioria

“Logo o povo de Deus será provado por ardentes provas, e a grande proporção dos que agora permanecem genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-á metal vil.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 31.

Uma proporção maior do que podemos prever

“Quando a lei de Deus for anulada, Sua igreja será peneirada por provas terríveis, e uma proporção maior do que agora podemos prever, dará ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios. Em vez de serem fortalecidos quando levados a situações difíceis, muitos provam não ser varas vivas da Videira Verdadeira; não dão fruto, e o lavrador as tira.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 368.

Multidões nos abandonarão

“A sacudidura de Deus lança fora multidões como folhas secas.” – *Testemunhos Para a Igreja*, Vol. 4, pág. 89.

Homens de talento e maneiras agradáveis

“Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos.” – *O Grande Conflito*, pág. 608.

Estrelas admiradas por seu brilho

“Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho tornar-se-ão trevas.” – *Profetas e Reis*, pág. 188.

“Muitos demonstrarão que não são um com Cristo, que não estão mortos para o mundo, para que possam viver com Ele; e as apostasias de homens que ocuparam posições de responsabilidade serão freqüentes.” – Ellen White, *Review and Herald*, 11 de setembro de 1888.

“A grande questão que está tão próxima [o cumprimento da lei dominical] eliminará aqueles a quem Deus não designou, e Ele terá um ministério puro, leal, santificado e preparado para a chuva serôdia.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 385.

Mas uma coisa precisa ficar bem clara. Nos escritos de Ellen G. White, nunca apareceu a expressão: “pastores e suas igrejas inteiras se perderão”. Nos escritos dela, tanto em português quanto em inglês, não se encontra essa expressão, nem essa idéia trágica em local nenhum. Infelizmente, o Inimigo tem semeado essas mentiras e atribuído à Orientação Profética, para que, quando uma pessoa pesquisa a respeito do assunto e não encontra a citação, então começa a desacreditar de outras verdades. Precisamos tomar cuidado com as falsas citações, falsas idéias e falsas teorias que surgirão em nosso meio, visando a enganar o povo de Deus.

Famílias inteiras

“Mesmo em nossos dias, tem havido e continuará a haver famílias inteiras que uma vez se regozijaram na verdade e que perderão a fé devido às calúnias e falsidades que lhes foram apresentadas com relação àqueles a quem amavam e com os quais tiveram agradável conselho. Abriam o coração à sementeira do joio; o joio brotou entre o trigo. Eles o fortaleceram; a seara de trigo tornou-se cada vez menor; e a preciosa verdade para eles perdeu o seu poder.” – *Testemunhos Para Ministros*, pág. 411.

A Igreja então cairá?

“A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora no joeiramento – a palha separada do trigo precioso. É esse um transe terrível, não obstante importa que tenha lugar. Ninguém senão os que venceram pelo sangue do Cordeiro e a palavra de seu testemunho será encontrado com os leais e fiéis, sem mácula nem ruga de pecado, sem engano em sua boca. Precisamos despojar-nos de nossa própria justiça e revestir-nos da justiça de Cristo.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 380.

A sacudidura é um processo que resultará na purificação da igreja. O grão fica, a sujeira sai. A sujeira mundana, a sujeira fanática, a sujeira das falsas teorias, acabarão saindo para o mundo ou para Babilônia, ficando o fiel povo de Deus que permanecerá firme ao lado de Jesus, da Igreja Verdadeira e da Sua Verdade nos eventos finais da história humana.

Servos fiéis que hoje estão ocultos para nós vão se manifestar

“O Senhor tem servos fiéis, que se hão de revelar no tempo de sacudidura e prova. Há elementos preciosos, hoje ocultos, que não prostraram o joelho a Baal. Não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre vós, em chama concentrada. Mas pode sob um rude e não convidativo exterior revelar-se o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia olhamos para o céu mas não vemos estrelas. Ali se acham, fixas no firmamento, mas os olhos não as distinguem. À noite lhes contemplamos o genuíno brilho.” – *Serviço Cristão*, pág. 49.

“Em todas as ocasiões em que há perseguição, as testemunhas tomam decisões a favor de Cristo ou contra Ele. Os que manifestam simpatia pelos homens condenados injustamente, e que não são cruéis para

com eles, demonstram seu apego a Cristo.” – Ellen White, *Signs of the Times*, 20 de fevereiro de 1901.

O número do povo de Deus não vai diminuir

“Alguns tinham sido arrojados fora do caminho. Os descuidosos e indiferentes, que não se uniam com os que prezavam suficientemente a vitória e a salvação, para por elas lutar e angustiar-se com perseverança, não as alcançaram e foram deixados atrás, em trevas, e seu lugar foi imediatamente preenchido pelos que aceitavam a verdade e a ela se filiavam.” – *Primeiros Escritos*, pág. 271.

Um grande número de pessoas decidirá a favor da verdade

“Os lugares vagos nas fileiras serão preenchidos pelos que foram representados por Cristo como tendo chegado na hora undécima. Há muitos com quem o Espírito de Deus está lutando. O tempo dos juízos destruidores da parte de Deus é o tempo de misericórdia para aqueles que [agora] não têm oportunidade de aprender o que é a verdade. O Senhor olhará para eles com ternura. Seu coração compassivo se enternece, e a mão do Senhor ainda está estendida para salvar, enquanto a porta é fechada para os que não querem entrar. Será admitido um grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez.” – Ellen White, *Carta 103*, 1903.

“Estandarte após estandarte era arrastado no chão, à medida que grupo após grupo do exército do Senhor se juntava ao inimigo, e tribo após tribo das fileiras do adversário se unia ao povo de Deus que guarda os mandamentos.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 224.

Qual deve ser a nossa atitude hoje?

“Quando a religião de Cristo for mais desprezada, quando Sua lei mais desprezada for, então deve nosso zelo ser mais ardoroso e nosso ânimo e firmeza mais inabaláveis. Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, ferir as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões – essa será nossa prova. Naquele tempo devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 31.

“Mas quando o mundo anular a lei de Deus, qual será o efeito sobre os que são verdadeiramente obedientes e justos? Serão eles levados pela forte corrente do mal? Porque tantos se enfileiram sob a bandeira do

príncipe das trevas, hão de os que guardam os mandamentos de Deus apartar-se de sua fidelidade? Nunca! Nem um dos que permanecem em Cristo falhará ou cairá. Seus seguidores curvar-se-ão em obediência a uma autoridade superior à de qualquer potentado terrestre. Ao passo que o desprezo lançado sobre os mandamentos de Deus leva muitos a suprimir a verdade e mostrar por ela menos reverência, os fiéis hão de com maior zelo manter erguidas suas verdades distintas. Não somos deixados a nossa própria direção.

“Devemos reconhecer a Deus em todos os nossos caminhos, e Ele dirigirá nossas veredas. Devemos consultar-Lhe a Palavra em humildade de coração, pedir-Lhe o conselho, e submeter nossa vontade à Sua. Nada podemos fazer sem Deus.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, págs. 369 e 370.

Este último texto mostra-nos claramente que, ao termos luz e esclarecimento sobre a Sacudidura, devemos lembrar que *“aquilo que o homem semear, isso também ceifará”* (Gál. 6:7). Podemos fazer uma aplicação desse texto da seguinte maneira: Precisamos buscar a Deus em primeiro lugar, logo nas primeiras horas do dia. Precisamos confessar e abandonar todo pecado conhecido logo cedo, pedindo força e poder para vencermos as tentações que surgirão durante o dia. Necessitamos estudar a Palavra de Deus e a Orientação Profética para nos alimentarmos com a Verdade Presente, a fim de não sermos enganados com falsas idéias e falsas teorias. Temos que decidir,

pelo poder do Espírito Santo, ao lado do que é certo, porque é certo, e deixarmos as conseqüências com Deus. Agora, “devemos reconhecer a Deus em todos os nossos caminhos, e Ele dirigirá nossas veredas. Devemos consultar-Lhe a Palavra em humildade de coração, pedir-Lhe o conselho, e submeter nossa vontade à Sua. Nada podemos fazer sem Deus”. – *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 370.

Texto Adicional

Faltam somente dois dias para o final da jornada. Já podemos sentir as bênçãos. O Reencontro acrescentará mais ainda ao que já recebemos e nos dará a chave para a continuidade deste relacionamento com Deus.

Para ser vitorioso cada dia

“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.



O Programa de Deus para Hoje

Lições da Sacudidura

Você assumiu o compromisso de buscar a Deus nas primeiras horas do dia. Essa experiência maravilhosa tem mudado a sua vida, através dessa reeducação espiritual. Somente buscando a Deus logo ao despertar, e mantendo-se na presença dEle durante o dia, é que podemos permanecer firmes enquanto a Sacudidura vai aumentando de intensidade. Lembre-se de que “hoje é o dia da vossa incumbência, o dia de vossa responsabilidade e oportunidade. Breve chegará o dia de vossa prestação de contas. Assumi o vosso trabalho com oração fervorosa e fiel esforço. Ensinai vossos filhos que têm o privilégio de receber cada dia o batismo do Espírito Santo. Que Cristo ache em vós Sua mão auxiliadora a fim de executar os Seus propósitos. Pela oração podeis adquirir uma experiência que faça de vosso ministério em prol de vossos filhos um perfeito êxito.” – *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 131.

“Hoje é o dia em que a suave voz de misericórdia soa aos vossos ouvidos. Hoje é o dia em que o convite celestial chega até vós. Hoje é o dia em que todas as coisas no céu dizem: Vem.” – Ellen White, *Review and Herald*, 17 de agosto de 1869.

Ontem, você estudou que muitos nos abandonarão. Mas um número maior de pessoas decidirá a favor da Verdade e se juntará a nós e, ao invés do remanescente de Deus diminuir, ele aumentará.

“Mas haverá homens que aceitarão a verdade, e estes ocuparão os lugares deixados por aqueles que ficaram ofendidos e abandonaram a verdade. ... O Senhor agirá de tal modo que os dissidentes se separarão dos sinceros e leais. ... As fileiras não ficarão menores. Os que são firmes e fiéis preencherão os lugares vagos deixados pelos que ficam ofendidos e apostatam.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 422.

Além disso, o Senhor trará para Sua Igreja o Seu povo.

“Este relato é feito para especial benefício dos que vivem nestes últimos dias. Muitos que tiveram grande luz não a apreciaram e aproveitaram como era seu privilégio fazer. Não praticaram a verdade. E por isso o Senhor trará para dentro os que têm vivido de

acordo com toda a luz que tiveram. E os que foram brindados com oportunidades para compreender a verdade, e que não obedeceram a seus princípios, serão dominados pelas tentações de Satanás para exaltação pessoal. Negarão os princípios da verdade na prática, trazendo descrédito para a Causa de Deus.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 421.

A Chuva Serôdia, o pleno derramamento do Espírito Santo para nos revestir de poder a fim de suportarmos as provas finais e pregarmos a última mensagem de advertência ao mundo, será então efetuada.

“Ouvi os que estavam revestidos da armadura falar sobre a verdade com grande poder. Isto produzia efeito. Muitos tinham sido amarrados; algumas mulheres pelos maridos, e crianças por seus pais. Os sinceros, que tinham sido impedidos de ouvir a verdade, agora avidamente a ela aderiam. Fora-se todo o receio de seus parentes, e somente a verdade lhes parecia sublime. Haviam estado com fome e sede da verdade; esta lhes era mais querida e preciosa do que a vida. Perguntei o que havia operado esta grande mudança. Um anjo respondeu: ‘Foi a chuva serôdia, o refrigerio pela presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo.’” – *Primeiros Escritos*, pág. 271.

(Obs.: Esse será o tema do Seminário de Enriquecimento III – A unção diária ou batismo diário no Espírito Santo. Prepare seu coração, porque as bênçãos de Deus não vão terminar.)

Portanto, o conceito de sacudidura nos Escritos de Ellen White nos mostra claramente que a sujeira é que vai sair. O grão vai ficar. Essa idéia é a mesma de Amós 9:9, referindo-se à sacudidura do povo de Israel: “Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão.” Não haverá um remanescente que vai sair, mas os ímpios sairão, para o mundo ou para Babilônia. Não haverá uma nova organização, nem uma nova igreja, mas a mesma Igreja Remanescente, sem a sujeira, e acrescida de todos os fiéis que tomarem a decisão a favor da Verdade. Isso está claramente revelado: “A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora na sacudidura – a palha separada do trigo precioso. É esse um transe terrível, não obstante importa que tenha lugar.” – *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 380.

Para uma pessoa que ficava defendendo idéias erradas, Ellen White escreveu: “Tomais passagens dos Testemunhos que falam do fim do tempo da graça, da sacudidura do povo de Deus, e falais da saída dentre esse povo de um outro povo mais puro, santo, que surgirá. Ora, tudo isso agrada ao inimigo (*Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 179). A Igreja Remanescente é representada no livro de Apocalipse como sendo Laodicéia. Laodicéia é a última igreja. Não há outra. Esta igreja continuará até o fim do tempo: “Sou instruída a dizer aos adventistas do sétimo dia em todo o mundo: Deus chamtounos como um povo para sermos-Lhe particular tesouro. Ele designou que Sua igreja na Terra esteja perfeitamente unida no Espírito e conselho do Senhor dos exércitos até ao fim do tempo.” – *Carta 54*, 1908.

Por isso, hoje, nestes momentos em que você está estudando e buscando o Senhor, fazendo disso a primeira e a principal ocupação de sua vida, precisa refletir nesta orientação clara:

“À medida que aumentam as provações ao nosso redor, ver-se-á em nossas fileiras tanto separação como unidade. Muitos que agora estão dispostos a empunhar as armas da peleja, em tempos de real perigo tornarão manifesto que não edificaram sobre a sólida rocha; eles cederão à tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, sairão de nós, sob um pretexto ou outro. Não tendo recebido o amor da verdade, serão apanhados nos embustes do inimigo; darão ouvido a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, e apostatarão da fé. Mas, por outro lado, quando romper realmente sobre nós a tempestade da perseguição, as ovelhas verdadeiras ouvirão a voz do Pastor verdadeiro. Empregar-se-ão abnegados esforços para salvar os perdidos, e muitos dos que se extraviaram do redil voltarão a seguir o grande Pastor. O povo de Deus unir-se-á, apresentando frente unida ao inimigo. Em vista do perigo comum, cessará a luta pela supremacia; não haverá disputas sobre quem há de ser considerado o maior. Ninguém dos verdadeiros crentes dirá: ‘*Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas*’. I Cor. 1:12. O testemunho de todos será: ‘Apego-me a Cristo; regozijome nEle como meu Salvador pessoal.’” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 6, págs. 400 e 401.

Você necessita, portanto, de uma decisão ao lado da Verdade, obediência a Deus e consagração total a Deus, começando agora.

“O apóstolo exorta os irmãos dizendo: ‘*No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu*

poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes. ... no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.’ Efés. 6:10-13. Oh, que dia está diante de nós! Que sacudidura haverá entre os que se dizem filhos de Deus! O injusto encontrar-se-á entre o justo. **Os que têm grande luz e nela não têm andado, terão trevas correspondentes à luz que desprezaram.** Necessitamos atender a lição contida nas palavras de Paulo: ‘*Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.*’ I Cor. 9:27. O inimigo está trabalhando diligentemente para ver quem poderá acrescentar às fileiras da apostasia; mas o Senhor logo virá, e muito breve cada caso será decidido para a eternidade. Aqueles cujas obras correspondem à luz que graciosamente lhes foi dada, serão contados do lado do Senhor.” – *Testemunhos Para Ministros*, pág. 163.

Você não precisa ter medo, ou ficar preocupado, pois o Senhor Jesus está ao seu lado. Conforme Romanos 8:35 a 39: “*Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?... Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.*”

Você precisa aproveitar este tempo para pregar esta mensagem aos que não a conhecem. Existem muitos filhos de Deus espalhados no mundo e em Babilônia, aguardando somente que você leve a preciosa mensagem da Verdade Presente, a fim de que se juntem ao povo remanescente de Deus. Lembre-se de que um dia alguém levou a mensagem até você, e a aceitou para a sua salvação. Assim também há muitos outros que estão esperando, como você estava, a mensagem da Verdade Presente e da salvação em Cristo Jesus, para se tornarem membros da igreja de Deus.

“Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação. Se não fizermos nenhum esforço para ganhar almas para Cristo, seremos responsáveis pela obra que poderíamos ter feito, mas que não fizemos por causa de nossa indolência espiritual. Os que perentencem ao reino do Senhor, precisam trabalhar com

zelo pela salvação de almas. Precisam fazer sua parte em ligar a lei e selá-la entre os discípulos.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 548.

“Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos.” – *Atos dos Apóstolos*, pág. 109.

Concluimos o nosso estudo sobre este assunto tão importante, lembrando que a sacudidura já começou. Está aumentando de intensidade. A sujeira vai sair e o grão vai ficar. Hoje você precisa se consagrar a Deus e tomar uma decisão a favor da verdade, sendo um instrumento do Espírito Santo e aproveitando para pregar esta mensagem àqueles que estão anelantes pela Palavra de Deus. Que Deus o abençoe! Medite nesta citação:

“Vi que estamos agora no tempo da sacudidura. Satanás está trabalhando com todo o seu poder para arrebatrar pessoas da mão de Cristo e fazer com que calquem aos pés o Filho de Deus. ... O caráter está sendo desenvolvido. Anjos de Deus estão avaliando o valor moral. Deus está provando Seu povo. Estas palavras foram-me apresentadas pelo anjo: ‘Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se de fato guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.’ Heb. 3:12-14.” – *Maranata, o Senhor Vem*, pág. 50.

Os quatro últimos temas sobre a sacudidura foram preparados e gentilmente cedidos ao Ministério de Mordomia Cristã da DSA, pelo Pastor Heraldo Lopes, da Associação Espírito-Santense.

Texto Adicional

O que será o Reencontro? Todos que participamos do Seminário de Enriquecimento Espiritual voltaremos a nos reunir. Nessa reunião, vamos testemunhar a respeito dos benefícios da Jornada, vamos aprender como andar com Deus até que Ele nos tome para junto de Si, por ocasião de Sua volta. Concluiremos o Reencontro com uma Santa Ceia.



“Os que põem toda a armadura de Deus e devotam algum tempo cada dia à meditação, oração e estudo das Escrituras estarão em ligação com o Céu e terão uma influência salvadora, transformadora sobre os que os cercam. Pensamentos elevados, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus, serão seus. Ansiarão por pureza, luz, amor, por todas as graças do novo nascimento.” – *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, págs. 112 e 113.

O Programa de Deus para Hoje

A Voz da Consagração

“É esta a linguagem do vosso coração: ‘Sou todo Teu, meu Salvador; pagaste o resgate por minha alma, e tudo o que sou ou ainda espero ser é Teu. Ajuda-me a adquirir meios, não para gastá-los desnecessariamente, nem para condescender com o orgulho, mas para usar para a glória do Teu próprio nome’. Em tudo o que fizerdes, seja vosso pensamento: ‘É este o caminho do Senhor? Agradaria isto ao meu Salvador? Ele deu Sua vida por mim; que posso eu devolver ao Senhor? Só posso dizer: ‘Do que é Teu, ó Senhor, voluntariamente Te dou’. A não ser que o nome de Deus esteja escrito em vossa fronte – ali escrito porque Deus é o centro de vossos pensamentos – não sereis aptos para a herança da luz. É vosso Criador que vos tem concedido todo o Céu num maravilhoso dom – Seu Filho unigênito...

“Deus põe Sua mão sobre o dízimo, bem como sobre as dádivas e ofertas, e diz; ‘Isto é Meu. Quando Eu vos confiei os Meus bens, especifiquei que uma parte deveria ser vossa, para suprir as vossas necessidades, e uma parte deveria retornar a Mim.’

“Ao fazerdes a vossa colheita, enchendo os vossos celeiros e silos, para o vosso próprio conforto, devolvestes a Deus um dízimo fiel? Apresentastes-Lhe

vossas dádivas e ofertas, para que Sua causa não sofra? Tendes cuidado do órfão e da viúva? É este um ramo do trabalho missionário que de maneira alguma deve ser negligenciado.

“Não haverá ao vosso redor pobres e sofredores que necessitem de roupa mais quente, de melhor alimento, e, acima de tudo, daquilo que será muito mais apreciado – simpatia e amor? Que fizeste em favor das viúvas, dos infelizes, que vos imploram que os ajudeis a educar e preparar seus filhos ou netos? Como tendes tratado esses casos? Tendes procurado ajudar os órfãos? Quando pais ou avós ansiosos e pesarosos vos têm pedido, ou, até mesmo rogado, que lhes considerásseis os casos, tendes vós feito com que fossem embora devido a vossa insensível e pouco simpática recusa? Se assim for, que o Senhor Se apiede de vosso futuro; pois, ‘com a medida com que medirdes também vos medirão de novo’.

“Poderemos nós surpreender-nos de que o Senhor retenha Sua bênção, quando Seus dons são egoisticamente pervertidos e mal aplicados? Deus vos está constantemente concedendo as bênçãos desta vida; e se vos pede que repartas Seus dons ajudando os vários ramos de Sua obra, é do vosso próprio interesse temporal e espiritual fazê-lo, e assim reconhecer a Deus como o doador de toda bênção.

“Como Obreiro Mestre, Deus coopera com o homem ao fornecer os meios necessários para a sua manutenção, e requer que com Ele coopere na salvação



de almas. Colocou nas mãos de Seus servos os meios pelos quais levar avante Sua obra, tanto nas missões nacionais como nas estrangeiras. Mas se apenas a metade do povo cumprir o seu dever, não serão supridos ao tesouro os meios necessários, e muitas partes da obra de Deus terão de ficar incompletas.”
– *Review and Herald*, 23 de dezembro de 1890.

Atendendo à oração de Cristo por unidade

“Jamais poderá a igreja alcançar a posição que Deus deseja que alcance, enquanto não estiver ligada com simpatia aos seus obreiros missionários. Jamais poderá existir a unidade por que Cristo orou enquanto não se levar a espiritualidade para o trabalho missionário, e a igreja não se tornar um instrumento para o sustento das missões. Não alcançarão os esforços missionários o que deveria alcançar até que os membros da igreja no campo local demonstrem, não somente por palavras, mas em atos, que reconhecem a obrigação que sobre eles repousa de dar a esses missionários sincero apoio.

“Deus chama obreiros. Há necessidade de atividade pessoal. Mas em primeiro lugar vem a conversão; depois é que vem o procurar a salvação dos outros.”
– *Review and Herald*, 10 de setembro de 1903.

Esvaziar o coração do egoísmo

“É de se lamentar que a igreja hoje esteja tão pouco inclinada a ser grata ao Senhor por havê-la enriquecido com Sua graça, por Lhe haver dado Seus talentos e meios, para que ela tenha com que suprir Seu tesouro.

“As partes infrutíferas da vinha do Senhor clamam a Deus, dizendo: ‘Os homens têm negligenciado cuidar de mim.’ Ao permitirem que seus semelhantes permaneçam na servidão da necessidade e da degradação, homens e mulheres consentem em que Satanás culpe a Deus de permitir que Seus filhos tenham falta das coisas necessárias à vida. Deus é ultrajado pela indiferença daqueles a quem Ele confiou os Seus bens.

“Seus mordomos recusam notar a infelicidade que eles poderiam aliviar. Trazem, assim, descrédito a Deus.

“Ninguém brinque com suas responsabilidades. Se não estais negociando com dólares, mas somente com centavos, lembrai-vos de que a bênção de Deus repousa sobre a incansável diligência. Ele não despreza o dia das coisas pequenas. O sábio uso de coisas pequenas trará maravilhoso lucro. Um talento usado com sabedoria dará dois a Deus. Espera-se que o lucro seja proporcional ao capital confiado.

Deus aceita segundo o que o homem tem e não segundo o que não tem.

“Deus pede o que vos Lhe deveis em dízimos e ofertas. Reclama consagração em todo ramo de Sua obra. Desempenhai fielmente vossa parte no posto do dever que vos foi designado. Trabalhai fervorosamente, lembrando-vos de que Cristo está ao vosso lado, planejando, ideando e construindo para vós. ‘Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra’. Dai prazerosa, alegre e voluntariamente, gratos por poderdes fazer alguma coisa para levar avante o reino de Deus, no mundo. Esvaziai o coração do egoísmo, e cingi a mente para atividade cristã. Se estiverdes em íntima ligação com Deus, estareis dispostos a fazer qualquer sacrifício para colocar a vida eterna ao alcance dos que perecem.

Prosperidade espiritual e liberalidade cristã

“Em nome do Senhor, suplico aos meus irmãos e irmãs, que nesta crise em nossa obra venham em socorro do Senhor com os valorosos. Negar a Deus sempre traz maldição. A prosperidade espiritual está intimamente ligada à liberalidade cristã. Ansiar apenas pela exaltação de imitar a beneficência divina do Redentor.

“Tendes a preciosa certeza de que vosso tesouro vai adiante de vós para as cortes celestiais.

“Quereis tornar segura vossa propriedade? Ponde-a na mão que traz a marca dos cravos da crucifixão. Retende tudo o que possuíis e isso será para a vossa perda eterna. Dai-o a Deus, e desse momento em diante trará Sua inscrição. Está selada com Sua imutabilidade.

“Quereis desfrutar vossos bens? Então usai-os para fazer a felicidade dos que sofrem. Quereis aumentar as vossas posses?

“Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares.’ Deus tornará a encher a mão. Se todos desempenharem sua parte, não mais a esterilidade da vinha do Senhor falará condenando os que professam seguir a Cristo. O trabalho médico-missionário deve abrir a porta ao evangelho da verdade presente. Deve a terceira mensagem angélica ser ouvida em todos os lugares. Economizai! Despi-vos do orgulho. Dai a Deus vosso tesouro terrestre. Dai o que puderdes agora, e ao cooperardes com Cristo, vossa mão se abrirá para conceder ainda mais. E Deus vos tornará a encher a mão, para que o tesouro



40º Dia

Encerra-se o Conflito entre Cristo e Satanás

A jornada de hoje é especial para a sua vida, por dois motivos:

Primeiro: Você foi um vencedor nos últimos 39 dias, conseguiu ir à presença de Deus nas primeiras horas de cada dia. Creio que já não é o mesmo crente. Seus valores e prioridades, com certeza, são bem diferentes. Com Deus em primeiro lugar, sua vida passa a ter outro sentido.

Segundo: A partir de amanhã, você estará pronto para começar uma nova jornada nas primeiras horas de cada dia, que alcançará a plenitude no momento do encontro glorioso com o Salvador e que se estenderá por toda a eternidade.

Fale agora em oração ao Espírito Santo que você aceita o desafio.

Agora, em profundo sentimento de louvor e gratidão, medite na mensagem de hoje.

Adeus, morte e dor

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apoc. 21:4.

Para sempre Satanás e seus seguidores serão destruídos:

“Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão restolho; o que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos; de sorte que não lhes deixará nem raiz e nem ramo.” Mal. 4:1.

“O fogo que consome os ímpios, purifica a Terra. Todo vestígio de maldição é removido. Nenhum inferno a arder eternamente conservará perante os resgatados as terríveis conseqüências do pecado.”
– *O Grande Conflito*, pág. 674.

Como vencedores herdaremos novos céus e nova terra

“Vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. O vencedor herdará estas coisas, e Eu lhe serei Deus, e ele Me será filho.” Apoc. 21:1 e 7.

As feridas do calvário serão para sempre lembradas

“Apenas uma lembrança permanece: nosso Redentor sempre levará os sinais de sua crucifixão. Em Sua frente ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. ... através das eras intermináveis os ferimentos do Calvário Lhe proclamam o louvor e declaração de poder.” – *O Grande Conflito*, pág. 674.

Como Pastor, vai conduzir o Seu rebanho

“Na Bíblia a herança dos salvos é chamada um país. (Heb.11:14-16). Ali o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. ... Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondulantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor.” – *Ibidem*, pág. 675.

Para sempre livre da dor e do cansaço

“Na cidade de Deus ‘não haverá noite’. Ninguém necessitará ou desejará repouso. Não haverá cansaço em fazer a vontade de Deus e oferecer louvor a Seu nome. ... Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos de Deus. Livres da mortalidade, alçarão vôo incansável para os mundos distantes.” – *Ibidem*, págs. 676 e 677.

Todas as faculdades serão ampliadas

“Ali, mentes imortais contemplarão, com deleite que jamais se fatigará, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime. Ali não haverá nenhum adversário cruel, enganador, para nos tentar ao esquecimento de Deus. Todas as faculdades se desenvolverão, ampliar-se-ão todas as capacidades. A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, as mais altas ambições realizadas; e surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a aguçar as faculdades do espírito, da alma e do corpo.” – *Ibidem*, pág. 677.

Serão entoados louvores para sempre

“E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, maior é sua admiração de Seu caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor.

“E ouvi a toda a criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.’ Apoc. 5:13.” – *O Grande Conflito*, pág. 678.

Para sempre declarado que Deus é amor

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpação de harmonioso jubilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor.” – *O Grande Conflito*, pág. 678.

Texto Adicional

“Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado”, e o grande conflito terminou, e você verá que valeu a pena termos nos achegado a Deus, termos nos dedicado ao Seu trabalho, termos andado com Ele nestes quarenta dias e todo o restante de nossa vida. Naquele grande dia da volta de Jesus, receberemos a coroa das mãos do nosso Salvador e com Ele viveremos para sempre.

Mas, enquanto aqui estamos, em nosso Reencontro receberemos um certificado lindo como lembrança desta jornada tão especial, que nos levou para mais perto de Deus.

Que Deus o conserve perto dEle e que nossa Jornada de quarenta dias não seja interrompida, mas que se prolongue até a volta de Jesus. Amém.

O Reencontro

Você ficou 40 dias andando com Deus e começou essa jornada nas primeiras horas de cada manhã. Foi salvo no começo do dia para ser santo durante o dia, e estou certo de que isso fez e continua fazendo a diferença em sua vida.

Seus hábitos espirituais foram reeducados. Hoje, quando você acorda, seu primeiro desejo é ir à presença de Deus para saber qual é a programação dEle para o dia que está à sua frente.

Viver na presença de Deus diariamente passou a ser seu estilo de vida. Ele vai com você para as suas atividades, e isto tem contribuído para você ter paz e alegria em sua vida, independentemente das circunstâncias que o cercam.

Hoje é o Reencontro. É dia de celebração e louvor, pois o Espírito Santo reeducou os seus hábitos espirituais, você já não é o mesmo crente do início desta Jornada.

Você já pensou em sair de casa sem ir à presença de Deus? Sair sem saber o que Ele espera de você? Sair sem sua mente estar pensando em Jesus e no poder de Sua Palavra? Sair sem sentir a presença dEle ao seu lado? Sair sem o poder da Palavra em seu coração? Sair sem ter o desejo de falar do evangelho à primeira pessoa que encontrar?

Graças a Deus, você já não é mais o mesmo. O hábito de ir à presença de Deus nas primeiras horas de cada dia, já foi incorporado à sua personalidade. Fazer isso já faz parte de seu estilo de vida. A Palavra de Deus passou a ser seu refúgio. Viver sem o poder que vem diariamente das Sagradas Escrituras, nunca mais. Com certeza, seu coração está cheio de planos: ler os livros de Provérbios, *A Ciência do Bom Viver*, Salmos, Isaías, Evangelho de João, *Caminho a Cristo*, fazer uma jornada de 365 dias com Deus numa leitura conjugada da Bíblia com o Espírito de Profecia...

Vá em frente, pois a maturidade espiritual é um processo que leva tempo e deve ser construída cada dia. Seu coração está feliz; então fale e expresse a sua gratidão, testemunhe para as pessoas o que significa essa experiência na vida do crente em Cristo.

Hoje é o Reencontro, dia de falar tudo o que o

bondoso Deus fez em você, por meio do Espírito Santo, nesses últimos 40 dias.

Você orou por cinco pessoas queridas de sua vida, que ainda não são crentes. Elas foram convidadas e estão aí ao seu lado. Testemunhe para elas quão bom é desfrutar a comunhão, a santidade e o amor de Deus no coração. Sem isso, que sentido tem a vida?

Faça a inscrição delas para o próximo Seminário de Enriquecimento Espiritual que houver. Seja feliz ao lado de Cristo e das pessoas queridas que serão também parte da família maior, que é a família de Deus na Terra.

Como Enoque, ande com Deus todos os dias e aguarde o glorioso encontro com o nosso tão esperado Salvador.









Lined writing area consisting of two columns of horizontal lines for text entry.



Lined writing area consisting of two columns of horizontal lines for text entry.

Referências Bibliográficas

McAlpine, Campbell. *A Sós com Deus na Meditação da Palavra*. 1ª ed. Venda Nova, MG: Editora Betânia, 1988.

Kennedy, D. James. *Diálogo com Deus – A Chave Para o Despertamento*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 1994.

G. White, Ellen. *Caminho a Cristo*. 36ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993.

_____ *Administração Eficaz*. 1ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002.

_____ *Cristo Triunfante*. 1ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002.

_____ *História da Redenção*. 3ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1981.

_____ *Serviço Cristão*. 8ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999.

_____ *Mente Caráter e Personalidade*, vol. I, 3ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1990.

_____ *Mente Caráter e Personalidade*. vol. II, 3ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996.

_____ *Educação*. 5ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1977.

_____ *A Ciência do Bom Viver*. 10ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2005.

Maxwell, John. *Parceiros de Oração*. 1ª ed. Venda Nova, MG: Editora Bêtnia, 1999.

Finley, Mark. "A Oração Faz a Diferença". 1ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

Cornwall, Judson. *Adoração Como Jesus Ensinou*. 1ª ed. Venda Nova, MG: Editora Bêtnia, 1995.

Apolinário, Pedro. *Leia e Compreenda Melhor a Bíblia*. 2ª ed. São Paulo: Instituto Adventista de Ensino, 1985.

Tippit, Sammy. *O Fator Oração*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 1990.

Davis, Thomas. *Como Ser um Cristão Vitorioso*. 1ª ed. São Paulo: CEI – Centro Educacional Ilustrado, 1986.

Maston, T. B. *Andar Como Cristo Andou*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Juerp, 1985.

Crosby, Timm, Jacobsen, Ruthie e Malashenko. *Pasión por la Oración*. Buenos Aires: Casa Editora Sudamericana, 2005.

Bullón, Alejandro. *Conhecer Jesus É Tudo*. 31ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002.

Salvo para ser *Santo*

Ser santo é buscar a Deus em primeiro lugar a cada dia para ser salvo o dia todo.



Participe desta Experiência de Salvação!



Procure o Líder de Mordomia Cristã da sua igreja e viva esta linda experiência de colocar Deus em primeiro lugar na sua vida a cada dia.



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA
SEDE SUL-AMERICANA

Enriquecimento Espiritual

Todos Integrados para Salvar e Anunciar
que a *Esperança é Jesus*

